

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
HABILITAÇÃO EM JORNALISMO

**OS GRUPOS E OS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO
LIGADOS ÀS REDES NACIONAIS DE TELEVISÃO**

CÉLIA STADNIK

Orientador: Prof. Celso Schröder

Projeto IV - Monografia

Porto Alegre, novembro de 1994

*Dedico este trabalho a duas
pessoas igualmente
importantes para mim:
Daniel e Guilherme*

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todas as pessoas que me incentivaram e ajudaram na produção deste trabalho, especialmente a Daniel Herz, José Miguel Quedi, Gilmara Simões da Fontoura, Marlova Aseff e ao meu orientador Celso Schröder.

SINOPSE

Esta monografia analisa o enraizamento das redes nacionais de televisão nos sistemas de comunicação, através de suas vinculações com grupos afiliados regionais e o conjunto de seus veículos de comunicação. O trabalho consiste, basicamente, numa pesquisa que identificou os principais grupos regionais ligados às quatro principais redes nacionais de televisão (Bandeirantes, Globo, Manchete e SBT) e os veículos que as integram em todo o Brasil.

Desta forma é possível caracterizar o perfil de cada uma das redes através do número de grupos regionais afiliados, do número de veículos de cada "grupo cabeça de rede" ou grupo afiliado, dos tipos de veículos (TV, rádio e jornal) e da atuação regional das redes de TV e destes grupos.

ABSTRACT

This paper analyses the deep connections between the national TV's Networks in the communications' systems and their links to regional groups. It's basically a research that had identified the regional groups in Brazil and their connection with the four mainly TV's Networks (Bandeirantes, Globo, Manchete e SBT), as well the newspapers and radios that belong to this groups.

Following this way, it's possible to characterize the profile of each one of the networks through the number of regional vehicles that are connected to the post powerfull Communication Networks in the country.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO - 11

1 INTRODUÇÃO E EVOLUÇÃO DA TV NO BRASIL - 15

1.1 - Primórdios da televisão brasileira - 15

1.1.1 - Internacionalização da televisão brasileira - 17

1.1.2 - Mudanças sociais - 19

1.2 - Evolução 50/64 - 20

1.2.1 - O vídeo-teipe - 23

1.2.2 - Excelsior, TV de vanguarda - 25

1.2.3 - O fenômeno Globo e as situações "de fato" - 26

1.2.4 - Instalação das redes - 28

1.2.5 - TV a cores - 30

2 AS BASES DO ATUAL SISTEMA DE REDES - 35

2.1 - O mercado - 43

2.2 - Sistema de redes - 47

2.3 - As metástases - 49

3 ANÁLISE DAS REDES E DOS GRUPOS INTEGRANTES - 52

3.1.1 - Análise da Rede Bandeirantes - 58

3.1.2 - Análise da Rede Globo - 61

3.1.3 - Análise da Rede Manchete - 64

3.1.4 - Análise da Rede SBT - 67

3.1.5 - Análise dos grupos afiliados a duas redes - 70

4 CONCLUSÃO - 74

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - 80

BIBLIOGRAFIA - 83

ANEXO I - Formulário usado na pesquisa - 85

ANEXO II - Gráficos 25 a 30 - 87

ANEXO III - Tabelas 3 a 6 - 94

ANEXO IV - Listagem 1 - Composição dos grupos ligados às redes nacionais - 99

ANEXO V - Listagem 2 - Veículos vinculados às redes nacionais de televisão - 127

LISTA DE GRÁFICOS

- 01 - Evolução da verba de mídia 1950-93 - 23
- 02 - Distribuição da verba de mídia - 1993 - 44
- 03 - Mercado de TV - 1991 - 44
- 04 - Participação das redes na audiência - 45
- 05 - Evolução dos domicílios com TV - 46
- 06 - Consumo médio diário de TV - 46
- 07 - Distribuição dos grupos afiliados por rede - 54
- 08 - Veículos vinculados às redes total dos grupos afiliados e cabeça de rede - 54
- 09 - Veículos vinculados às total dos grupos cabeça de rede - 54
- 10 - Veículos vinculados às redes total de grupos afiliados - 55
- 11 - Total de veículos vinculados às redes grupos cabeça de rede e grupos afiliados -55
- 12 - Perfil dos grupos vinculados às redes - 55
- 13 - Distribuição do tamanho dos grupos - 56
- 14 - Distribuição dos veículos das redes por região - 57
- 15 - Veículos vinculados à Rede Bandeirantes - 58
- 16 - Distribuição do perfil dos grupos afiliados exclusivos à Rede Bandeirantes - 59
- 17 - Veículos vinculados à Rede Globo - 61
- 18 - Distribuição do perfil dos grupos afiliados exclusivos à Rede Globo - 62
- 19 - Veículos vinculados à Rede Manchete - 64
- 20 - Distribuição do perfil dos grupos afiliados exclusivos à Rede Manchete - 65
- 21 - Veículos vinculados à Rede SBT - 67
- 22 - Distribuição do perfil dos grupos afiliados exclusivos à Rede SBT - 68
- 23 - Veículos vinculados aos grupos ligados a mais de uma rede - 70
- 24 - Distribuição do perfil dos grupos vinculados a mais de uma rede - 72
- 25 - Veículos vinculados à cada uma das redes - *(anexos)* - 88
- 26 - Distribuição das redes por veículo - *(anexos)* - 89
- 27 - Distribuição do perfil dos grupos afiliados exclusivos a cada uma das redes - *(anexos)* - 90
- 28 - Distribuição das redes por perfil dos grupos afiliados exclusivos - *(anexos)* - 91
- 29 - Distribuição dos veículos das redes pelas regiões - *(anexos)* - 92
- 30 - Presença dos veículos das redes nas regiões - *(anexos)* - 93

LISTA DAS TABELAS

- 1 - Cobertura geográfica das redes de televisão - 45
- 2 - Distribuição regional dos investimentos publicitários em TV x população - 47
- 3 - Atuação regional dos grupos integrantes da Rede Bandeirantes - (*anexos*) - 95
- 4 - Atuação regional dos grupos integrantes da rede Globo - (*anexos*) - 96
- 5 - Atuação regional dos grupos integrantes da Rede Manchete - (*anexos*) - 97
- 6 - Atuação regional dos grupos integrantes da Rede SBT - (*anexos*) - 98

LISTA DOS ANEXOS

ANEXO I - Formulário usado na pesquisa - 85

ANEXO II - Gráficos 25 a 30 - 87

ANEXO III - Tabelas 3 a 6 - 94

ANEXO IV - Listagem 1 - Composição dos grupos ligados às redes nacionais - 99

ANEXO V - Listagem 2 - Veículos vinculados às redes nacionais de televisão - 127

INTRODUÇÃO

O objetivo principal deste trabalho é investigar o enraizamento das redes nacionais de televisão no conjunto dos sistemas de comunicação através dos seus veículos de comunicação. As redes desenvolveram uma estrutura de mercado de tal forma articulada que impele os grupos regionais à afiliação às redes nacionais. Caso contrário, estes correm o risco de serem excluídos desse mercado.

A radiodifusão merece ser objeto de estudos que ajudem a identificar suas funções na sociedade, especialmente, o que se refere à televisão, por sua importante atuação econômica, política e cultural; por representar dois terços de todo o mercado de comunicação, e por envolver os veículos mais disseminados geograficamente e em universo de população, embora estejam concentrados basicamente em quatro redes nacionais; e sobretudo, por constituírem um serviço público.

Esta pesquisa tenta suprir uma carência de estudos sobre o alcance das quatro redes nacionais de televisão (Bandeirantes, Globo, Manchete e SBT) em todo o território nacional, procura identificar e traçar um perfil dos grupos regionais ligados

a essas redes, bem como dos próprios "grupos cabeça de rede". A pesquisa relaciona as emissoras de TV em VHF e UHF, bem como as emissoras de rádio AM e FM e os jornais de cada um dos grupos que se vinculam às redes.

Este trabalho buscou dimensionar a atuação das maiores redes do Brasil, em virtude da referida importância econômica e política da televisão, dentre os sistemas de comunicação. Esta importância, inclusive, ultrapassa a sua posição de principal veículo que, em 1993, absorveu 58,3% dos investimentos publicitários.

Os dois primeiros capítulos desta monografia compreendem uma pesquisa bibliográfica, com o registro de uma trajetória que vai desde a implantação da TV no Brasil, até a atual situação das redes nacionais. A pesquisa, assim centraliza seu foco nos vários fatores que impulsionaram a TV e que convergem para a hegemonia das redes de televisão. Na última parte, finalmente, faz-se a apresentação dos resultados da pesquisa sobre a estruturação dos grupos regionais integrantes das quatro redes nacionais. Nesta parte também se faz a análise destes dados que foram coletados por meio de técnica de reportagem, entrevista despadronizada e documentação com pesquisa bibliográfica.

Foram realmente necessários todos os métodos citados, uma vez que a base de dados resultante do trabalho foi formada através de uma pesquisa telefônica e checada em fontes bibliográficas como o Anuário Brasileiro de Mídia 92/93 e 93/94, de fontes primárias, como listas de afiliadas e filiadas às redes, obtidas junto às próprias redes, além de pesquisa bibliográfica para elaboração do conteúdo teórico dos capítulos

iniciais.

A principal fonte do trabalho, assim, foi uma pesquisa telefônica concluída em novembro de 1993 e conferida e atualizada em junho de 1994, que envolveu mais de 480 telefonemas e teve como universo de atuação todas as emissoras de TV, emissoras de rádio AM e FM e jornais integrantes dos "grupos cabeça de rede" e dos "grupos afiliados", em todos os estados do país. A amplitude da pesquisa restringiu-se apenas às quatro maiores redes nacionais de televisão (Bandeirantes, Globo, Manchete e SBT).

Como suporte à pesquisa telefônica, foram criados formulários contendo os principais dados relevantes à cada veículo como: Estado, rede, grupo proprietário, cidade, nome do veículo, tipo do veículo (AM ou FM, emissoras de rádio; UHF ou VHF se emissora de TV), canal ou frequência; periodicidade do jornal e telefone (ver anexo 1). Os dados agrupados nestes formulários foram processados em microcomputador, através de um programa de banco de dados, obtendo-se assim todas as tabulações necessárias.

O conteúdo da pesquisa resultou numa considerável massa de dados, viabilizando muitas maneiras de se proceder a análise. Nossas opções estão expressas no método de exposição utilizado, que inicia com uma análise geral da situação das redes, dos grupos e do número número de veículos. Prossegue com o exame específico dos dados de cada uma das redes, seguido de uma conclusão. Outras formulações foram deixadas de lado, justamente pela delimitação do tema, apropriada para um

trabalho de graduação. Como os dados básicos e abrangentes estão incluídos nos anexos, em listagem gerais, uma ordenada por grupo e outra por rede, outras hipóteses poderão ser levantadas por quem se interessar pela continuidade e aprofundamento do trabalho.

1 INTRODUÇÃO E EVOLUÇÃO DA TV NO BRASIL

1.1 - Primórdios da televisão brasileira

A televisão surgiu no Brasil em 18 de setembro de 1950, com a TV Tupi-Difusora, canal 3, amparada nos Diários Associados, o mais poderoso conglomerado jornalístico da América Latina então comandado por Assis Chateaubriand.

O ato de implantar a TV no Brasil foi, na verdade, uma jogada ambiciosa e prematura, pois este veículo estava recém se estruturando no mercado norte-americano, onde haviam apenas duas emissoras operando regularmente. Havia uma terceira emissora de TV localizada em Londres, em fase de testes. Portanto, para colocar o Brasil na posição de quarto lugar mundial, na implementação da nova tecnologia, Chateaubriand precisou de todo seu poder de influência e barganha, a fim de criar condições de sustentação para a TV. Em 1950, no Brasil, 63,8% da população, estava concentrada na zona rural, tendo como meios de comunicação, basicamente, o jornal da cidade e, principalmente o rádio, amplamente disseminado e vivendo sua fase

áurea. Nas capitais, os jornais, rádios e revistas eram a maior fonte de informação e o cinema era a forma mais procurada de entretenimento. "Comentava-se com orgulho que só na capital de São Paulo se vendia mais ingressos de cinema que em toda a Suécia". (1)

De acordo com o resultado de uma pesquisa solicitada pelo próprio Assis Chateaubriand, o Brasil de 1950 não tinha estrutura nem condições efetivas para a implantação de um veículo tão oneroso e complexo. Chateaubriand, porém, estava obstinado e ignorou o resultado da pesquisa, assim como as próprias leis de mercado. Não sendo possível importar dos EUA, através dos trâmites legais, os aparelhos receptores até a data marcada para a inauguração, ele não teve o menor constrangimento em mandar contrabandear duzentos televisores (2) nem de enviar como presente um destes aparelhos, trazidos irregularmente, para o então presidente Gaspar Dutra, no Rio de Janeiro.

Durante o show inaugural da TV Tupi, transmitido para alguns poucos aparelhos instalados em São Paulo, o nervosismo foi generalizado, algumas câmaras pifaram na hora e os artistas do *cast* Associado partiram para a improvisação. O espetáculo tinha características de um show radiofônico de variedades, o que se repetiu muitas vezes, já que nos primeiros anos a programação da televisão foi uma mera transposição dos programas radiofônicos.

Logo no início da implantação, Chateaubriand mobilizou em apoio a TV, todos os veículos integrantes dos Diários Associados, emissoras de rádio, jornais e revistas e,

principalmente, *O Cruzeiro* revista semanal e ilustrada que em ocasiões especiais chegou a obter recordes de vendagem jamais iguados chegando a tiragens de 750 mil exemplares, produziram campanhas para aumentar as vendas de aparelhos receptores em São Paulo. Como esses aparelhos eram importados, poucas pessoas tinham acesso ao novo veículo, caracterizando a TV, na sua primeira fase, no Brasil, como um veículo elitista.

Já em 1951 surgiram na praça os primeiros televisores nacionais, da marca Invictus, com a maioria dos componentes fabricados no país, o que barateou os preços e estimulou a demanda. As campanhas continuavam a exaltar a importância das pessoas adquirirem uma televisão para cumprir seu papel no desenvolvimento do progresso no país. E assim, o crescimento do número de aparelhos de TV acontece num ritmo lento, porém constante. Um ano após o show inaugural já existiam 7 mil aparelhos.

1.1.1 - Internacionalização da televisão brasileira

O caráter comercial da TV foi estimulado, entre outros aspectos, por empresas estrangeiras, cuja participação era decisiva nas sugestões de programação. Os patrocinadores tinham seus nomes vinculados a programas como "A Grande Gincana Kibon" e "Concertos Matinais Mercedes Bens". As agências de publicidade estrangeiras também tiveram um papel preponderante no início da televisão. Lindoval de Oliveira lembra a importância do suporte dado pelas agências às emissoras de TV,

nesta fase inicial, e conta sua experiência no escritório carioca da Mc Cann Erickson, onde, em 1952, trabalhava como redator e produtor:

"Na época, a Mc Cann era o maior 'anunciante' da TV Carioca, contribuindo com cerca de um quarto do faturamento da Tupi, então a única emissora do Rio de Janeiro. Por volta de 1954 já haviam 30 mil receptores no Rio e os anunciantes começavam a descobrir a força da televisão. Essas agências começaram a fazer adaptações de programas produzidos nos EUA, sendo a Mc Cann a pioneira em produzir inteiramente programas de televisão. A agência cuidava de tudo: escrevia, produzia, contratava elenco e até mesmo completava o salário do pessoal técnico da emissora, que se limitava a entrar com o parco equipamento existente e com o horário". (3)

O capital estrangeiro também representava interesses empresariais e políticos do exterior e determinava certos direcionamentos na atuação dos veículos de comunicação, como foi o caso da campanha feita em 1950, pelos Associados, apoiando a entrega do petróleo aos grupos estrangeiros. Isso rendeu 300 milhões de cruzeiros distribuídos entre os órgãos de imprensa que apoiaram os grupos estrangeiros.

O sistema norte-americano de exploração comercial da televisão, influenciou muito na organização da TV brasileira. O espaço geográfico e econômico de implantação do novo veículo foi estrategicamente oportuno, pois as filiais das grandes multinacionais se localizavam nos pólos economicamente mais desenvolvidos, Rio de Janeiro e São Paulo. Porém, além disso, a desorganização da TV favorecia a

penetração de programas americanos.

1.1.2 - Mudanças sociais

Através da propaganda mantida pelos Associados em todos os seus outros veículos, os empresários lentamente começaram a se convencer do caráter "progressista" da TV e perceberam que este era um instrumento eficiente de divulgação de produtos e serviços e de criação de novos hábitos e costumes.

As mudanças sociais também foram acontecendo. Sintomaticamente, os hábitos de vizinhança, os passeios familiares, as cadeiras na beira da calçada, foram cedendo lugar à TV que passou a reunir e ao mesmo tempo afastar as pessoas em um espaço delimitado (a sala), numa condição de coexistência e não de convivência. Nesse contexto, Inimá Simões destaca que: "A televisão tem papel importante, uma vez que contribui para a atomização, para o enclausuramento das pessoas em suas casas. Daí a expressão: 'Com Henry Ford, a família saiu de casa. Com a TV, a família voltou para casa'". (4)

Possuir um televisor na década de 50, era sinônimo de prestígio e garantia de casa cheia de parentes, amigos e vizinhos, logo batizados de "televizinhos", que lá ficavam duas ou três horas com os olhos fixos no vídeo, assistindo a alguns programas onde reinava a improvisação. Enquanto isso, o dono da casa se sentava na sua poltrona favorita, demonstrando sua superioridade como o "comandante em chefe" dos botões de controle do aparelho. Outro exemplo que demonstra a Televisão como fator

de diferenciação social é que muitas famílias, mesmo não tendo o aparelho receptor em casa, instalavam a antena externa, pois ela atestava a presença da TV para aqueles que passavam na rua. O país começava a ser transformado por este veículo que adquiria crescente importância.

1.2 - Evolução 50/64

Na segunda metade da década se intensifica o processo de industrialização, com destaque para o surgimento de Volta Redonda. O setor industrial supera o setor primário na participação da renda nacional. A população das cidades passa crescer muito mais de pressa que a população do campo, com o êxodo rural trazendo mão-de-obra barata para as fábricas. A partir de 1956, sob o signo do desenvolvimentismo, muito bem sintetizado pelo *slogan* do Programa de Metas de Juscelino Kubitscheck, "crescer 50 anos em 5", ocorreu o que se pode chamar de primeiro *boom* da televisão brasileira. Tornaram-se mais estreitas as ligações do empresariado de comunicação com os setores dominantes da economia nacional e internacional e do governo federal. As decisões sobre as concessões constituíam uma decisão pessoal do Presidente da república. Isso fez com que existisse, quase naturalmente, um alinhamento das ideologias e interesses entre o Estado e o setor privado.

Uma das prioridades do programa de Juscelino era a produção de bens de consumo duráveis. "O automóvel nacional, junto com o aparelho de TV será o índice mais claro da modernidade e do progresso da época". (5) Neste ano, ainda de acordo

com Inimá Simões, existiam em funcionamento mais de 200 mil televisores, nas três capitais, São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, o que representava mais de um milhão de telespectadores. Chateaubriand, interessado em disseminar ainda mais a TV, implantou emissoras em nove cidades, Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Recife, Campina Grande, Fortaleza, São Luís, Belém e Goiânia.

Neste contexto entra em cena a venda à crédito, facilitando a compra de televisores nacionais, para uma grande parcela da população que ainda não tivera condições financeiras de adquiri-lo. À medida em que se tornava mais popular, a televisão aumentava a concorrência ao rádio, roubando-lhe público e seus profissionais.

Quanto ao mercado, a televisão surgiu durante a fase em que o rádio era o mais importante meio de comunicação de massa em termos de entretenimento e de público. Logo no início, a TV não significava qualquer ameaça e muitos não acreditavam na sua capacidade de enfrentar o rádio. Isso se justificava pela falta de público, "em janeiro de 1951, o receptor custava nove cruzeiros, isto é, o triplo da vitrola mais cara da época". (6) É neste contexto que se destaca o papel empreendedor do principal personagem do processo de implantação da TV no Brasil, que foi Assis Chateaubriand, comandante dos Diários Associados, empresa solidamente instalada no mercado e espalhada pelo país, sempre contando com o apoio de bancos particulares e capitais nacionais e internacionais. Chateaubriand cultivando relações, muitas vezes espúrias, sempre encontrou meios de "convencer" dos seus projetos o empresariado e mesmo

Vargas e depois Juscelino, com a justificativa de suas preocupações com o progresso do país. Sendo assim, os veículos integrantes dos Diários Associados foram mobilizados politicamente para promover no mercado a abertura de uma lacuna onde despontou o novo meio de comunicação.

Durante a primeira fase da TV, a relação entre as emissoras e os anunciantes se apresentava como de total ingerência destes últimos sobre os primeiros. A programação dependia totalmente do anunciante, que alugava o horário, pagava as despesas e comandava a inserção de seu produto como desejasse. Caso ele desistisse de patrocinar determinado programa, a emissora corria atrás de outro que tivesse interesse em bancar os custos. Essa difícil convivência só mudaria de qualidade no início dos anos 60, com a TV Excelsior, que criou um sistema de anúncios durante os intervalos, restringindo-se a fornecer apoio comercial aos programas de acordo com as regras do departamento especializado da emissora.

Os investimentos publicitários foram se direcionando cada vez mais para a TV. Por volta de 1957 as verbas destinadas às três emissoras de TV da capital paulista já superavam o montante arrecadado pelas doze ou treze emissoras de rádios em funcionamento nesta cidade. Neste contexto evidenciava-se a crescente importância da TV na captação de verbas publicitárias. O rádio, em 1950 atraía em torno de 24% dos investimentos publicitários, caindo para 14% em 1960 (ver gráfico 1). No mesmo ano, a TV já absorvia 9% das verbas publicitárias, percentual expressivo, uma vez que em 1960 a TV contava apenas com cerca de 1 milhão de receptores, enquanto o número

de receptores de rádio atingia 6 milhões em todo o território nacional. Deste modo, a televisão foi se alastrando e se fortificando no mercado. João Rodolfo Prado, que faz uma análise da televisão como comunicação de massa, demonstra sua expansão no mercado cultural e político social: "Uniformizando as expectativas e necessidades, a TV

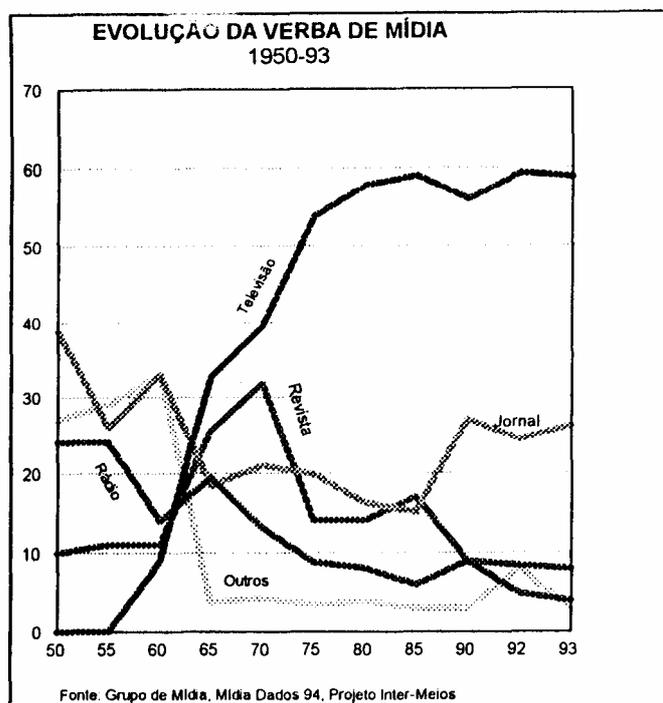


Gráfico 1

atua no sentido de forjar um mercado o mais amplo possível e consolidar a ideologia do poder. Enquanto a indústria, a urbanização e o desenvolvimento não chegam, a televisão vai preparando o terreno em todos os cantos que pode atingir". (7)

1.2.1 - O vídeo-teipe

O vídeo-teipe surgiu em 1962 e, em termos de desenvolvimento técnico, inaugurou uma nova fase na televisão brasileira. "As profundas alterações que provoca na sistemática interna das emissoras vão credenciá-lo como divisor de águas na história da televisão brasileira. Antes do VT e depois do VT". (8)

O vídeo-teipe trouxe um novo sentido à programação, pois com a gravação dos comerciais, estes podiam ser inseridos nos intervalos da programação, resultando num

melhor ordenamento e multiplicando a rentabilidade das emissoras de televisão. Com o vídeo-teipe, era possível levar as imagens a pontos diferentes do país em curto espaço de tempo. Comentava-se, por exemplo, que um programa de São Paulo poderia ser visto no Recife e vice-versa. Saudava-se, assim o surgimento de uma pré-visão do país unido.

Com o VT, se a câmara pifassé ou o ator esquecesse o texto, podia-se gravar tudo de novo. Esta tecnologia fez renascer a telenovela, gênero que desde 1951, era transmitido duas vezes por semana. A telenovela teve a sua produção revolucionada a partir da gravação antecipada de inúmeros capítulos.

Os empresários de comunicação logo perceberam que a telenovela, além de ser mais rentável que o teleteatro, consolidava uma média de audiência ao canal onde era apresentada, trazendo novos anunciantes para estes horários. Procurava-se demonstrar que a telenovela, além da própria audiência que obtinha, gerava uma outra que beneficiava os programas adjacentes.

A TV Excelsior foi a primeira emissora a utilizar a telenovela diária em sua programação. A estréia foi com "2-5499. Ocupado", em 1963, momento que coincide com o pleno emprego do VT nas emissoras paulistas e cariocas. Apesar dos custos iniciais de produção serem altos, ao final da temporada estava garantido um retorno compensador em relação ao que foi investido originalmente. Outro fator importante era o dom da flexibilidade, uma vez que a telenovela podia ser esticada por meses a fio, com melhores condições para se garantir a continuidade.

1.2.2 - Excelsior, TV de vanguarda

A TV Excelsior foi criada em 1959, às vésperas das eleições presidenciais. Sua inauguração foi um acontecimento que abalou a hegemonia das Associadas. Era uma emissora que se valia de uma estratégia onde o conceito de programação aparecia como o produto mais evidente. Com a entrada da Excelsior no mercado, o sentido da palavra concorrência tomou forma e começou a por em risco as relações paternalistas e a improvisação que até então tinham sido a marca do desenvolvimento das emissoras dos Diários Associados.

A Excelsior é considerada por muitos pesquisadores como uma TV de vanguarda, por suas inúmeras inovações. Duas delas persistem até hoje. A verticalidade da programação, ou seja, um tipo de programação em que nos intervalos comerciais apareciam os "bonequinhos" da Excelsior, muito parecida com a TV americana da época. Outra é a programação horizontal, com organização de horário fixo para transmissão da telenovela. A emissora montou uma "malha" ou programação horizontal e uma programação verticalizada que começa pelo programa infantil, continua com a novela do início da noite, passa pelo telejornal, pelo show, filme etc. "A Globo é quem melhor se utiliza desse sistema, é quem o desenvolve ao máximo".

(9)

1.2.3 - O fenômeno Globo e as situações "de fato"

A TV Globo do Rio de Janeiro, emissora da atual rede Globo, surgiu em 1965, no período de transição da audiência local para a regional e, em seguida, nacional. Sua programação era baseada no popularéscó, algo sem perfil definido, distribuindo justiça a varejo, oferecendo prêmios, arranjando casamentos e assim alcançando as faixas menos privilegiadas, que a permitiam disparar seus índices de audiência. Os recursos e o *know-how* sofisticado, fornecidos através do acordo Time Life, proporcionaram a montagem de uma empresa moderna, estruturada de acordo com o que de mais avançado existia nos EUA. Muito além do panorama local, onde predominava empresários apegados a esquemas familiares, atrelados ao Estado paternalista e envolvidos em permanentes conflitos e indefinições administrativas.

O impacto causado no mercado pela nova emissora foi mais estrondoso do que o ocorrido com a Excelsior, alguns anos antes. A ascensão da TV Globo foi tão vertiginosa que, apenas um ano após sua inauguração, conseguiu uma audiência no Rio de Janeiro que ameaçava o equilíbrio de outras empresas existentes no setor, principalmente a estabilidade das emissoras dos Diários Associados.

Sérgio Caparelli ressalta que o de crescimento da televisão pode ser dividido em duas etapas: a primeira vai do início dos anos 50 até 1964; e a segunda, no período pós-64. Assim, pode-se verificar que, no primeiro período, predomina o capital

capitaneando suas empresas. O segundo período caracteriza-se pela entrada de capital estrangeiro no oligopólio em formação da Globo, uma organização dirigida por executivos profissionais nacionais e estrangeiros, integrados com setores mais avançados do capitalismo em expansão. (10) Destaca-se, portanto, nessa segunda fase, o domínio de um grupo ascendente que se estabelece através do capital estrangeiro, após o acordo com o Time Life, o qual contrariava frontalmente o artigo 160 da Constituição Federal do Brasil, além disso, esse empreendimento também passava a excluir, pelas vias do mercado, qualquer tipo de concorrência.

Em 1966, a Globo passou por uma profunda mudança na concepção empresarial. Deixou de ser dirigida por gente do meio artístico e jornalístico e passou a ser comandada por executivos das áreas de publicidade e marketing, tendo como base o aprendizado feito pelos profissionais da emissora nos EUA. Nesse período, Walter Clark se destaca como o "homem que pensou a televisão nos termos da indústria da propaganda". (11) A partir de então, a Globo viu o meio TV prioritariamente como um empreendimento comercial e a programação passou a ser pensada em função das estratégias de comercialização.

A Globo surgiu sob o signo da cooperação e da cumplicidade com o Estado, pois na época havia total indefinição da legislação de radiodifusão - entendendo-se aqui, radiodifusão como os serviços de rádio e televisão - o que facilitou para que fosse "tolerado" o acordo entre a Globo e o Time Life. Este episódio funda a era da imposição, em larga escala, das "situações de fato", o que passaria a ocorrer "à

margem da lei", como interpreta Daniel Herz. A criação da Rede Globo, nas bases empresariais em que foi implantada e orientada por seus objetivos privado-comerciais, impôs, "de fato", um modelo de televisão ao país que, além dos benefícios para o empresariado, satisfazia ao governo e este tratou logo de legitimar este sistema. "A legislação serve apenas para legitimar as políticas que o governo, e particularmente o Ministério das Comunicações, decidê adotar". (12) Essa relação entre a Globo e o Estado será retomada mais adiante neste trabalho.

1.2.4 - Instalação das redes

Em 1959, as Associadas começaram a colocar em prática a primeira tentativa de transmissão à distância, com o programa "Paulistas e Cariocas", apresentado simultaneamente nas duas capitais. Mas o ápice deste tipo de experiência ocorrerá com a transmissão da solenidade de inauguração de Brasília, em abril de 1960. Devido ao interesse do governo federal em divulgar ao maior número possível de brasileiros as imagens da grande obra de JK, os Associados tiveram amplo apoio oficial para transmitir o programa inaugural. Esse acontecimento foi o que se poderia chamar de tentativa preliminar de transmissão em rede. Treze anos após ter inaugurado sua primeira emissora de televisão, Assis Chateaubriand iniciou o que hoje se considera como a primeira rede nacional de televisão, com 16 emissoras atuantes nas principais capitais do país.

O sistema de redes predominante hoje, entretanto foi montado a partir de 1969,

derivado de projetos políticos, investimentos financeiros e tecnológicos que tiveram início durante o regime militar. Este, aliás, utilizou-se intensamente das comunicações, especialmente a televisão, como meio de propagação de sua ideologia e política econômica baseadas na concentração de bens de consumo duráveis, alicerçadas no capital e em tecnologia estrangeira.

A partir de 1965, com o surgimento da Embratel (Empresa Brasileira de Telecomunicações), torna-se tecnicamente possível a existência de uma rede nacional. Esta possibilidade, porém só pôde ser colocada em prática em 1969, através do desenvolvimento do sistema de telecomunicações brasileiro, que visava acelerar o processo industrial. A televisão "pegou carona" nesse barco, beneficiando-se com a implantação das redes. A televisão talvez fosse o melhor meio de comunicação para representar e realizar esta de integração. Porque refletia a acumulação e concentração de capital, por ser formada por um oligopólio da indústria da informação, por estar situada num país dependente e por tender a reproduzir internamente as disparidades estabelecidas no plano internacional.

Em fevereiro de 1969, entrou em funcionamento a estação terrena de Tanguá, no estado do Rio de Janeiro, para comunicação via satélite. Em março, foi inaugurado o Tronco-Sul da Embratel, ligando Curitiba a Porto Alegre. Em 1969, portanto, o Brasil já integrava a rede mundial de televisão que acompanhou no dia vinte de julho, a descida do primeiro homem na lua. Neste mesmo ano, a Globo iniciou a operação em rede (*network*) com o Jornal Nacional. No início de 1971, os Diários Associados

lançaram o telejornal CBA - Correspondentes Brasileiros Associados - competindo com o telejornal da Globo e disputando a audiência de um público de 63 milhões de habitantes. Em outubro de 1972, concluiu-se a rede básica do Sistema Nacional de Telecomunicações, com o tronco Porto-Velho-Manaus, na Amazônia. A Globo, possuindo maiores recursos - eram elevados os preços cobrados pela Embratel, sobretudo devido à taxa de 40% (13) acrescida às tarifas - foi a mais privilegiada com a nova infra-estrutura, "disparando na audiência, praticamente monopolizando o mercado nacional". (14)

Ao contrário dos Associados, que sempre carregaram o estigma do pioneirismo e com ele as dificuldades de ser a primeira TV no Brasil, a Globo teve vídeo-teipe desde a inauguração. Começou a desenvolver logo de início um projeto de expansão nacional, passando a investir nisso a qualquer custo. A unificação da produção mostrou-se mais econômica e mais prática em termos de organização empresarial, concentrando toda a elaboração da programação num só lugar e emitindo para o resto do país. Essa foi a grande "jogada" de uma empresa com muito senso de oportunidade, investimentos em tecnologia e *know-how* de primeiro mundo.

1.2.5 - TV a cores

Em 1971, após as redes de televisão serem instaladas, e com o número de aparelhos receptores alcançando a casa dos 6,746 milhões (15), o governo Médici fez outro investimento em telecomunicações: confirmou a adoção do sistema alemão PAL

(adaptado no Brasil como PAL-M) para transmissão em cores. Inicialmente acessível apenas a poucos consumidores, os aparelhos de TV a cores entraram no mercado custando quase 20 salários mínimos. (16) Entre as emissoras, a única com condições de bancar os elevados gastos que a implantação da cor exigia, foi mais uma vez a Globo. Na época, uma câmera colorida custava 140 mil dólares, enquanto uma P&B custava de quatro a cinco mil. Ou seja, com o valor de uma câmera a cores se compraria mais de 20 em P&B. (17) Além das câmeras, os equipamentos de luz e os teipes também eram muito onerosos e a situação econômica das emissoras que já era ruim, piorou ainda mais. A concorrência prosseguiu se estratificando a favor da Globo

O sistema alemão PAL, no Brasil foi ligeiramente aperfeiçoado, recebendo o nome de PAL-M. Este sistema adaptado, pelas suas características peculiares tornou-se único no mundo. Isto possibilitou o estímulo da indústria nacional de televisores que poderia continuar operando as linhas de produção e se livrando do estoque de televisores P&B, com garantia para investir na produção dos aparelhos coloridos que teriam, naturalmente, uma reserva de mercado. "Ao público, foram feitas recomendações no sentido de não adquirirem nem dos EUA nem da Europa, receptores à cores, pois os mesmos teriam que sofrer adaptações para a captação das transmissões, uma vez que o sistema escolhido para o país, é único". (18)

O governo mostrou-se muito interessado na disseminação da TV à cores pelo país. Em 1974, haveria a Copa do Mundo e a intenção era repetir o clima de euforia gerado pela vitória de 70, quando a Copa foi transmitida pela primeira vez, ao vivo,

pela televisão. Isso teria o efeito de amenizar, por algum tempo os conflitos e os questionamentos do povo em relação ao regime militar.

Na década de 70, a Tupi, segunda maior rede de TV no mercado, passou a apresentar mostras de que não tinha "cacife" para continuar enfrentando sua concorrente. Enquanto a Globo foi definindo sua posição de liderança com uma nova estratégia de *marketing*, a Tupi apesar de possuir maior número de veículos na época, não conseguia racionalizar sua economia, nem desenvolver uma administração competente. Assis Chateaubriand não tinha o que se pode chamar de "veia comercial". Costumava usar seus veículos de comunicação para fins particulares e agia sempre buscando tirar proveito de situações políticas. Foi com essa visão patrimonialista que ele estendeu sua rede de comunicação pelo Brasil.

Em 1977, João Calmon, presidente do Condomínio o antigo Diários Associados, doado ainda em vida por Chateaubriand a 22 colaboradores, que passaram a ter controle acionário do grupo, fez uma última tentativa procurando adotar uma série de mudanças que não se concretizaram, devido aos obstáculos de uma organização corroída, por dentro, pelos interesses pessoais e, por fora, pela voracidade dos concorrentes.

Em julho de 1980, o governo resolveu intervir na Tupi e cassou as concessões de seus canais. A Rede Tupi de televisão sucumbiu diante da imensa dívida com a Previdência Social, adquirida ao longo de décadas de tolerada inadimplência. Nessa época a Globo já possuía 25 emissoras afiliadas, sendo pelo menos uma em cada

estado. Além das cinco geradoras de São paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília e Recife, está última também cobrindo a Paraíba e Rio Grande do Norte. Diante do avanço da Globo o então presidente Figueiredo, respondendo a reações surgidas na área militar, preocupou-se com o perigo que poderia representar o monopólio de um único grupo. Para não ficar exclusivamente nas mãos desse grupo e moderar seu poder, o governo simplesmente resolveu distribuir as concessões da extinta Tupi. Surgiu então a questão: quem receberia a outorga das concessões para a exploração dos canais cassados? Apareceram cinco concorrentes: Henry Maksoud, do grupo Visão; a Editora Abril, maior editora de revistas do país; o grupo Jornal do Brasil, que já possuía emissoras de rádio; o grupo Sílvio Santos, que atuava na televisão como apresentador de programas voltados para a divulgação de seus carnês e negócios de vários ramos; e o grupo Bloch, da revista Manchete e outras.

O governo, que determinava como bem entendia a quem distribuir as concessões de radiodifusão, acabou aceitando a proposta do Serviço Nacional de Informações e definiu como ganhadores o grupo Sílvio Santos e o grupo Bloch. Estes eram considerados os que mais direta e facilmente apoiariam o governo. Sendo assim, com as novas concessões surgiram mais duas redes: Manchete e SBT (Sistema Brasileiro de Televisão), esta última entrou "mordendo" a fatia do mercado destinada à Globo. Posteriormente, o SBT se recolheria a um conformado segundo lugar, sempre evitando concorrência direta na programação ou público-alvo com a Rede líder. A Manchete foi mais ousada e, depois de tentar confrontar diretamente a Globo, perdeu o fôlego e

entrou numa situação de quase falência. (19)

A Rede Bandeirantes, a mais antiga sobrevivente do atual mercado, além da Globo, foi inaugurada em 1967, em São Paulo, Devido a um incêndio que destruiu todo seu equipamento em 1969, a emissora só deu início a transmissão em rede a partir de 1977, com a TV Guanabara, no Rio de Janeiro. A Bandeirantes renunciou ao *broadcasting* e à produção própria e se tornou uma televisão segmentada com uma programação adquirida de terceiros, que se baseia quase no modelo de TV por assinatura: um canal especializado em esportes, filmes e venda direta ao consumidor. Esta acomodação de conveniências políticas, concorrência comercial e decisões empresariais originou a política de redes vigente hoje no país.

2 AS BASES DO ATUAL SISTEMA DE REDES

Quando estourou o golpe militar a TV dava os seus primeiros passos no que seria, mais tarde, sua grande evolução técnica e econômica. Este veículo de comunicação teria um grande desenvolvimento independente do regime militar, pois estava em ascensão no mundo inteiro. Mas há uma notável coincidência da evolução da televisão no Brasil com a período de regime militar. Afinal, também houve um significativo estímulo à televisão da parte dos governos militares. Este estímulo foi direto, através da infra-estrutura de telecomunicações desenvolvida a partir da Embratel e também do apoio econômico, necessário para o seu financiamento. Foi ainda indireto, impulsionando o uso político das redes para legitimar o tipo de integração nacional, pretendido pelos militares.

Com o esgotamento do processo nacional desenvolvimentista, comandado por Juscelino, criou-se um campo favorável para a afirmação de um projeto nacional integracionista, representado pela doutrina da ESG (Escola Superior de Guerra), das

Forças Armadas, e pela preocupação crescente do governo em integrar o Brasil aos EUA, um dos pólos da guerra fria - EUA versus URSS - e situá-lo diante do alinhamentos ideológicos da época. A posição da ESG foi estratégica para o regime militar. A partir das concepções dessa escola promoveu-se todo tipo de opressão e coerção para legitimar a via adotada de desenvolvimento econômico e a segurança nacional.

O governo precisava vencer as resitências e criar um processo eficiente de convencimento da população. Para isso, foi preciso que os meios de comunicação (jornais, revistas, rádio e televisão) assumissem a função de unir o país em torno de um único projeto de desenvolvimento social. A integração nacional era importante, uma vez que o Brasil é um país com enormes dimensões e enfrenta sérios problemas de analfabetismo, além das singularidades regionais e culturais. Para cumprir esse papel a televisão tinha todos os requisitos, em especial a linguagem universal que poderia ser assimilada independente do grau de instrução ou mesmo com diferenças culturais entre os telespectadores. Maria Helena Weber aponta os grupos que tiveram projeção durante o autoritarismo: "Como empresa, os grandes grupos jornalísticos também cresceram, fortalecidos pelas alianças com setores governamentais. Modernizaram seus parques gráficos com sofisticados equipamentos e investimentos publicitários, especialmente o Jornal do Brasil (RJ), o Estado de São Paulo (SP), O Globo (RJ), a Zero Hora (RS), a Folha de São Paulo (SP) e os grupos editoriais Abril (SP) e Globo (RJ)." (20)

A comunicação realmente cumpriu um papel importante no regime militar, pois criou um aparato usado para a construção da "boa imagem" do autoritarismo. Ainda hoje se encontram pessoas que se lembram do regime militar apenas como um período de inflação baixa e estabilidade econômica. O presidente Medici foi o primeiro a utilizar a televisão, intensiva e sistematicamente como instrumento de poder. Prova disso é a criação da Assessoria Especial de Relações Públicas (AERP), que desenvolveu um amplo trabalho de propaganda, com campanhas promovendo a divulgação de valores e objetivos do governo. Além disso, partindo do interesse de condicionar a sociedade, os órgãos de censura golpeavam todos os veículos que "deseducassem" o povo. (21)

A Globo foi contemplada com a confiança política do governo militar para cumprir um papel central na reorganização dos sistemas de comunicação no Brasil. Desde então, foram proporcionadas privilegiadas condições políticas e institucionais para que a Globo prosperasse no projeto de constituição de uma rede nacional de televisão. "Há uma galeria de altas personalidades do regime autoritário que, direta ou indiretamente, atuaram na proteção à Rede Globo, como os ex-presidente marechal Humberto de Alencar Castello Branco, marechal Arthur da Costa e Silva, coronel João Baptista Figueiredo, general Ernesto Geisel. E outros, ex-ministros, como: general Golbery do Couto e Silva, Luiz Gonzaga do nascimento e Silva, Roberto Campos e Haroldo Corrêa de Mattos." (22)

Nos primeiros anos pós-64, a economia brasileira se caracterizou por um movimento duplo: por um lado, a veemente intervenção do Estado para transformar o Brasil de um país agrário em uma nação industrializada e, por outro, a intensa penetração do capital estrangeiro, com o financiamento de sociedades de economia mista do setor público, por investimentos diretos, ou ainda, através de sociedade com empresas privadas brasileiras. "Em 1972, as proporções respectivas dos três tipos de empresas que partilhavam a economia brasileira eram, considerando o capital imediatamente realizado: empresas governamentais, 35,4%; setor privado 24,2%; e multinacionais 40,4%. No nível das cifras de negócios, a proporção das empresas estatais baixava a 20,7% e a das multinacionais crescia para 55,3%". (23)

Ao se analisar a relação do governo autoritário com os meios de comunicação, inevitavelmente se cai no chavão "a Globo deu sustentação à ideologia do regime militar", mas ao se ler alguns livros que abordam o tema, não há dúvidas de que outras redes, inclusive grupos de outros segmentos da área da comunicação tiveram, em virtude de seu apoio ao regime, privilégios que os fortaleceram. Todavia, o grupo que mais se beneficiou efetivamente nesse período foi a Globo.

Certamente um dos maiores favores que tanto o marechal Castelo Branco como seu sucessor, o marechal Costa e Silva, prestaram a Roberto Marinho e sua emissora foi o desprezo com que receberam as denúncias de uma reveladora investigação do congresso, empurrada principalmente pelo deputado João Calmon e pelo então

governador do Rio Carlos Lacerda, sobre as relações da Globo com o grupo americano dos concorrentes da Globo, indignados com "invasão estrangeira", o que levou o governo a cobrar de Roberto Marinho um prazo para este acertar sua situação e ficar em conformidade com o artigo 160 da Constituição que atribui exclusivamente a brasileiros natos a propriedade, a participação acionária ou mesmo a orientação intelectual e administrativa de empresas de comunicação.

Essas reações de lideranças políticas e de empresários de comunicação, seguidas da ação do governo, entretanto, acabaram beneficiando a própria Globo, que se livrou da ameaça de que seus concorrentes eventualmente fossem fortalecidos por acordos semelhantes com grupos estrangeiros. A Globo pôde, dar sozinha um grande salto, monopolizando a audiência e o mercado publicitário.

A ditadura militar sustentou uma política econômica baseada na concentração de renda, através da contenção salarial, empobrecendo ainda mais um grande contingente da população, e da produção de bens de consumo duráveis, amparada em tecnologia estrangeira. Exatamente por isso, este mercado nacional, restrito a uma pequena parcela de consumidores dispersos pelo país, era um forte motivo econômico para a integração nacional. Através da transmissão em rede este contexto econômico passou a ser atendido. "Ninguém conseguia ver que, além de qualquer projeto político, a Rede Globo inseria-se perfeitamente no modelo econômico que os governos pós-64 começavam a implementar. O papel político da Globo era uma função complementar

ao seu decisivo papel econômico." (24)

No que tange à política, o imperativo era evitar contestações ou mesmo questionamentos dos atos do governo. Tanto assim que, por meio da AERP, buscou-se reforçar e legitimar o "carisma" do governo autoritário. Foi a conscientização do significado político dos meios de comunicação. Também a imprensa foi levada a disseminar esta ideologia, algumas vezes coagida e outras vezes aceitando passivamente. Não interessava aos empresários de comunicação criar um atrito com quem tinha total controle sobre as concessões de rádio e TV. "Em outras palavras, os meios de comunicação trabalharam para legitimar o movimento de 64 e reforçar seu 'status político' entre o público, desde o marechal Castelo Branco, passando pelo marechal Costa e Silva e se intensificando no governo do general Médici." (25)

A nacionalização dos programas da Globo foi um dos componentes desta estratégia, passando a ser muito superior do que as outras emissoras. Em 1975, a programação total da Globo incluía 65% de programação nacional, enquanto as outras apresentavam cerca de 8% de programas nacionais. O restante eram os tão criticados "enlatados" importados e simplesmente dublados. Esses dados sobre a nacionalização da programação da Globo seriam extraordinariamente saudáveis, se não fossem também expressão do interesse de sustentação do governo. Exemplo disso eram as campanhas cívico-patrióticas cuja linguagem se confundia com a das propagandas oficiais da AERP, que criavam um clima de ufanismo para distanciar a população da realidade amarga do período militar. "Sinto-me feliz todas as noites, quando ligo a

televisão para assistir ao jornal. Enquanto as notícias dão conta de greves, agitações, atentados e conflitos em várias partes do mundo, o Brasil marcha em paz, rumo ao desenvolvimento. É como se eu tomasse um tranqüilizante, após um dia de trabalho". (Declaração do Presidente Médici em março de 1973). (26)

A censura foi usada pelo Estado como instrumento destinado a complementar, de forma direta, o controle sobre os meios de comunicação. Controlando apenas duas grandes centrais de produção, a Globo e a Tupi, o governo tinha o virtual comando sobre tudo o que poderia ir ao ar em 40 dos 51 canais concedidos à iniciativa privada até então. A alienação atingiu seu auge, por meio a televisão, durante o regime militar, difundindo a falsa idéia de uma "aldeia global". Podia-se saber o que acontecia em Moscou, Londres e Nova Iorque, mas era censurada a realidade do Brasil.

A infra-estrutura que a televisão recebeu do governo militar foi, sem dúvida um dos grandes fatores que impulsionaram diretamente este meio naquele período. O primeiro Código Brasileiro de Telecomunicações foi promulgado em 1962, atribuindo ao Estado a responsabilidade de instalar e explorar as redes de telecomunicações e confirmando o caráter privado da radiodifusão.

Três anos depois, este Código juntamente com a criação da Embratel, possibilitou o elo entre a instalação de uma rede nacional de comunicação e a Lei de Segurança Nacional. A Embratel era filiada ao Intelsat - Consórcio Internacional de Telecomunicações por Satélites. Através deste sistema o Brasil ingressou na órbita das comunicações internacionais por satélite. Outras iniciativas nesta área foram a criação

do Ministério das Comunicações, em 1967; o desenvolvimento em larga escala, dos serviços de repetição e retransmissão de sinais de TV; e, ainda, de forma mais indireta, a criação da EBN - Empresa Brasileira de Notícias.

A Embratel cumpriu três projetos, de acordo com os interesses do governo federal: uniu os diversos Estados da Federação através de um sistema de microondas, construiu estações terrestres de comunicação via satélite e estruturou as bases que possibilitaram o desenvolvimento de uma rede efetivamente nacional de televisão. "Este plano de expansão das telecomunicações previa a criação de pelo menos um canal de televisão VHF em cada grande cidade". (27)

Roberto Amaral Vieira destaca, na relação entre o desenvolvimento da infraestrutura de telecomunicações e da televisão, a preocupação obsessiva com a integração nacional, que determinou a hegemonia da 'grande Rede' anunciada pelo 'Jornal Nacional', em 1969, em pleno vigor do AI-5". (28)

A economia de escala, com a operação em rede, é um dos fatores que viabilizaram o "padrão Globo de qualidade", com programas modernos e sofisticados, correspondendo simbolicamente ao modelo econômico de produção e consumo de bens duráveis, incentivado pelo governo. "Em síntese, o elo entre modernidade e qualidade era o consumo. Por aí passavam todos os valores difundidos pela rede". (29) De fato, se considerarmos que através do "padrão Globo de qualidade" foi incutido no país o ideal de modernidade e o prazer consumista com o qual grande parte da população se identifica até hoje, veremos o triunfo dos militares e do empresário

Roberto Marinho, na construção de um veículo formador de opinião. (30)

A partir dos fatores já relacionados (economia, política e infra-estrutura) pode-se concluir que muito mais do que uma coincidência, o Estado atuou como propulsor da televisão brasileira. O saldo foi o segundo *boom* de desenvolvimento deste veículo no final da década de 60. Isto se deu por meio de uma relação clientelista entre o governo autoritário e empresários de comunicação, na divulgação da ideologia de segurança e integração nacional e desenvolvimento econômico via concentração de renda.

Esta política desenvolvimentista conduziu à pauperização da classe trabalhadora, aumentando assim o hiato entre as classes "alta e baixa". Este poderia ser um processo muito mais difícil de impor, não fosse a TV uma grande aliada dos governos, proporcionando entretenimento entregue gratuitamente nos domicílios junto, é claro, com a ideologia dominante, por quase 30 anos.

2.1 - O mercado

Para se analisar o impacto das redes, é preciso examinar com mais detalhe o mercado brasileiro de comunicação que tem na televisão sua espinha dorsal. Um dos aspectos mais característicos da utilização da TV no Brasil, fica por conta de ser não apenas um mero reflexo de determinadas relações econômicas, mas sim um agente destas. A TV é um elemento que gera impulso às relações econômicas, ajudando a produzir o próprio mercado. Mais do que isso, a televisão no Brasil, em certa medida, precede o mercado. Este é um fator imprescindível para se entender a centralidade que

a TV possui hoje.

Na constituição do mercado publicitário a televisão tem um peso cada vez mais abrangente no faturamento global: em 1962 ela captava 24% das verbas publicitárias; em 1976 este percentual já atingia 52%; em 1993 a televisão obtém o primeiro lugar, disparado, na destinação de verbas de mídia, absorvendo 58,8% do total. (ver gráfico 2)

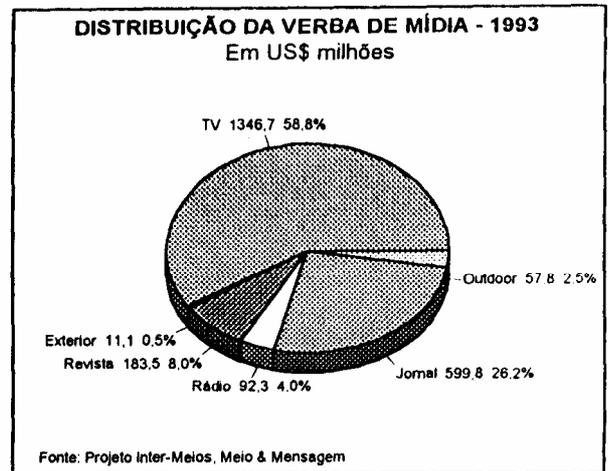


Gráfico 2

Comparadas às médias atingidas nos países do "primeiro mundo", essa porcentagem é extremamente elevada. Em 1993, nos EUA, a televisão representou 50% do mercado publicitário; no Reino Unido, 41,6%; na Alemanha 34,9%; na França, 22,7%; e no Japão apenas 31%. Em 1993, o Brasil foi o décimo mercado publicitário do planeta, empatado com a Holanda e um pouco abaixo da Coreia e da Austrália. (31)

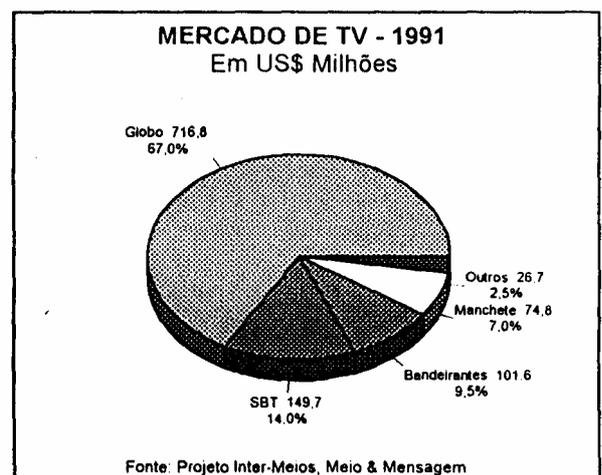


Gráfico 3

O mercado de TV é amplamente dominado pela Globo. No último dado comparativo a que tivemos acesso, correspondente a 1991, a Globo aparece controlando 67,% do mercado de TV, ficando o SBT, a Bandeirantes e a Manchete,

respectivamente, com o segundo, o terceiro e o quarto lugar (ver gráfico 3). Sabe-se que, em 1993, uma fonte da própria Globo, sua participação elevou-se para cerca de 79% do mercado de TV, faturando mais de US\$ 1 bilhão.

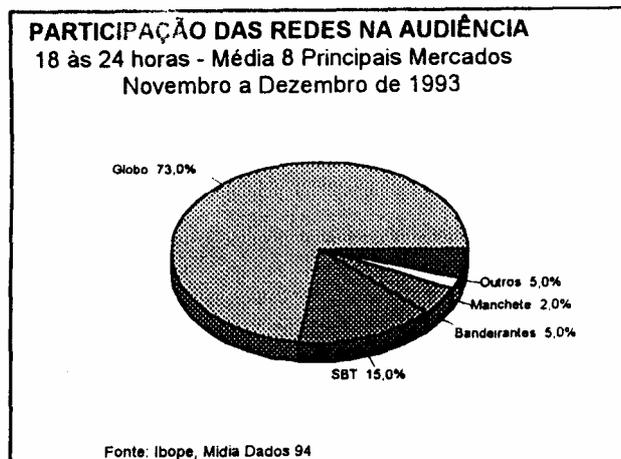


Gráfico 4

A participação da Globo no mercado é correspondente ao peso da sua audiência, entre novembro e dezembro de 1993, por exemplo, na faixa das 6 às 12 horas, chegava a 59%.; na faixa das 12 às 18 horas, subia para 60%; e, na faixa mais importante, das 18 às 24 horas, elevava-se para 73% (ver gráfico 4). (32)

A amplitude da penetração da Globo também explica a sua participação no mercado. A Globo está presente na quase totalidade dos domicílios com receptores de TV do Brasil (ver tabela 1).

COBERTURA GEOGRÁFICA DAS REDES DE TELEVISÃO

	Municípios	% dos Municípios Cobertos	Domicílios com TV Cobertos (em 1.000)	População Coberta (em 1.000)	% do Território Coberto
Globo	4.484	99,84	31.093,8	123.373,7	99,98
SBT	3.560	79	30.167	119.696,4	97
Bandeirantes	2.647	60	28.612	113.526,5	92
Manchete	2.198	49	23.197	92.042,8	75
CNT	277	6	21.148	83.910,9	68
TOTAL BRASIL	4.491	100		155.022,9	100

Fonte: Mídia Dados 94 e Projeto Inter-Meios

Tabela 1

A crescente importância da televisão também pode ser medida pela acelerada evolução dos domicílios com receptores. Em 24 anos, entre 1970 e 1994, esse índice passou de 24,1% para 75,6%, o que corresponde, em números absolutos, a uma

evolução de 4,2 milhões para 31,1 milhões de domicílios (ver gráfico 5).

Quanto mais disseminados e mais presente nos domicílios, a TV é mais assistida. As crianças brasileiras estão passando em média, quatro horas e quinze minutos por dia na frente dos aparelhos de televisão. Na média geral, os brasileiros passam mais de três horas por dia assistindo a televisão (ver gráfico 6).

Uma característica significativa, deste mercado, é a concentração regional. Em 1993, constata-se que 64,29% dos investimentos em televisão concentraram-se na região sudeste (ver tabela 2). Observa-se que há disparidade deste índice, com o percentual da população que, na região, corresponde a 42,3% dos brasileiros. Mas há coerência com o peso econômico da região,

que pode ser atestado pelo índice de ICMS arrecado na região que foi de 60%. Embora esse último dado seja de 1991, é possível concluir que o mercado de televisão reflete

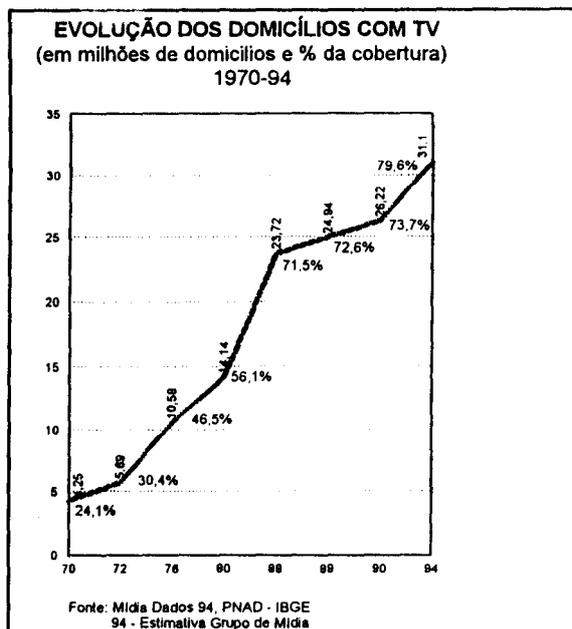


Gráfico 5

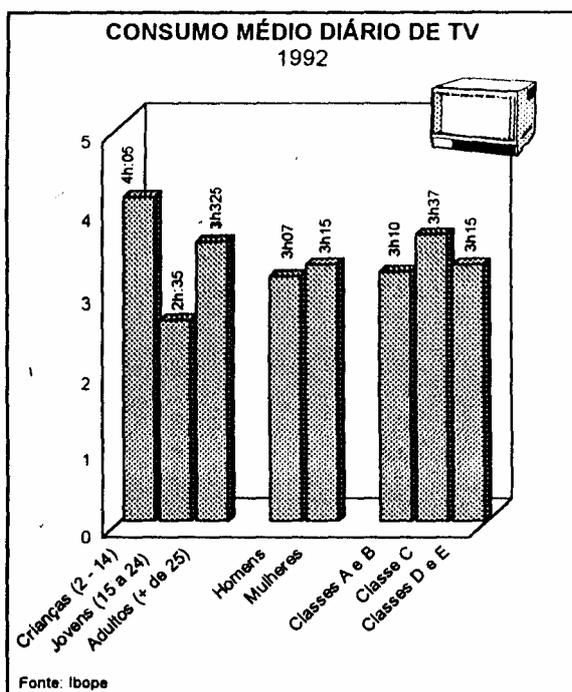


Gráfico 6

os desequilíbrios regionais, tanto os econômicos, como os sociais do país.

2.2 - Sistema de redes

A tecnologia de

transmissão via satélite trouxe

alterações no sistema de redes de televisão, que antes se limitava à transmissão nacional, em cadeia eventual. Hoje o processo de transmissão é contínuo, integral e permanente, rompendo com a espacialidade e temporalidade. A uma só geradora de sons e imagens - a estação central das redes nacionais - estão ligadas outras emissoras próprias, cuja concessão é outorgada a um proprietário ostensivo da rede ou, principalmente, a sócios das emissoras afiliadas.

O Decreto Lei 236, de 28/02/67 limita, por pessoa jurídica, a concessão de até cinco canais de TV em VHF, em todo o território nacional, sendo um máximo de dois canais por estado. Entretanto, o Ministério das Comunicações não controla a propriedade efetiva dos canais, nem a constituição das redes. Neste contexto, o que se verifica é a existência de uma legislação "caduca" e arcaica, incapaz de impedir as infrações praticadas, no ritmo dos interesses políticos e empresariais. A legislação de telecomunicações não prevê, pelo contrário, até desestimula, qualquer política de

	População em milhões de habitantes	População em %	Investimentos em TV em US\$ milhões	Investimentos em TV em %	ICMS arrecadado % em 1991
Norte	10.999	7,24	26,5	1,96	4
Nordeste	43.938	28,93	141,1	10,45	12
Sudeste	64.238	42,3	867,9	64,29	60
Sul	22.69	14,94	228,8	16,95	17
Centro-Oeste	10.009	6,59	85,5	6,33	7
BRASIL	151.875	100	1350	100	100

Fonte: Midia Dados 94 e Projeto Inter-Meios

Tabela 2

redes, tal como se estabeleceu no país. Durante o governo do general Figueiredo, entretanto, foi criada mais uma das "situações de fato", com o acolhimento, nas suas diretrizes de governo, do estímulo à prática da operação em rede, visando a sua expansão. De fato, a expansão das redes já estava ~~estava~~ ocorrendo, havendo apenas uma formalização do reconhecimento do que já havia sido imposto pelo empresariado de comunicação.

O Brasil conta hoje com 299 canais de televisão, dos quais 279 são comerciais e os 20 restantes são educativos. Os canais comerciais se distribuem, por seis redes: Bandeirantes, Central Nacional de Notícias (CNT) Globo, Manchete Record e Sistema Brasileiro de Televisão (SBT).

A CNT e a Record não podem ser consideradas redes nacionais. A primeira é integrada por apenas 21 emissoras e cobre apenas 6% do território nacional. A record, menos ainda. (33)

Uma das características peculiares da televisão brasileira, que se mantém desde seu surgimento, é a centralização das fontes geradoras de imagem e som para as redes, nos dois maiores pólos de desenvolvimento urbano do país - São Paulo e Rio de Janeiro - promovendo a concentração econômica e a desregionalização da cultura.

Roberto Amaral ressalta que uma grave característica do modelo brasileiro de televisão, também é a desconsideração do inciso quinto do Art. 220 da Constituição: "Os meios de comunicação social não podem, direta ou indiretamente, ser objeto de

monopólio ou ologopólio". A Rede Globo seria a expressão mais acabada da infração a esta disposição constitucional, que ainda não foi regulamentada.

A Rede Globo ocupa o quarto lugar entre as grandes redes privadas do planeta (as três primeiras são as norte-americanas ABC, NBC e CBS). O grupo Globo atua liderando em quase todos os segmentos da comunicação e da indústria cultural do país. À rede de televisão se acrescentam a empresa jornalística O Globo, jornal diário no Rio de Janeiro; um sistema de rádio com emissoras AM, OC e FM; agências de notícias, de publicidade e de produção; a Editora Globo (revistas de quadrinhos, moda, magazines, femininas, especializadas, científicas, de economia, etc); produção e comercialização fonográfica; empresa promotora de espetáculos; e mais recentemente, o grupo está investindo em TV por assinatura através dos Sistemas Globosat de e Net-Brasil, através das tecnologias DBS, MMDS e TV a Cabo. A Globo não é apenas o mais puro produto da política de redes adotada no Brasil, como também foi sua principal fonte inspiradora, por isso o merecido destaque, para que se possa compreender a atual política de redes, em todas as suas dimensões.

2.3 - As metástases

O gigantismo da Rede Globo gera o que Roberto Amaral denomina de "metástase": monopólio tentacular ou metástico que, no conceito do autor, significa "a concentração de veículos, e da comunicação em poucos veículos e, destes em uma só Rede, fenômeno que se observa no plano nacional e reproduzido nos estados". (34) O

maior exemplo de monopólio tentacular é a televisão. A Globo, dentre as redes, é a que possui maior número de tentáculos (rádio, jornal e emissoras de rádio de grupos afiliados). Assim, na maioria dos estados, destacam-se, entre os grupos regionais, um canal de televisão, com audiência predominante na região (em quase todos os estados é o canal integrante da Rede Globo); um jornal diário, geralmente o de maior circulação, e ainda emissoras de rádio AM e FM, também ligados aos grupos afiliados à rede de televisão.

Este conceito de "metástase" pode ser facilmente percebido no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina onde o grupo Sirotsky, proprietário da RBS (Rede Brasil Sul) integrante da Rede Globo, controla os principais veículos da imprensa diária nestes dois estados, e também predomina com as emissoras AM e FM líderes em audiência, além, é claro, da audiência maciça da TV. Pode-se verificar este efeito metástase em diversos outros estados, onde grupos regionais possuem multiplicidade de veículos ligados às redes de televisão.

Daniel Herz aponta a existência de uma crise econômica da radiodifusão como uma "crise que afeta centenas de pequenas e médias emissoras de rádio e televisão, condenadas a falta de equipamentos e à condição de meras retransmissoras da produção das redes". (35) Na verdade este é um sintoma do monopólio tentacular que absorve a maior parte do mercado publicitário no país. Este desequilíbrio entre as empresas de comunicação acaba afetando a economia como um todo, pois quanto maior a audiência da rede nacional, maiores são os custos de veiculação e mais

onerosa fica a utilização da publicidade, limitando o acesso dos pequenos e médios anunciantes do comércio, indústria e setor de serviços.

O resultado final desse conjunto de distorções no mercado publicitário nacional é a hegemonia da televisão a partir da sua organização em redes, gerando um processo sistêmico onde, para competir, os empresários locais de comunicação só têm chances se procurarem a parceria da maior rede nacional ou, na impossibilidade desta, resta filiar-se ao segundo, ou ao terceiro, ou ao quarto grupo - estes últimos mais fragilizados, mas ainda capazes de lhes dar perspectivas de inserção no mercado nacional. A pretensão da autonomia, hoje, geralmente significa exclusão do mercado.

3 ANÁLISE DAS REDES E DOS GRUPOS INTEGRANTES

Vinculados às quatro redes nacionais de televisão (Bandeirantes, Globo, Manchete e SBT), constatamos a existência de 121 grupos regionais, com 540 veículos (entre TV, rádio AM e FM, e jornal), que se estruturam em torno das emissoras afiliadas, tendo nestas, na maior parte dos casos, o seu veículo mais importante. Neste trabalho, convencionou-se chamar de "grupos afiliados", aqueles que possuem emissoras de televisão afiliadas às redes nacionais. As quatro redes consideradas, além disso, são lideradas por "grupos cabeça de rede", que é como aqui definimos o conjunto dos veículos pertencentes diretamente à Bandeirantes, à Globo, à Manchete e ao SBT, que também atuam regionalmente.

Observa-se aliás, que os "grupos cabeça de rede" têm penetração mais ampla e diversificada do que qualquer "grupo afiliado", nos estados e regiões. A Rede Manchete atua em duas regiões e cinco estados; a Rede Globo, em três regiões e cinco estados; a Rede SBT, em quatro regiões e quatro estados e a Bandeirantes, mais

dispersa, está presente em quatro regiões e seis estados.

A primeira grande conclusão que se chega ao listar e analisar os "grupos afiliados" regionais é que esses grupos são mesmo *regionais*. Esta conclusão é aparentemente óbvia mas, até agora, não havia sido demonstrada na bibliografia a que tivemos acesso. A absoluta maioria destes grupos (95,8%) atua apenas em um estado, o que mostra como a política de rede ~~atrela~~ e circunscreve as atuações regionais. Dos 121 grupos afiliados regionais, 116 estão nessa situação.

Um único grupo atua em mais de uma região do país, ainda assim, em apenas dois estados. A exceção é a Organização Jaime Câmara, que atua nas regiões norte e centro-oeste. Esta situação atípica é, até certo ponto, acidental, pois a Organização Jaime Câmara é proprietária de veículos de comunicação nos estados de Goiás e Tocantins. Este último emancipou-se em 1988 do estado de Goiás e, como alguns veículos deste grupo se situavam na divisa entre as regiões Norte e Centro Oeste, hoje fazem parte da região Norte.

Outros quatro grupos afiliados possuem veículos de comunicação em mais de um estado, embora todos na mesma região. Este é o caso dos seguintes grupos: Cidade de Comunicação, presente em dois estados (CE e MA); Rede Boas Novas - Igreja Evangélica, atuante em dois estados (AM e RO); RBS - Rede Brasil Sul, também presente em dois estados (RS e SC); e Rede Amazônica, atuante em cinco estados (AC, AM, AP, RO e RR)

No gráfico 7, verificamos a distribuição dos "grupos afiliados" pelas redes. Constatamos que o SBT reúne o maior número de grupos e a Globo, o menor. Obviamente, estes números absolutos não fazem referência ao porte destes grupos, mas apenas à sua quantidade, como veremos mais adiante.

O gráfico 8 mostra como se compõe o conjunto dos 540 veículos de comunicação ligados às redes, incluindo-se os integrantes dos "grupos cabeça de rede" e dos "grupos afiliados". No gráfico 9, discrimina-se a distribuição dos 56 veículos integrantes dos "grupos cabeça de rede". Finalmente, no gráfico 10, apresenta-se a distribuição dos 484 veículos integrantes apenas dos "grupos afiliados".

Nota-se, nas composições expressas

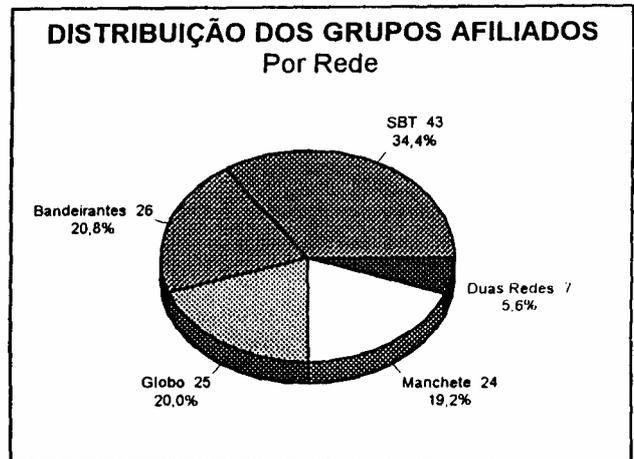


Gráfico 7

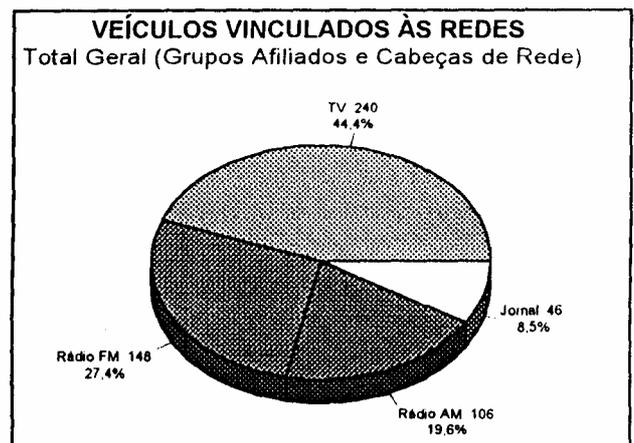


Gráfico 8

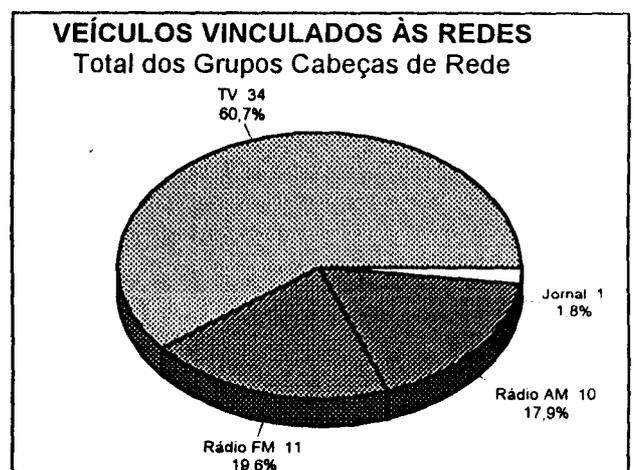


Gráfico 9

nestes três últimos gráficos, a preponderância da mídia eletrônica, entre os "grupos cabeça de rede", o único jornal é da Globo (ver gráfico 9). Entre os "grupos afiliados" existem apenas 45 jornais, ou seja, 9,3% do total de veículos destes grupos (ver gráfico 10)

Considerando-se novamente o total dos veículos analisados, observa-se (gráfico 11) a ampla vantagem da rede Globo e a comprovação de que a divisão do mercado entre as redes está relacionada com o número de veículos que as integram.

No gráfico 12 temos o registro do perfil de composição dos "grupos afiliados", com a reafirmação da predominância da mídia eletrônica: somente 27,2% destes grupos têm jornal.

Por outro lado, as limitações destes grupos, expressas no seu caráter tipicamente regional, também se confirma no porte

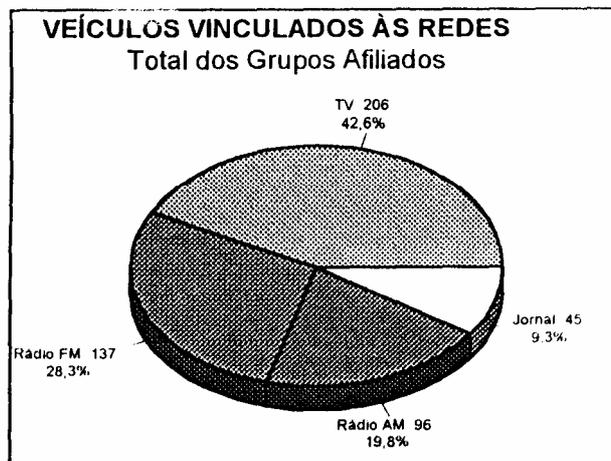


Gráfico 10

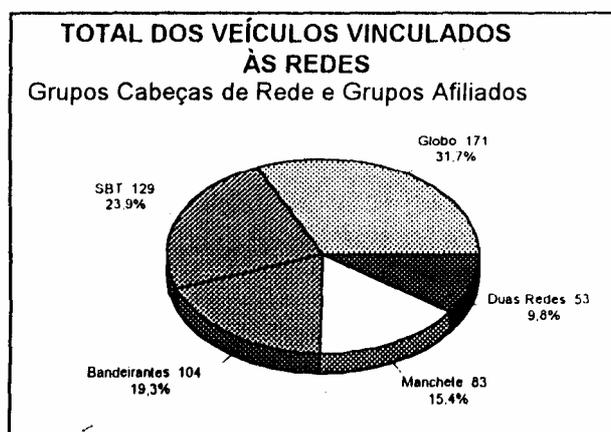


Gráfico 11

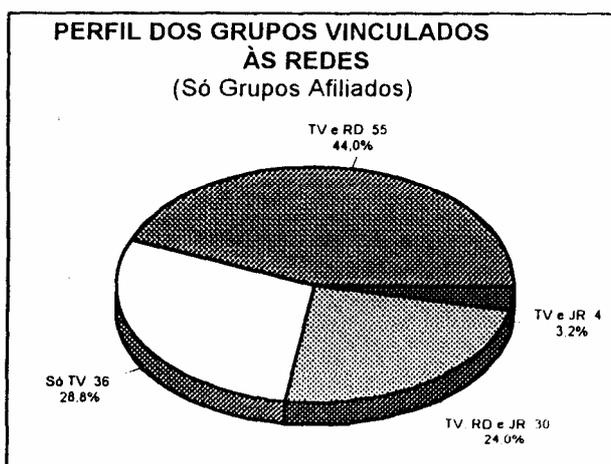


Gráfico 12

destes grupos. Só 24% incluem as três modalidades de veículos (TV, rádio e jornal).

Os próprios "grupos cabeça de rede" evidenciam limites e possibilidades com seus perfis de composição: a Globo é o único grupo completo, com "TV, rádio e jornal" (tem 20 veículos); a Bandeirantes (tem 20) e a Manchete (tem 7), têm "TV e rádio" e o SBT possui "apenas TV" (tem 9). O SBT está bem à frente da Bandeirantes e da Manchete em "número de "grupos afiliados" completos", como veremos mais adiante.

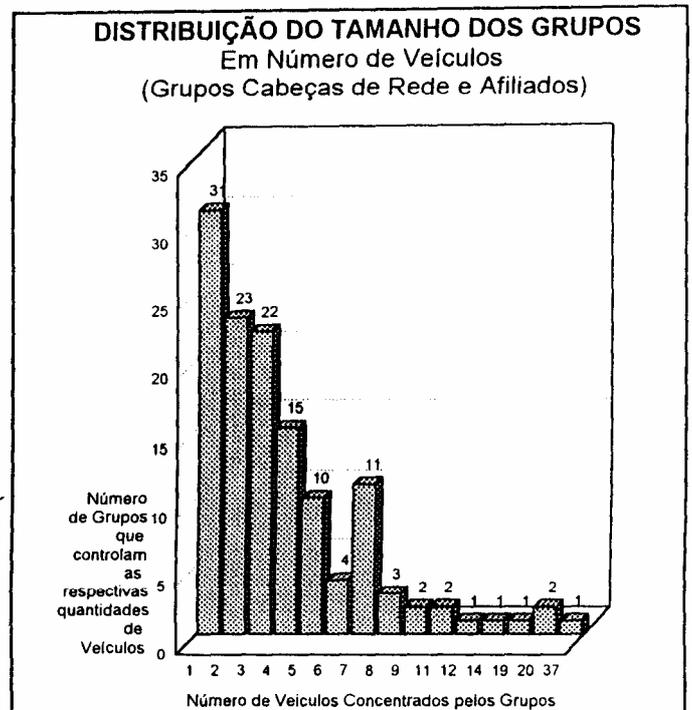


Gráfico 13

Examinando o porte destes "grupos cabeça de rede" e dos "grupos afiliados", constatamos significativos índices de concentração. No gráfico 13 observamos a relação entre as quantidades de veículos integrantes dos grupos e o número de grupos associados a estas quantidades. Por exemplo, considerando as três primeiras faixas, verificamos que 76 grupos controlam de um a três veículos. Isto é, 60% dos grupos são proprietários de 26,4% do total dos veículos vinculados às redes. No outro extremo, verifica-se uma situação inversa: 28 grupos controlam 271 veículos. Ou seja, apenas 19% dos grupos concentram 50,1% de todos os veículos vinculados às redes.

Outro aspecto a considerar é a distribuição regional dos veículos ligados às redes. Tomados no seu conjunto, verificamos (ver gráfico 14) que 49% dos seus veículos localizam-se nos mercados das regiões Norte e Nordeste, que representam, apenas no que se refere à

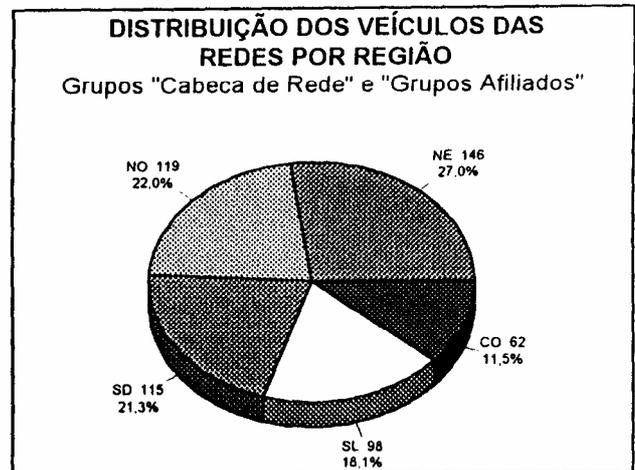


Gráfico 14

TV, a somente 12,45% dos investimentos em televisão no país (ver tabela 2). A situação não é muito diferente nos segmentos de jornal e rádio. Isto significa que toda esta quantidade de veículos tem muito pouco mercado para disputar. Obviamente, as redes que concentram veículos nestas regiões estão em desvantagem, como veremos neste capítulo. Na situação inversa temos que 115 veículos (21,3% do total) localizados na região Sudeste, abocanham um mercado que, apenas no que se refere à televisão, representa 64,29% dos investimentos realizados em TV no país.

Para favorecer a comparação destes dados, nos anexos, aglutinamos numa mesma página, gráficos referentes às quatro redes, permitindo a visualização dos dados e sua análise comparativa. Nos próximos tópicos faremos referência a estes gráficos (25 a 30, localizados no anexos) que é conveniente consultar na medida em que se examina a situação de cada uma das redes.

3.1.1 - Análise da Rede Bandeirantes

A Bandeirantes agrega um total de 26 grupos afiliados exclusivos (ver gráfico 7), tendo quase o mesmo número de grupos que a Globo e a Manchete, mas ficando bem atrás do SBT. No total são 104 veículos, o que lhe confere o terceiro lugar, dentre as quatro redes, em

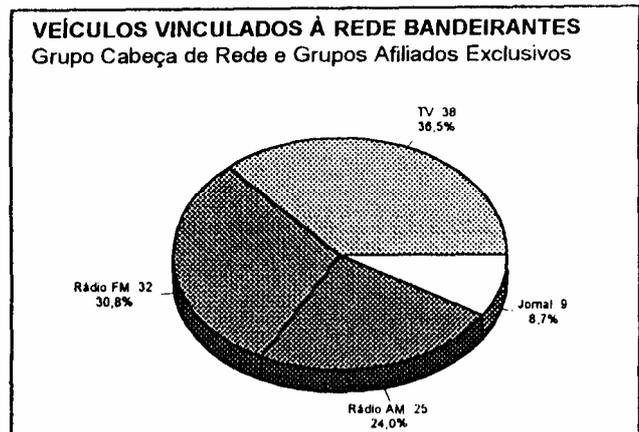


Gráfico 15

número de veículos, (ver gráficos 15 e 25). A Bandeirantes apresenta quase a mesma quantidade de emissoras de TV da Manchete, cerca de dois terços do SBT e aproximadamente a metade do número de emissoras da Globo. Em número absoluto de emissoras de rádio AM, a Bandeirantes quase se iguala à Globo e ao SBT. Quanto às emissoras de rádio FM, a Bandeirantes tem praticamente o mesmo número do SBT, embora tenha cerca de dois terços do número de emissoras de rádio FM da Globo, (ver gráfico 26). A proporção também se mantém na quantidade de jornais. A Bandeirantes tem exatamente dois terços do número de jornais do SBT e a metade da Globo.

Outro dado relevante nesta análise é o perfil, de composição destes "grupos de afiliadas" exclusivas à Bandeirantes (ver gráfico 16). Dos seus 26 grupos, apenas seis reúnem os três tipos de veículos de comunicação (TV, rádio e jornal). Neste aspecto

esta quase se iguala ao SBT (ver gráficos 27 e 28). A metade dos grupos afiliados à Bandeirantes dispõem apenas de TV e rádio, com praticamente o mesmo número da Manchete, nesta modalidade, ficando também abaixo do SBT e acima da Globo. É a rede que tem a terceira menor concentração de grupos

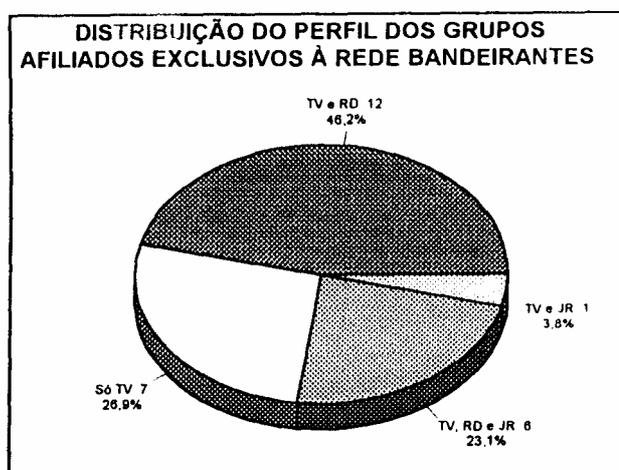


Gráfico 16

proprietários apenas de TV. Outra característica desta rede é ser integrada por um dos quatro grupos que possuem somente os veículos "TV e jornal".

Examinando-se a distribuição dos veículos dos "grupos cabeça" de rede e dos "grupos afiliados" exclusivamente à Bandeirantes, nas cinco regiões do Brasil (ver tabela 3, nos anexos), pode-se concluir que:

□ Na região Norte os grupos ligados à Bandeirantes têm uma fraca atuação e não estão presentes nos estados do Amapá, Rondônia e Tocantins. A exceção, nesta região, está no estado do Pará, com uma forte presença, onde reúne seu maior número de grupos num mesmo estado, sendo três com "TV e rádio" e um grupo "apenas com TV".

□ A Bandeirantes tem uma presença expressiva no Nordeste, onde concentra a metade dos seus seis grupos com "TV rádio e jornal", localizados nos estados do Rio

Grande do Norte (jornal apenas semanal), Sergipe e Paraíba. Nesta região, os grupos vinculados à Bandeirantes estão ausentes dos estados de Alagoas e Piauí.

Na região Centro-Oeste a Bandeirantes tem uma atuação próxima da Globo e da Manchete, em número de veículos, destacando-se em número de grupos com "TV e rádio". Está ausente do estado do Mato Grosso.

Na região Sudeste os grupos ligados à Bandeirantes se destacam por terem uma presença basicamente através da mídia eletrônica. É nesta região onde se concentram as emissoras do "grupo cabeça de rede".

Na região Sul os "grupos afiliados" estão presentes somente através da mídia eletrônica. Nesta região não há nenhuma vinculação dos "grupos afiliados" da Bandeirantes com jornal.

Com exceção do rádio FM, ligeiramente acima do SBT, a Bandeirantes está em terceiro lugar, no número de veículos, nas demais modalidades, confirmando o posicionamento geral da rede no mercado.

Também constatamos, no que se refere à distribuição regional dos veículos da Bandeirantes, que em todas as regiões a rede ocupa o penúltimo lugar em número de veículos, o que é coerente com a sua posição de mercado (ver gráfico 30). O peso dos menores mercados (Norte, Nordeste e Centro-Oeste), só no SBT é mais expressivo do que para a Bandeirantes (gráfico 29), o que mostra o seu deslocamento em relação aos

maiores mercados.

3.1.2 - Análise da Rede Globo

Os 25 grupos ligados à Globo a colocam em situação quase igual à Bandeirantes e da Manchete, no que se refere a número de grupos. (ver gráfico 7) Mas, por outro, lado ela é a primeira rede em quantidade, concentrando 171 veículos, incluindo-se os de propriedade da própria Globo (ver gráfico 17).

Em quantidade de emissoras de TV também é a primeira com cerca de 30% a mais que o SBT, sua principal concorrente, tem mais do que o dobro da Bandeirantes e exatamente o dobro da manchete (ver gráficos 25 e 26).

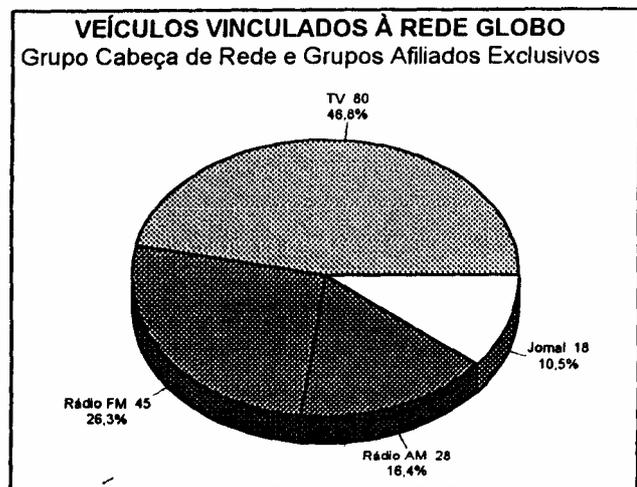


Gráfico 17

A Globo está bem próxima da Bandeirantes e do SBT, em quantidade de rádios AM, e soma quase o dobro de emissoras AM da Manchete. Em rádio FM, está em primeiríssimo lugar com 40%, mais que a Bandeirantes, 60% mais do que o SBT e 80% mais que a Manchete.

O grande destaque da Globo se verifica com a mídia impressa. O "grupo cabeça de rede" e os afiliados agregam quase a metade do verificado no conjunto das outras três redes. O veículo jornal corresponde a cerca de 10% do total de veículos ligados à

rede. Em número de jornais a Globo tem seis vezes mais que a Manchete, mais que o dobro da Bandeirantes e 50% a mais que o SBT.

Na análise do perfil de composição dos "grupos afiliados" da Globo (ver gráfico 18), constatamos que a Globo tem o maior número de grupos completos, somando dez grupos, o que representa de 40% do total de seus grupos afiliados. Tem 42% a mais de

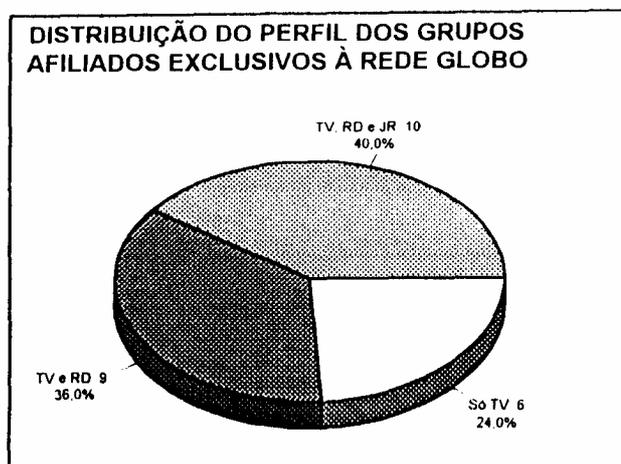


Gráfico 18

grupos com essas características do que o SBT, quase o dobro do que a Bandeirantes e três vezes mais que a Manchete (ver gráficos 27 e 28).

A Globo está em quarto lugar em número de grupos com "TV e rádio". Em números absolutos apresenta a metade do SBT. Esta mesma situação ocorre quanto ao número de grupos "apenas com TV", a Globo também fica em quarto lugar, com seis grupos, quase o mesmo que a Bandeirantes. A Manchete tem 50% a mais que a Globo e o SBT tem mais que o dobro, somando 15 grupos.

De acordo com a distribuição dos veículos do "grupo cabeça de rede" e dos "grupos afiliados" exclusivamente à Globo, nas cinco regiões do Brasil (ver tabela 4, nos anexos), pode-se verificar que:

- A Globo é a única rede que está presente, sem exceção, em todos os

estados, de todas as regiões do país.

□ Na região Norte a Globo está presente de forma mais precária do que nas outras regiões, localizando-se aí a maioria dos seus grupos proprietários de "TV e rádio" e grupos "apenas com TV".

□ Na região Nordeste aparece a sua maior concentração de grupos, com totais bem próximos do SBT, além de uma expressiva quantidade de grupos com "TV, rádio e jornal" e com "TV e rádio".

□ Na região Centro-Oeste a Globo tem a metade do número de grupos do SBT, destacando-se na quantidade de grupos com "TV e rádio". Esta é a região onde a Globo tem menos grupos completos. O seu desempenho em mídia eletrônica, porém, é superior que o verificado na região Norte.

□ Na região Sudeste a Globo tem uma atuação expressiva, aliás, como as outras três redes, pois nesta região se concentra o maior mercado do país. O total de mídia eletrônica é bastante elevado nesta região, somando onze grupos dos quais cinco têm "apenas TV" e quatro com "TV e rádio". Está presente também aí o jornal do grupo, O Globo, com uma atuação nacional.

□ Na região Sul a Globo tem o menor número de grupos afiliados, apenas três. Porém, um só grupo, a RBS - Rede Brasil Sul, realiza no Rio Grande do Sul e Santa Catarina a cobertura mais intensiva de um mercado regional, com 37 veículos.

Examinando-se a distribuição regional dos veículos da Globo, observamos que esta rede tem o maior número de veículos, em todas as regiões (ver gráfico 30), o que é coerente com a sua liderança no mercado. Proporcionalmente, só a Manchete tem mais veículos nos grandes mercados (Sul e Sudeste) (ver gráfico 29), mas as quantidades, em números absolutos - além, obviamente, da sua qualidade - asseguram a ampla vantagem da Globo. Esta rede, aliás, tem a distribuição mais equilibrada dos seus veículos, comparada com as demais redes, por todas as regiões, sem excessivas concentrações nos pequenos mercados, como acontece com a Bandeirantes e, sobretudo, com o SBT.

3.1.3 - Análise da Rede Manchete

A Manchete está em quarto lugar em número de "grupos afiliados" exclusivos (ver gráfico 7). Seus 24 grupos aglutinam 83 veículos, contando com os da própria "cabeça de rede". Estes se dividem em 40 emissoras de TV, 15 emissoras de rádio AM, 24 emissoras FM e apenas três jornais (ver gráfico 19).

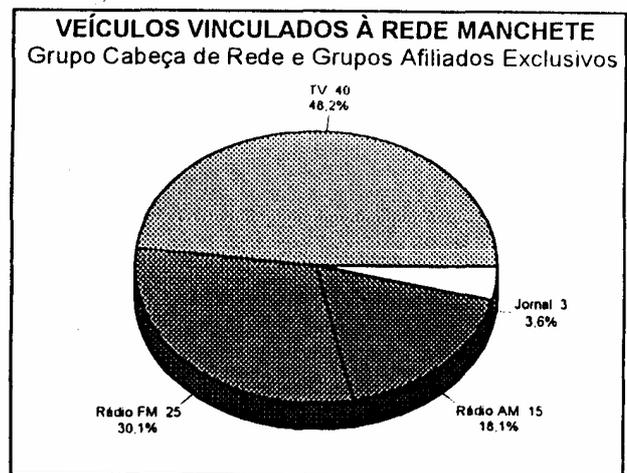


Gráfico 19

Todos estes tipos de veículos ocupam o quarto lugar em relação às outras três redes

(ver gráficos 25 e 26).

No exame do perfil dos "grupos afiliados" exclusivos constata-se uma ampla predominância da mídia eletrônica, com 13 grupos proprietários de TV e rádio e oito grupos "apenas com TV"

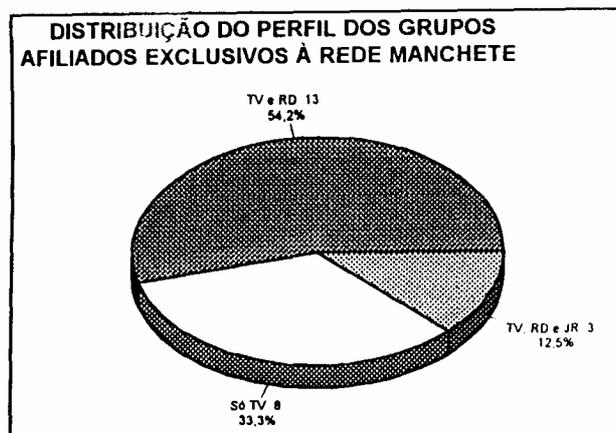


Gráfico 20

(ver gráfico 20). Por ser uma rede que,

nos últimos anos, vem passando por sérias dificuldades financeiras e administrativas, este perfil demonstra a limitação dos grupos ligados à Manchete. Em outras palavras, as limitações do "grupo cabeça de rede" não favorece a expansão dos grupos afiliados. A Manchete é a rede que menos tem grupos com "TV, rádio e Jornal". (ver gráficos 27 e 28).

Analisando-se a distribuição dos grupos ligados exclusivamente a Rede Manchete, nas cinco regiões do país (ver tabela 5, nos anexos), pode-se verificar que:

A Manchete, se comparada com as outras redes, tem o menor número de grupos na região Norte, onde esta rede tem quase a metade de todos os seus grupos "apenas com TV" e um dos seus três grupos com "TV, rádio e jornal". Este último encontra-se nesta região, localizando-se num pequeno mercado, que é o Acre. A Manchete está ausente do Pará.

Na região Nordeste a Manchete tem a sua segunda maior concentração de

grupos, centralizados basicamente nos veículos eletrônicos, dos quais cinco tem "TV e rádio" e dois tem "só TV". Na Bahia, encontra-se o segundo dos três grupos com "TV, rádio e jornal" da Manchete. A rede está ausente do Piauí, assim como a Bandeirantes, e também e do Sergipe, como o SBT.

□ Na região Centro-Oeste a Manchete aparece próxima da Globo e da Bandeirantes em número de grupos. Destacando-se no Mato Grosso, onde cobre o estado com três grupos "apenas com TV", onde o SBT liga-se a sete grupos, sendo que seis também são grupos "só com TV". É nesta região que a Manchete tem o terceiro dos seus "grupos afiliados" com "TV, rádio e Jornal". Está fora de Goiás.

□ Na região Sudeste assim como as outras redes a Manchete tem a sua maior concentração de grupos. Também concentra-se nesta região a maior parte dos veículos do "grupo cabeça de rede", operando unicamente mídia eletrônica.

□ Na região Sul a Manchete atua com três grupos, concentrados na mídia eletrônica, com grupos proprietários de "TV e rádio". Está ausente de Santa Catarina.

□ Como se observa numa demonstração das limitações da Manchete, seus três únicos grupos com "TV, rádio e jornal" encontram-se fora dos dois grandes mercados (Sudeste e Sul).

Considerando-se a distribuição regional dos veículos da Manchete, percebe-se, principalmente, que esta é a rede com a maior parcela dos seus veículos nos grandes

mercados (regiões Sudeste e Sul) (ver gráfico 29). Isto, entretanto, é consequência da sua pequena presença nos menores mercados, onde fica em último lugar no número de veículos, o que também acontece na região Sudeste. Ou seja, a sua posição de "lanterna" no mercado, entre as redes, também é confirmada pela quantidade de veículos ligados à Manchete, nestas quatro regiões. A exceção é a posição da Manchete na região Sul, onde está em segundo lugar (ver gráfico 30), em número de veículos, só atrás da Globo. Mas isto não é suficiente para alterar, globalmente, a sua situação.

3.1.4 - Análise da Rede SBT

O SBT é a primeira rede em número de grupos (ver gráfico 7). Seus 43 grupos aglutinam 129 veículos, sendo 63 emissoras de TV, 29 emissoras de rádio AM, 35 emissoras FM e 12 jornais (ver gráfico 21). O SBT ocupa o segundo lugar em número de veículos, com

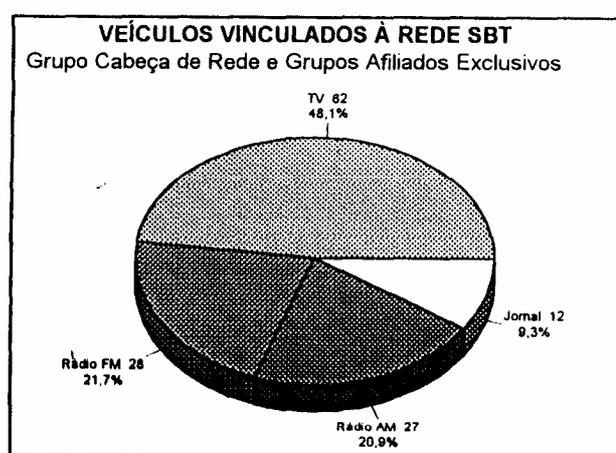


Gráfico 21

exceção na modalidade FM, quando está em pouco abaixo da Bandeirantes (ver gráficos 25 e 24).

A análise do perfil dos grupos afiliados exclusivos revela a sua vitalidade. O SBT aglutina dez grupos com jornal (ver gráfico 22), o mesmo número da Globo (ver

gráficos 27 e 28) a diferença é que alguns grupos ligados à Globo têm mais de um jornal. Os 33 grupos com "TV e rádio" e "só TV" do SBT, superam o número total de grupos de cada uma das outras três redes, o que só demonstra a sua situação de expansão.

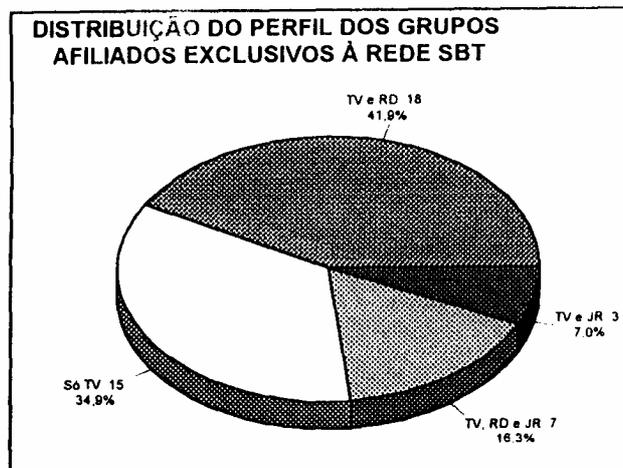


Gráfico 22

Examinando a distribuição dos grupos vinculados exclusivamente ao SBT, nas cinco regiões do país (ver tabela 6, nos anexos), pode-se concluir que:

□ O SBT tem a maior concentração de grupos afiliados na região Norte, sendo quase o dobro de cada uma das outras redes. Predominam os grupos com "TV e rádio" e, no Pará, concentram-se sete grupos dos quais quatro são "apenas com TV", e três têm "TV e rádio". Nesta região também aparecem dois dos três grupos com "TV e Jornal" existentes nesta rede. Está ausente de Rondônia.

□ Na região Nordeste o SBT tem 11 grupos afiliados. A sua segunda maior concentração, perdendo apenas para a Globo que se faz presente com 12 grupos. Tem presença expressiva na Bahia, com três grupos, e na Paraíba onde tem dois grupos com "TV, rádio e jornal". Outro dos seus grupos completos situa-se em Pernambuco. Está ausente do Ceará e de Sergipe.

□ Na região Centro-Oeste o SBT também está em primeiro lugar em número

de grupos, com o dobro das outras redes e onde tem a sua maior concentração de grupos "só com TV". Os destaques são para o Mato Grosso, onde o SBT tem sete grupos e para o Mato Grosso do Sul, onde há um grupo com "TV, rádio e jornal".

□ Na região Sudeste o SBT empata com a Bandeirantes em número de grupos, ficando abaixo da Manchete e da Globo. A característica mais importante nesta região é o equilíbrio dos grupos "só com TV", grupos com "TV e rádio" e grupos com "TV, rádio e jornal". Aliás, é onde o SBT tem a sua maior concentração de grupos com "TV, rádio e jornal".

□ Na região Sul o SBT tem uma presença bastante limitada, tendo apenas um grupo com "TV e jornal", um com "TV e rádio" e outro "só com TV", sendo um em cada estado da região.

Analisando-se a distribuição regional dos veículos do SBT, percebe-se duas características marcantes: esta rede tem uma presença muito forte nas regiões Norte (onde tem mais veículos que a Globo) e Nordeste (fica apenas um veículo atrás da Globo) (ver gráfico 30). Por outro lado, o SBT fica em último lugar, em número de veículos, na região Sul. Nas demais regiões fica em segundo lugar. A presença nos menores mercados (Norte, Nordeste e Centro-Oeste) é a mais expressiva, proporcionalmente, em relação às demais redes. Isto ajuda a explicar porque, mesmo tendo o maior número de grupos, ocupa o segundo lugar no mercado nacional, e não chega a ter o maior número de veículos. De um modo geral, estas constatações também

são coerentes com o segundo lugar no mercado, ocupado pelo SBT.

3.1.5 - Análise dos grupos afiliados a duas redes

Este trabalho levantou algumas situações até certo ponto surpreendentes.

Uma delas foi a comprovação da existência, no Brasil, de sete "grupos regionais" que se vinculam a mais de uma rede. São grupos com expressiva presença nos estados onde atuam e, juntos, somam 53 veículos, entre TV, rádio e jornal (ver

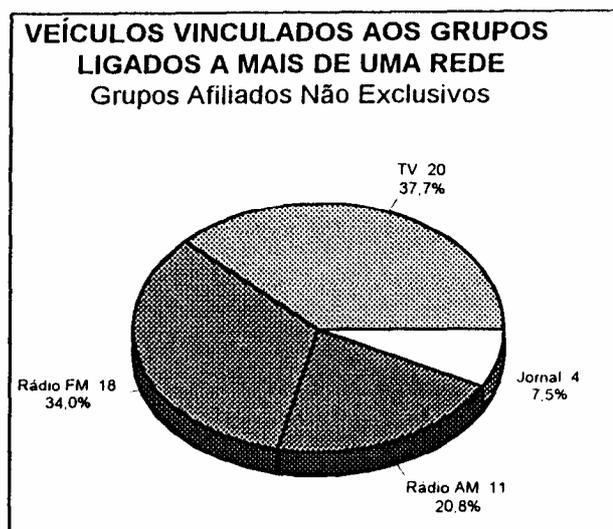


Gráfico 23

gráfico 23). Outra constatação significativa é que cinco destes grupos afiliam-se a mais de uma rede em veículos situados nas mesmas "praças". São os seguintes os grupos nesta situação:

Grupo Cidade de Comunicação, afiliado à Bandeirantes e ao SBT, presente no Ceará e Maranhão, com seis emissoras de rádio e duas de TV.

Grupo Futurista de Comunicação, ligado à Bandeirantes e à Manchete, no Mato Grosso, com um jornal, duas emissoras de rádio e três de TV afiliadas à Bandeirantes e duas à Manchete. Este grupo atua com a Bandeirantes (TV Brasil Oeste) e a Manchete (TV Rondon) em Cuiabá, no Mato Grosso.

Grupo Rios, vinculado à Globo e ao SBT, no Pará, com um jornal, duas emissoras de rádio e duas emissoras de TV. Este grupo atua com o SBT (TV Ponta Negra) e a Globo (TV Tapajós) em Santarém, Pará.

JET - Jesus Elias Tajra, afiliado à Bandeirantes e Manchete, no Piauí, com um jornal, duas emissoras de rádio e duas emissoras de TV. Este grupo atua com a Manchete (TV Antena) e a Bandeirantes (TV Pioneira) em Teresina, Piauí.

Rede de Televisão Paraense, ligada à Bandeirantes e ao SBT, também no Pará, com duas emissoras de rádio e duas emissoras de TV.

Rondon Visão, do ex-secretário geral do Ministério das Comunicações, Rômulo Villar Furtado, afiliado à Bandeirantes e ao SBT, em Rondônia, com nove emissoras de rádio e cinco emissoras de TV, sendo quatro ligadas ao SBT. Este grupo atua com a Bandeirantes (TV Meridional) e com o SBT (TV Allamanda) em Porto Velho, Rondônia.

Sistema Mirante de Comunicação, do ex-presidente José Sarney, vinculado à Bandeirantes e à Globo, no Maranhão, com um jornal, seis emissoras de rádio e quatro emissoras de TV, das quais três são afiliadas à Globo. Este grupo atua com a Bandeirantes (TV CRC) e com a Globo (TV Mirante Imperatriz) em Imperatriz, Maranhão.

Em síntese, dos sete grupos vinculados a duas redes, três situam-se no Norte,

outros três no Nordeste e um sétimo no Centro-Oeste (ver gráficos 29 e 30).

Quanto ao perfil de tipos de veículos (ver gráfico 22), três deles têm "TV e rádio" e quatro têm "TV, rádio e jornal".

A Bandeirantes está presente em seis destas situações de acúmulo de

vínculos com redes, o SBT em quatro, e a Manchete e a Globo em duas.

Estes grupos criam uma situação peculiar dentro deste trabalho, que busca analisar o enraizamento das redes nacionais de televisão através dos grupos e veículos ligados às suas afiliadas. As emissoras de TV estão bem identificadas como pertencentes às redes porém, os jornais e emissoras de rádio AM e FM poderiam integrar os tentáculos (metástases) tanto de uma rede, quanto de outra. Poderíamos tentar separar as esferas de influência por praça, onde se situam emissoras de TV e os demais veículos, mas como entre os sete grupos há cinco situações de emissoras de TV de diferentes redes controladas por um mesmo grupo, numa mesma praça, optamos por separá-los para melhor identificação das situações. A questão da concorrência entre as redes, não parece ser problema para estes grupos, talvez pela motivação política para o controle de afiliadas de duas redes.

DISTRIBUIÇÃO DO PERFIL DOS GRUPOS VINCULADOS A MAIS DE UMA REDE
Grupos Afiliados Não Exclusivos

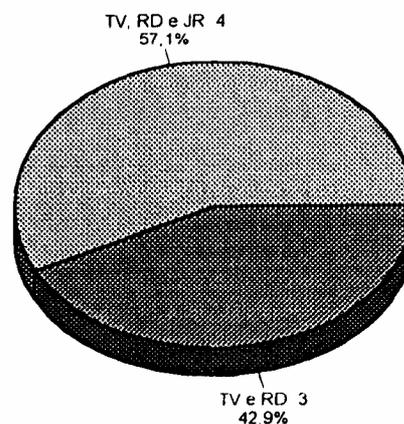


Gráfico 24

Por isto tudo, optamos por enquadrar estes grupos numa categoria especial. Os veículos, rádio e jornal, pertencentes a eles reforçam simultâneamente duas redes e, dessa forma, poderiam ser somados a cada uma delas. O hibridismo destes grupos, por isso, mereceu uma atenção especial deste trabalho e, por certo, deverá ter destacada atenção dos que o utilizarem para outras análises.

4 CONCLUSÃO

Este trabalho procurou mostrar a fase de implantação e a evolução da televisão no Brasil - este que é o meio de comunicação mais importante na contemporaneidade - bem como o processo de instalação das redes, que se caracterizam como a forma dominante de utilização deste meio.

Após a análise dos grupos vinculados às redes e dos veículos que os integram, concluímos que as redes nacionais de televisão centralizam e estruturam o mercado de comunicação.

A inexistência de um levantamento sistemático sobre o conjunto de grupos e veículos ligados às redes fez com que este trabalho se concentrasse neste esforço. Ao concluí-lo, fica a sensação de que se está vendo a ponta de um *iceberg*. Talvez as análises mais importantes só possam continuar a partir do ponto em que paramos, isto é, o real poder das redes precisa ser caracterizado com uma avaliação - com informações mais detalhadas - do ponto de vista econômico (dados de faturamento, ligações com grupos de outras áreas, etc) e político (vinculações dos donos das grupos

com parlamentares, partidos ou esquemas regionais e nacionais de poder). Nosso objetivo, de traçar um quadro geral e informações básicas, entretanto, pode ser considerado atingido.

Mesmo sem ter as referidas informações mais detalhadas, algumas relações são imediatamente perceptíveis. Coincidência ou não, constatamos entre os grupos afiliados à Globo uma concentração de empresas pertencentes a "caciques" políticos regionais e figuras que tem exercido um importante papel na história recente do Brasil. Entre estes temos:

* **Família Sarney**, no Maranhão, com o Sistema Mirante de Comunicação e 11 veículos.

* **Aluizio Alves**, no Rio Grande do Norte, com a TV Cabugi e mais sete veículos.

* **Antônio Carlos Magalhães**, na Bahia, com o grupo Bahia-Parr e seus sete veículos.

* **Família Collor**, através das Organizações Arnon de Mello, em Alagoas com seus cinco veículos.

* **Albano Franco**, de Sergipe, com a TV Sergipe e a FM Sergipe.

Este trabalho também permite constatar que uma das marcas da estruturação dos "grupos afiliados" é a acentuada concentração de veículos em alguns poucos grupos. Constatamos, por exemplo, que 19% dos grupos controlam 50,1% de todos os veículos

ligados às redes. O destaque nacional, neste aspecto, fica para a RBS que, embora atue apenas no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, é disparado o maior grupo do país, em número de veículos, concentrando 37 emissoras de TV, rádio e jornais - 7,6% do total dos veículos dos "grupos afiliados" às redes. Justifica, assim, seu reconhecimento como o quarto grupo privado nacional na área de comunicação, com faturamento superior às redes SBT, Bandeirantes e Manchete.

Outra conclusão do trabalho, que até então não havíamos tido referência em nenhuma bibliografia, é a existência de grupos com afiliação a mais de uma rede. Chega-se a extremo de colocar, nas mãos de um mesmo grupo e numa mesma praça, a distribuição da programação de duas redes. É significativo constatar que esta situação é usufruída por ilustres figuras que, por suas ligações políticas, não deixam margem de dúvida sobre o significado de tais excessos:

Grupo Futurista, no Mato Grosso, da família Campos.

Grupo Rondon Visão, em Rondônia, do ex-secretário-geral do Ministério das Comunicações (de 1974 até 1988), Rômulo Villar Furtado.

Sistema Mirante de Comunicação, no Maranhão, da família Sarney.

Uma das mais importantes conclusões do trabalho foi a constatação de que os "grupos afiliados" são efetivamente regionais: 95,8% atuam apenas em um estado.

O trabalho também permitiu traçar um perfil de cada rede que aqui sintetizamos, em traços muito gerais:

Rede Manchete - está em quarto lugar em número de "grupos afiliados" e em número de veículos; tem como único destaque um segundo lugar no número de veículos na região Sul, mas isto não é suficiente para alterar sua situação global; confirma o quarto lugar no mercado;

Rede Bandeirantes - está em terceiro lugar em número de grupos afiliados e em número de veículos, tanto em números absolutos, como em todas as regiões e todas as modalidades de veículos (com exceção de rádio FM, que está ligeiramente acima do SBT); confirma o terceiro lugar no mercado;

Rede SBT - tem o maior número de grupos e está em segundo lugar em número de veículos, tanto em números absolutos, como em cada uma das modalidades (com exceção de rádio FM, ligeiramente atrás da Bandeirantes); tem atuação destacada nos menores mercados (Norte e Nordeste), chegando a superar a Globo em número de veículos no Norte; tem o seu pior desempenho na região Sul; em quase todos os quesitos analisados confirma o segundo lugar no mercado;

Rede Globo - está em terceiro lugar, em número de grupos, mas congrega os grupos mais fortes, tendo a maioria dos grupos completos (TV, rádio e jornal); tem mais veículos vinculados do que qualquer outra rede; apresenta uma presença equilibrada entre os pequenos e grandes mercados; é a única rede que está presente em todos os estados do país, sem exceção; confirma, com isto tudo, a sua ampla liderança

Pode-se concluir, desta análise das redes, que a hierarquia do mercado de televisão se expressa no número total de veículos e em cada uma das modalidades de veículos, quase sem exceção, na estruturação das redes. Há uma correlação direta entre o número de veículos e o porte econômico das redes.

Esta última conclusão pode ser ponto de partida para uma pesquisa posterior, porém, esgota os limites a que nos propomos com esta monografia.

Concluimos, finalmente, sobre o quanto é vasto o objeto que examinamos e quantas análises ainda são possíveis e necessárias para sua compreensão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1) SIMÕES, Inimá, et alli. *TV à Chateaubriand*. In. SIMÕES, Inimá, et alii. *Um País no Ar*. São paulo, Brasiliense, 1986, p. 24.
- 2) MORAIS, Fernando. *Chatô, o rei do Brasil*. 1a ed., São Paulo, Cia das Letras, 1994, p. 501
- 3) CAPARELLI, Sérgio. *Televisão e capitalismo no Brasil*. Porto Alegre, L&PM, 1982, p. 81.
- 4) SIMÕES, op. cit. p.26.
- 5) SIMÕES, op. cit. p.33.
- 6) VINTE ANOS DE TELEVISÃO. *Veja*. São Paulo, n. 107, 23.09.70.
- 7) PRADO, João Rodolfo. *TV quem vê quem*. Rio de Janeiro, Eldorado, 1973, p.132.
- 8) SIMÕES, op. cit. p. 50.
- 9) SIMÕES, op. cit. p. 55.
- 10) CAPARELLI, op. cit. p. 21.
- 11) KEHL, Maria Rita, et alli. *Eu Vi Um Brasil na TV*. In. SIMÕES, Inimá, et alii. *Um país no ar*. São Paulo, Brasiliense, 1986, p.174.
- 12) HERZ, Daniel. *A história secreta da Rede Globo*. 14a ed., Porto Alegre, Ortiz, 1991, p. 211.

- 13) ALMEIDA, Mauro. *A comunicação de massa no Brasil*. S.I., Edições Júpiter, 1971, p. 77.
- 14) HERZ, op. cit., p. 214.
- 15) CAPARELLI, op. cit., p. 88
- 16) Ibidem.
- 17) KEHL, op. cit., p. 200.
- 18) ALMEIDA, op. cit., p. 65.
- 19) GAZIR, Augusto. "*O caso Manchete*". Rio de Janeiro, UFF, Janeiro de 1994. (monografia não publicada), p. 239.
- 20) WEBER, Maria Helena. "*Ditadura & sedução*". Porto Alegre, UFRGS, 1994. (Dissertação de Mestrado não publicada). In put CAPARELLI, p. 105.
- 21) CAPARELLI, op. cit., p. 158.
- 22) FENAJ. *Proposta dos Jornalistas à Sociedade Civil*. Brasília, Fenaj, 1991.
- 23) MATTELART, Armand & MATTELART, Michele. *O Carnaval das Imagens*. São Paulo, 1ª ed., Brasiliense, 1989, p. 37.
- 24) HERZ, op. cit., p. 200.
- 25) CAPARELLI, op. cit., p. 158.
- 26) KEHL, op. cit., p. 253.
- 27) GUIMARÃES, César & VIEIRA, Roberto Amaral. *Que televisão, que democracia: uma reforma mínima (ou: da macrocefalia à metástase)*, mimeo. p.28
- 28) ARAÚJO, Inácio. O trabalho da crítica. In. NOVAES, Adauto (Org.) *Rede imaginária*. São Paulo, Cia das Letras, 1991, p.273.
- 29) KEHL, Maria Rita, op. cit., p.202.
- 30) GRUPO DE MÍDIA. *MídiaDados 94*. São Paulo, Grupo de Mídia, 94, p. 102.
- 31) Op. cit., p. 42.

32) Op. cit., p. 41.

33) GUIMARÃES, César e VIEIRA Roberto Amaral, op. cit., p.08.

34) HERZ, op. cit., p.216.

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, Mauro. *A comunicação de massa no Brasil*. S.I. Edições Júpeter, 1971.
- CAPARELLI, Sérgio. *Televisão e capitalismo no Brasil*. Porto Alegre, L&PM, 1982.
- FENAJ. *Proposta dos jornalistas à sociedade civil*. Brasília, FENAJ, maio de 1991.
- GUIMARÃES, César e VIEIRA, Roberto Amaral. *Que televisão, que democracia: uma reforma mínima (ou: da macrocefalia à metástase)*.
- GRUPO DE MÍDIA. *MídiaDados 94*. São Paulo, Grupo de Mídia, 1994.
- HERZ, Daniel. *A história secreta da Rede Globo*. 14a.ed., Porto Alegre, Ortiz, 1991.
- MATTELART, Armand & MATTELART, Michele. *O carnaval das imagens*. São Paulo, 1a ed., Brasiliense, 1989.
- MEIO & MENSAGEM. *Anuário Brasileiro de Mídia*. M&M, São Paulo, 1993/94.
- MORAIS, Fernando. *Chatô, o rei do Brasil*. 1a ed., São Paulo, Cia das Letras, 1994
- NOVAES, Adauto (Org.). In: *O trabalho da crítica*. Rede Imáginaia. São Paulo, Cia das Letras, 1991.
- PRADO, João Rodolfo. *TV quem vê quem*. Rio de Janeiro, Eldorado, 1973.
- SIMÕES, Inimá Ferreira. *TV à Chateaubrind* In: KEHL, Maria Rita. et alli. *Um país no Ar*. São Paulo, Brasiliense, 1986.

VINTE ANOS DE TELEVISÃO - Afinal ela não poderia mesmo ser melhor. *Revista Veja*. São Paulo, n.107, 23.09.1970.

WEBER, Maria Helena. "*Ditadura & sedução*". Porto Alegre, UFRGS, 1994. (Dissertação de Mestrado não publicada).

ANEXO I

FORMULÁRIO USADO NA PESQUISA

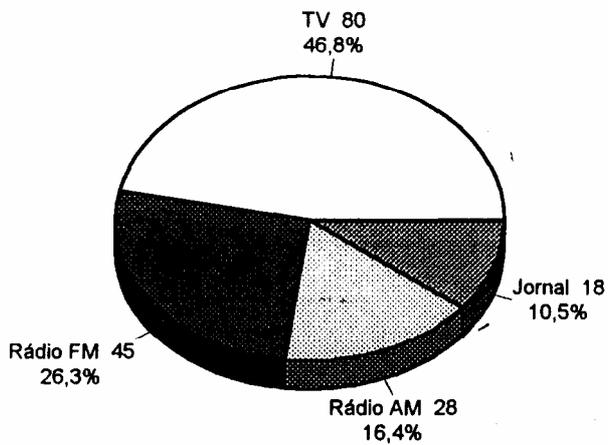
ANEXO II

GRÁFICOS 25 A 30

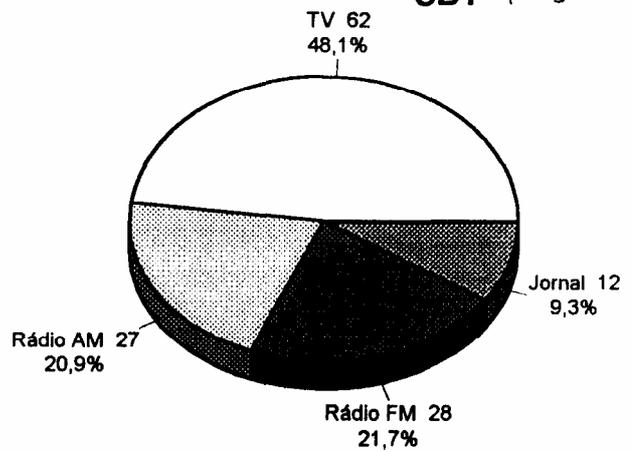
Gráfico 25

VEÍCULOS VINCULADOS À CADA UMA DAS REDES Grupos Cabeça de Rede e Grupos Afiliados Exclusivos

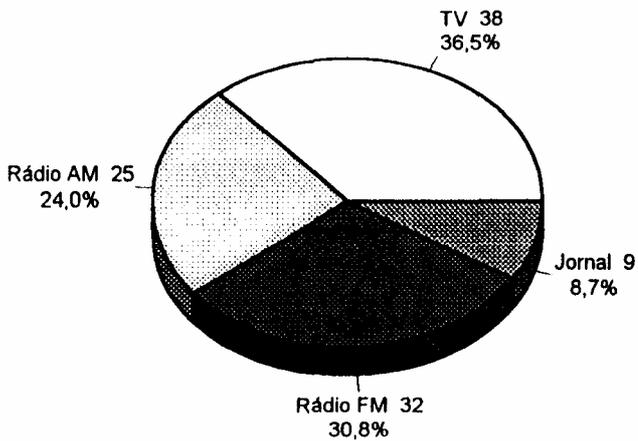
Globo 171



SBT 123



Bandeirantes 204



Manchete

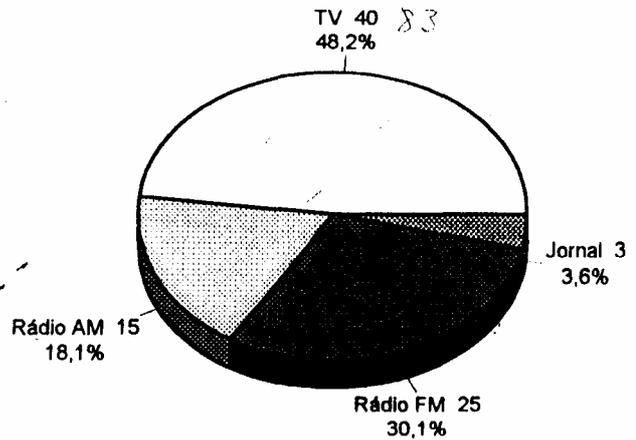


Gráfico 26

DISTRIBUIÇÃO DAS REDES POR VEÍCULO Grupos Cabeça de Rede e Grupos Afiliados Exclusivos

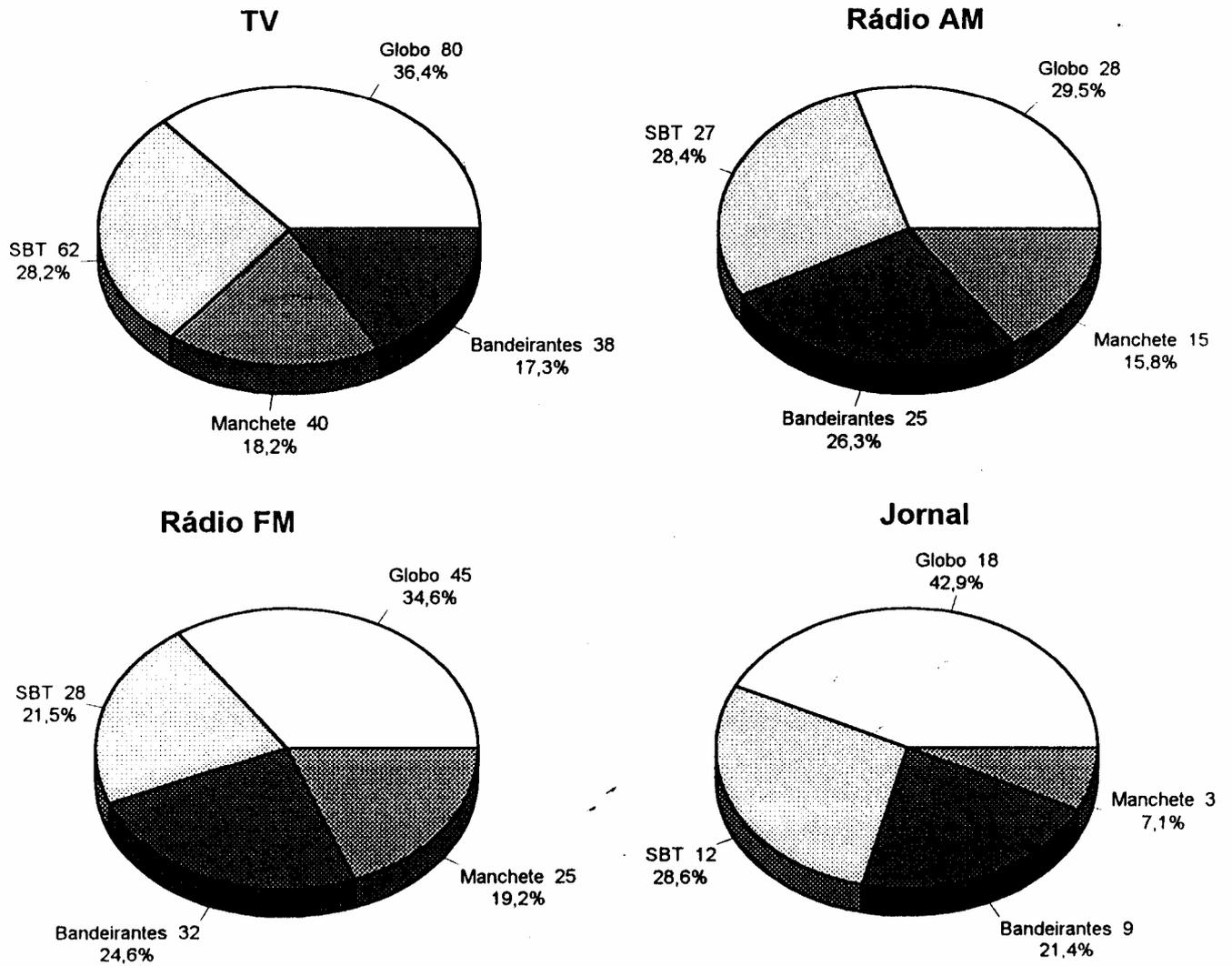


Gráfico 27

DISTRIBUIÇÃO DO PERFIL DOS GRUPOS AFILIADOS EXCLUSIVOS A CADA UMA DAS REDES

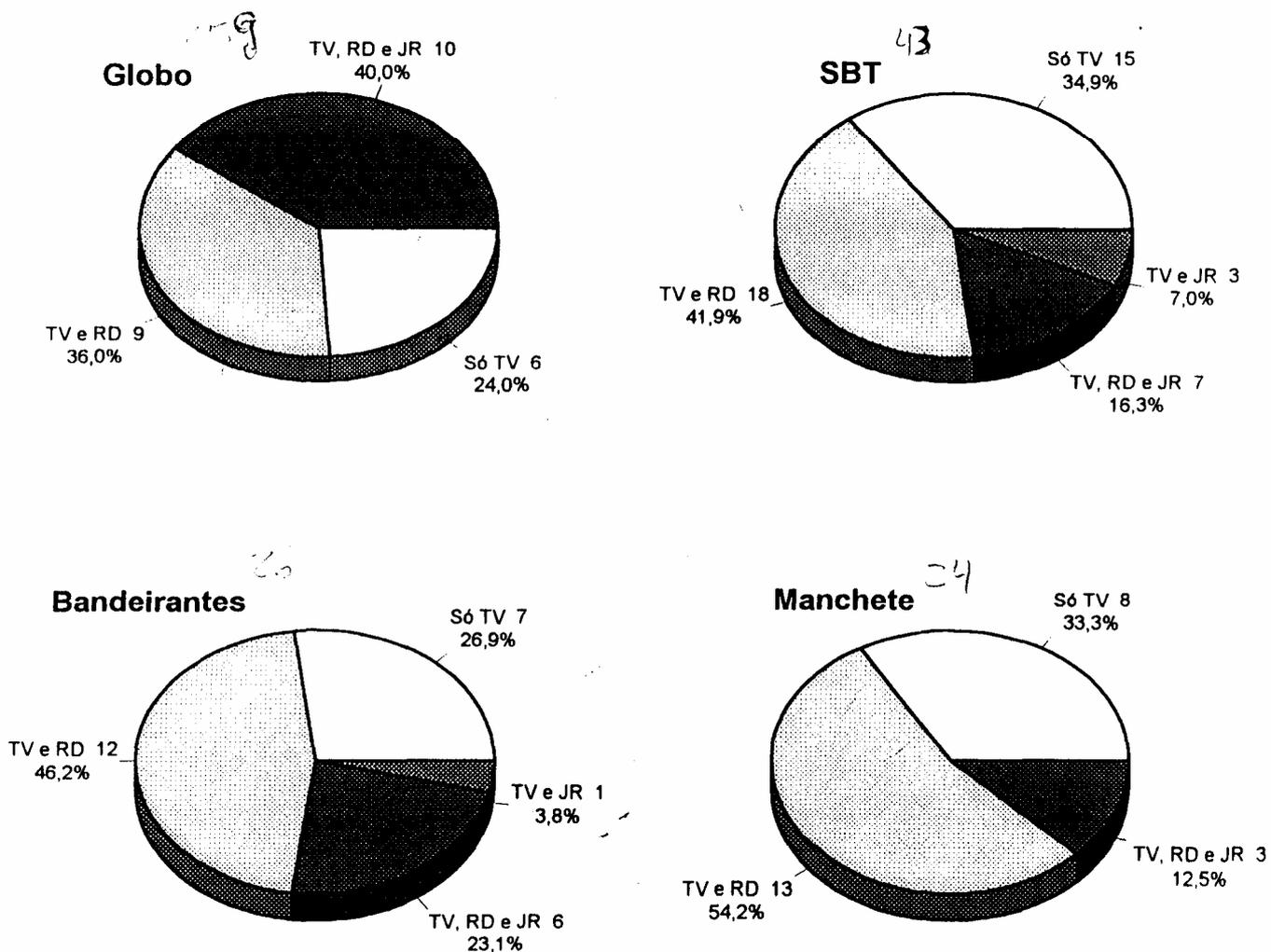


Gráfico 28

DISTRIBUIÇÃO DAS REDES POR PERFIL DOS GRUPOS AFILIADOS EXCLUSIVOS

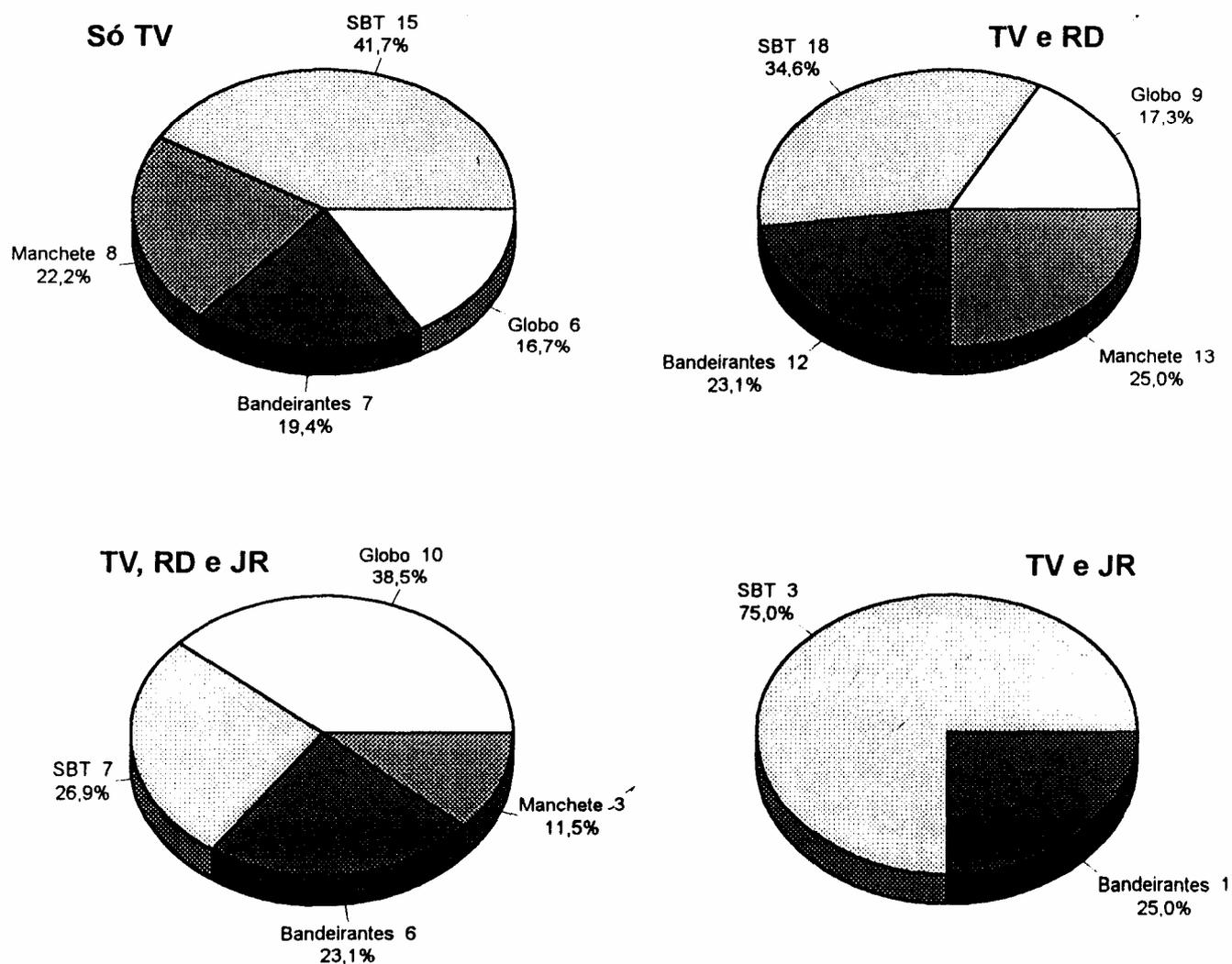
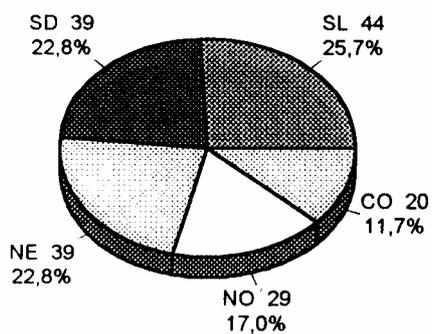


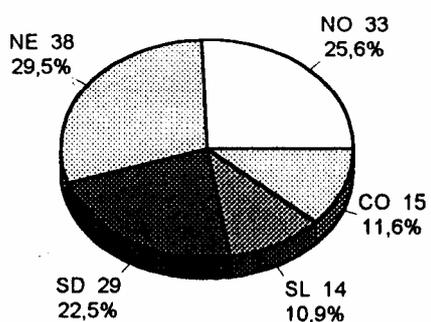
Gráfico 29

DISTRIBUIÇÃO DOS VEÍCULOS DAS REDES PELAS REGIÕES Grupos Cabeça de Rede e Grupos Afiliados Exclusivos

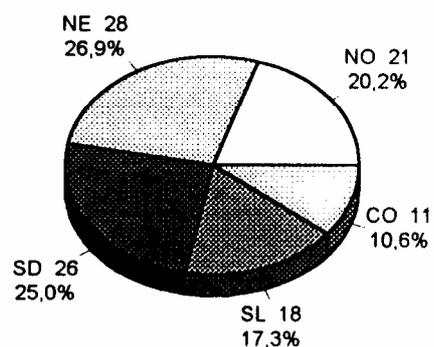
Globo



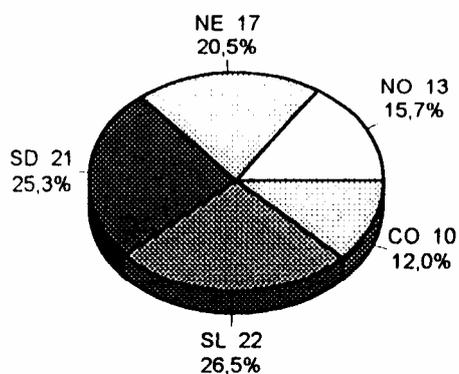
SBT



Bandeirantes



Manchete



Duas Redes

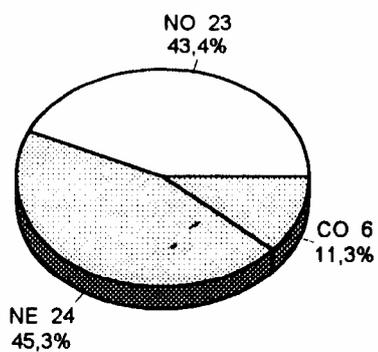
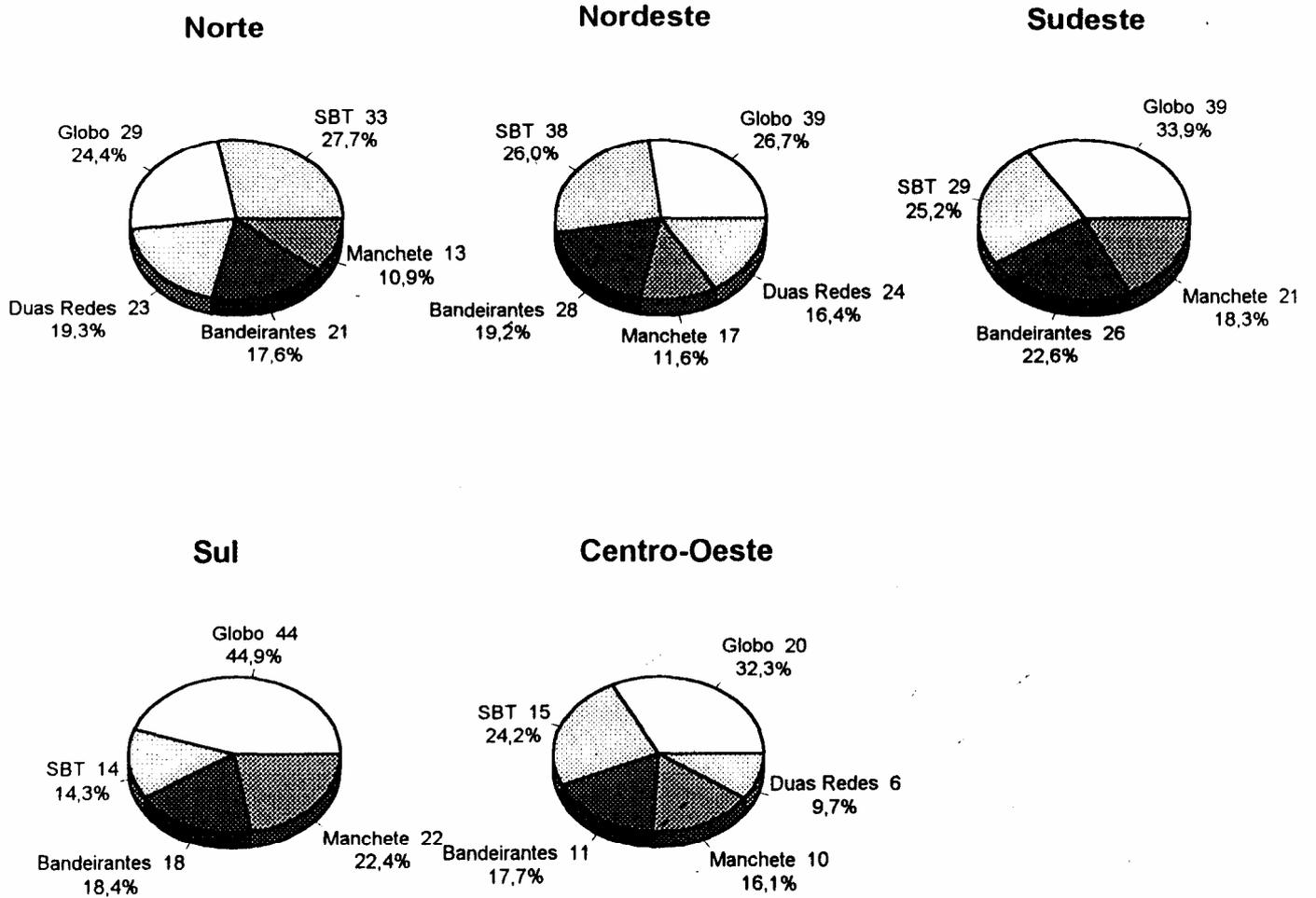


Gráfico 30

PRESENÇA DOS VEÍCULOS DAS REDES NAS REGIÕES Grupos Cabeça de Rede e Grupos Afiliados Exclusivos



ANEXO III

TABELAS 3 A 6

Tabela 3**ATUAÇÃO REGIONAL DOS GRUPOS
INTEGRANTES DA REDE BANDEIRANTES**
Grupo Cabeça de Rede e Grupos Afiliados Exclusivos

	Número de Grupos	Grupos Só TV	Grupos TV e RD	Grupos TV, RD e JR	Grupos TV e JR	Outros Casos
NORTE	8	2	4	1	1	
Acre	2	1	1			
Amapá						
Amazonas	1			1		
Pará	4	1	3			
Rondônia						
Roraima	1				1	
Tocantins						
NORDESTE	9	3	3	3		
Alagoas						
Bahia	1*		1			
Ceará	1		1			
Maranhão	3	2	1			
Paraíba	1			1		
Pernambuco	1	1				
Piauí						
Rio Grande do Norte	1			1		
Sergipe	1			1		
CENTRO-OESTE	4		3	1		
Distrito Federal	1*		1			
Goiás	1			1		
Mato-Grosso						
Mato-Grosso do Sul	2		2			
SUDESTE	8	3	4	1		
Espírito Santo	1	1				
Minas Gerais	3*	1***	1	1		
Rio de Janeiro	2*	1***	1			
São Paulo	2*		2			
SUL	5	2	3			
Paraná	3*	1+ 1***	1			
Rio Grande do Sul	1*		1			
Santa Catarina	1		1			
TOTAL BRASIL	34	10	17	6	1	

* Inclui Grupo Cabeça de Rede

** O Grupo tem TV, RD e JR mas, na região, enquadra-se nesta categoria

*** O Grupo tem TV e RD mas, na região, enquadra-se nesta categoria

Tabela 4**ATUAÇÃO REGIONAL DOS GRUPOS
INTEGRANTES DA REDE GLOBO**
Grupo Cabeça de Rede e Grupos Afiliados Exclusivos

	Número de Grupos	Grupos Só TV	Grupos TV e RD	Grupos TV, RD e JR	Grupos TV e JR	Outros Casos
NORTE	8	3	3	2		
Acre	1		1			
Amapá	1		1			
Amazonas	1		1			
Pará	2	1		1		
Rondônia	1	1***				
Roraima	1	1***				
Tocantins	1			1		
NORDESTE	12	3	4	5		
Alagoas	1			1		
Bahia	2	1		1		
Ceará	1			1		
Maranhão	1		1			
Paraíba	1			1		
Pernambuco	3*	1 + 1**	1			
Piauí	1		1			
Rio Grande do Norte	1			1		
Sergipe	1		1			
CENTRO-OESTE	5		3	1		1
Distrito Federal	2*		1**			1****
Goiás	1			1		
Mato-Grosso	1		1			
Mato-Grosso do Sul	1		1			
SUDESTE	11	5	4	2		
Espírito Santo	1			1		
Minas Gerais	5*	1** + 2	2			
Rio de Janeiro	3*	1	1	1		
São Paulo	2*	1	1**			
SUL	3			3		
Paraná	1			1		
Rio Grande do Sul	1			1		
Santa Catarina	1			1		
TOTAL BRASIL	39	11	14	13		1

* Inclui Grupo Cabeça de Rede

** O Grupo tem TV, RD e JR mas, na região, enquadra-se nesta categoria

*** O Grupo tem TV e RD mas, na região, enquadra-se nesta categoria

**** Na região o Grupo atua apenas com uma Rádio FM e um Jornal

Tabela 5**ATUAÇÃO REGIONAL DOS GRUPOS
INTEGRANTES DA REDE MANCHETE**
Grupo Cabeça de Rede e Grupos Afiliados Exclusivos

	Número de Grupos	Grupos Só TV	Grupos TV e RD	Grupos TV, RD e JR	Grupos TV e JR	Outros Casos
NORTE	7	3	3	1		
Acre	1			1		
Amapá	2	1	1			
Amazonas	1		1			
Pará						
Rondônia	1		1			
Roraima	1	1				
Tocantins	1	1				
NORDESTE	8	2	5	1		
Alagoas	1		1			
Bahia	1			1		
Ceará	1*	1***				
Maranhão	2		2			
Paraíba	1	1				
Pernambuco	1*		1			
Piauí						
Rio Grande do Norte	1		1			
Sergipe						
CENTRO-OESTE	5	3	1	1		
Distrito Federal	1			1		
Goiás						
Mato-Grosso	3	3				
Mato-Grosso do Sul	1		1			
SUDESTE	9	4	5			
Espírito Santo	1		1			
Minas Gerais	2*	1 + 1***				
Rio de Janeiro	1*	1***				
São Paulo	5*	1	4			
SUL	3		3			
Paraná	2		2			
Rio Grande do Sul	1		1			
Santa Catarina						
TOTAL BRASIL	32	12	17	3		

* Inclui Grupo Cabeça de Rede

** O Grupo tem TV, RD e JR mas, na região, enquadra-se nesta categoria

*** O Grupo tem TV e RD mas, na região, enquadra-se nesta categoria

Tabela 6

**ATUAÇÃO REGIONAL DOS GRUPOS
INTEGRANTES DA REDE SBT**
Grupo Cabeça de Rede e Grupos Afiliados Exclusivos

UF	Grupos	Grupos	Grupos	Grupos	Grupos
Amapá	2	1			1
Amazonas	1		1		
Pará	7*	4	3		
Rondônia					
Roraima	1		1		
Tocantins	3		3		
NORDESTE	11	2	6	3	
Alagoas	1		1		
Bahia	3	1	2		
Ceará					
Maranhão	2	1	1		
Paraíba	2			2	
Pernambuco	1			1	
Piauí	1		1		
Rio Grande do Norte	1		1		
Sergipe					
CENTRO-OESTE	10	8	1	1	
Distrito Federal	1*	1			
Goiás	1	1			
Mato-Grosso	7	6	1		
Mato-Grosso do Sul	1			1	
SUDESTE	8	3	2	3	
Espírito Santo	1			1	
Minas Gerais	2		1	1	
Rio de Janeiro	2*	1		1	
São Paulo	3*	2	1		
SUL	3	1	1		1
Paraná	1				1
Rio Grande do Sul	1*	1			
Santa Catarina	1		1		
TOTAL BRASIL	47	19	18	7	3

Inclui Grupo Cabeça de Rede

** O Grupo tem TV, RD e JR mas, na região, enquadra-se nesta categoria

*** O Grupo tem TV e RD mas, na região, enquadra-se nesta categoria

ANEXO IV

LISTAGEM 1

**Composição dos Grupos Ligados às
Redes Nacionais de TV**

Listagem 1

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS LIGADOS ÀS REDES NACIONAIS DE TV

Ordenação Alfabética por Grupo (separado por linha), Tipo de Veículo (separado por linha), Região, Estado, Cidade e Nome do Veículo)

GRUPO	VEÍCULO	TIP	REG	EST.	CIDADE	NOME DO VEÍCULO	REDE	
Agostinho de Souza e Domingos Ormenezi Filho	TV	VHF	CO	MT	Barra do Garça	TV Araguaia	SBT	1
Alair Ferreira Campos	Rádio	AM	SD	RJ	Campos	Cultura	Globo	1
Alair Ferreira Campos	Rádio	FM	SD	RJ	Campos	89 FM	Globo	1
Alair Ferreira Campos	TV	VHF	SD	RJ	Campos	TV Norte Fluminense	Globo	1
Altair Perondi	Rádio	AM	CO	MS	* Campo Grande	Guanandi	Bandeirantes	1
Altair Perondi	TV	VHF	CO	MS	* Campo Grande	TV Guanandi	Bandeirantes	1
Aluizio Alves	Jornal	Diário	NE	RN	* Natal	Tribuna do Norte	Globo	1
Aluizio Alves	Rádio	AM	NE	RN	Mossoró	Difusora	Globo	1
Aluizio Alves	Rádio	AM	NE	RN	* Natal	Cabugi	Globo	2
Aluizio Alves	Rádio	FM	NE	RN	Ceará Mirim	Trampolim da Vitória	Globo	1
Aluizio Alves	Rádio	FM	NE	RN	Mossoró	FM Transamérica	Globo	2
Aluizio Alves	TV	VHF	NE	RN	Mossoró	TV Cabugi	Globo	1
Aluizio Alves	TV	VHF	NE	RN	* Natal	TV Cabugi	Globo	2
Aratu de Comunicações	Jornal	Diário	NE	BA	* Salvador	Tribuna da Bahia	Manchete	1
Aratu de Comunicações	Rádio	FM	NE	BA	* Salvador	Aratu FM	Manchete	1

GRUPO	VEÍCULO TIP		REG EST		CIDADE	NOME DO VEÍCULO	REDE	
Aratu de Comunicações	TV	VHF	NE	BA	* Salvador	TV Aratu	Manchete	1
Arisco	TV	VHF	CO	GO	* Goiânia	TV Serra Dourada	SBT	1
Arnaldo César Coelho	TV	VHF	SD	RJ	Resende	TV Rio Sul	Globo	1
Barriga Verde	Rádio	AM	SL	SC	Capinzal	Barriga Verde	Bandeirantes	1
Barriga Verde	Rádio	AM	SL	SC	Herval D'Oeste	Lider	Bandeirantes	2
Barriga Verde	Rádio	AM	SL	SC	Joaçaba	Catarinense	Bandeirantes	3
Barriga Verde	Rádio	AM	SL	SC	Videira	Videira	Bandeirantes	4
Barriga Verde	Rádio	FM	SL	SC	* Florianópolis	Barriga Verde	Bandeirantes	1
Barriga Verde	Rádio	FM	SL	SC	Joaçaba	Transa	Bandeirantes	2
Barriga Verde	Rádio	FM	SL	SC	Videira	Verde Vale	Bandeirantes	3
Barriga Verde	TV	VHF	SL	SC	* Florianópolis	TV Barriga Verde	Bandeirantes	1
Barriga Verde	TV	VHF	SL	SC	Joaçaba	TV Barriga Verde	Bandeirantes	2
Bernadete Durões Araújo e Alice K. Katsuyama Toya	TV	VHF	CO	MT	Nova Xavantina	TV Nova Xavantina	SBT	1
Boa Sorte Rádio e Televisão	Rádio	FM	NO	TO	Araguaína	Tocantins	SBT	1
Boa Sorte Rádio e Televisão	Rádio	FM	NO	TO	Gurupi	Tocantins	SBT	2
Boa Sorte Rádio e Televisão	TV	VHF	NO	TO	Araguaína	TV Araguaína	SBT	1
César Bandeira	TV	VHF	NE	MA	Vitorino Freire	TV Água Branca	Bandeirantes	1
Correio do Estado	Jornal	Diário	CO	MS	* Campo Grande	Correio do Estado	SBT	1
Correio do Estado	Rádio	AM	CO	MS	* Campo Grande	Cultura	SBT	1

GRUPO	VEÍCULO TIP		REG EST		CIDADE	NOME DO VEÍCULO	REDE	
Correio do Estado	Rádio	FM	CO	MS	* Campo Grande	FM Canarinho 94	SBT	1
Correio do Estado	TV	VHF	CO	MS	* Campo Grande	TV Campo Grande	SBT	1
Deputado José Elias Moreira	Rádio	AM	CO	MS	Dourados	Dourados do Sul	Bandeirantes	1
Deputado José Elias Moreira	TV	VHF	CO	MS	Dourados	TV Caiuás	Bandeirantes	1
Diários Associados	Jornal	Diário	NE	PB	Campina Grande	Diário de Borborema	SBT	1
Diários Associados	Rádio	AM	NE	PB	Campina Grande	Borborema AM	SBT	1
Diários Associados	TV	VHF	NE	PB	Campina Grande	TV Borborema	SBT	1
Emilde Everton de Almeida	TV	VHF	NE	MA	Amarante de Maranhão	TV Amarante	SBT	1
Empresas Pioneiras de Televisão	TV	VHF	SD	MG	Varginha	TV EPTV Sul de Minas	Globo	1
Empresas Pioneiras de Televisão	TV	VHF	SD	SP	Campinas	TV EPTV Campinas	Globo	2
Empresas Pioneiras de Televisão	TV	VHF	SD	SP	Ribeirão Preto	TV EPTV Ribeirão	Globo	3
Empresas Pioneiras de Televisão	TV	VHF	SD	SP	São Carlos	TV EPTV Central	Globo	4
Fausto Rocha	TV	UHF	SD	SP	Campinas	TV FR Canal 23 UHF	Manchete	1
Fausto Rocha	TV	VHF	SD	SP	Bauru	TV FR	Manchete	1
Ferreira Gomes Comunicações	TV	VHF	NO	AP	Ferreira Gomes	TV Ferreira Gomes	SBT	1
Fidêncio Klauk	TV	VHF	CO	MT	Barra do Bugres	TV Bugres	Manchete	1
Fidêncio Klauk	TV	VHF	CO	MT	Cáceres	TV Pantanal	Manchete	2

GRUPO	VEÍCULO TIP		REG EST.		CIDADE	NOME DO VEÍCULO	REDE	
Folha da Manhã	Jornal	Diário	SD	RJ	Campos	Folha da Manhã	SBT	1
Folha da Manhã	Rádio	AM	SD	RJ	Campos	Continental de Campos	SBT	1
Folha da Manhã	Rádio	AM	SD	RJ	Macaé	Rádio Jornal de Macaé	SBT	2
Folha da Manhã	TV	VHF	SD	RJ	Campos	TV Planície	SBT	1
Franco	Rádio	FM	NE	SE	* Aracajú	FM Sergipe	Globo	1
Franco	TV	VHF	NE	SE	* Aracajú	TV Sergipe	Globo	1
Fundação Cultural Celinaita	Rádio	AM	SL	PR	Pato Branco	Celinaita	Manchete	1
Fundação Cultural Celinaita	Rádio	AM	SL	PR	Pato Branco	Estúdio 3	Manchete	2
Fundação Cultural Celinaita	TV	VHF	SL	PR	Pato Branco	TV Sudoeste	Manchete	1
Getúlio Miranda Primo e Édson Gualberto de Souza	Rádio	AM	SD	MG	Governador Valadares	Ibituruna	Globo	1
Getúlio Miranda Primo e Édson Gualberto de Souza	Rádio	FM	SD	MG	Governador Valadares	Imparsom	Globo	1
Getúlio Miranda Primo e Édson Gualberto de Souza	TV	VHF	SD	MG	Governador Valadares	TV Leste	Globo	1
Grupo Bardawil	TV	VHF	NO	AC	* Rio Branco	TV União	Bandeirantes	1
Grupo Boa Sorte	Rádio	FM	NO	TO	Araguaina	Tocantins FM	SBT	1
Grupo Boa Sorte	Rádio	FM	NO	TO	Gurupi	Tocantins FM	SBT	2
Grupo Boa Sorte	TV	VHF	NO	TO	Araguaina	TV Araguaina	SBT	1

GRUPO	VEÍCULO TIP		REG EST.		CIDADE	NOME DO VEÍCULO	REDE	
Grupo Buaiz	Rádio	AM	SD	ES	* Vitória	Rádio Vitória	Manchete	1
Grupo Buaiz	Rádio	FM	SD	ES	Aracruz	Rádio Astral	Manchete	1
Grupo Buaiz	TV	VHF	SD	ES	* Vitória	TV Vitória	Manchete	1
Grupo Cerne	Jornal	Diário	CO	GO	* Goiânia	Diário da Justiça	Bandeirantes	1
Grupo Cerne	Jornal	Diário	CO	GO	* Goiânia	Diário Oficial do Estado	Bandeirantes	2
Grupo Cerne	Rádio	AM	CO	GO	* Goiânia	Brasil Central	Bandeirantes	1
Grupo Cerne	Rádio	FM	CO	GO	* Goiânia	Brasil Central	Bandeirantes	1
Grupo Cerne	TV	VHF	CO	GO	* Goiânia	TV Brasil Central	Bandeirantes	1
Grupo Cidade de Comunicação	Rádio	AM	NE	CE	* Fortaleza	860 AM Cidade de Fortaleza	SBT	1
Grupo Cidade de Comunicação	Rádio	AM	NE	MA	* São Luis	Cidade AM	Bandeirantes	2
Grupo Cidade de Comunicação	Rádio	AM	NE	MA	* São Luis	Ribamar AM	Bandeirantes	3
Grupo Cidade de Comunicação	Rádio	FM	NE	CE	* Fortaleza	FM Cidade de Fortaleza	SBT	1
Grupo Cidade de Comunicação	Rádio	FM	NE	CE	* Fortaleza	FM Tropical	SBT	2
Grupo Cidade de Comunicação	Rádio	FM	NE	MA	* São Luis	Cidade FM	Bandeirantes	3
Grupo Cidade de Comunicação	TV	VHF	NE	CE	* Fortaleza	TV Cidade	SBT	1
Grupo Cidade de Comunicação	TV	VHF	NE	MA	* São Luis	TV Cidade	Bandeirantes	2
Grupo Futurista de Comunicação	Jornal	Diário	CO	MT	Várzea Grande	O Estado de Mato Grosso	Bandeirantes	1
Grupo Futurista de Comunicação	Rádio	AM	CO	MT	Várzea Grande	Industrial	Bandeirantes	1
Grupo Futurista de Comunicação	Rádio	FM	CO	MT	* Cuiabá	Antena Um FM	Bandeirantes	1
Grupo Futurista de Comunicação	TV	VHF	CO	MT	* Cuiabá	TV Brasil Oeste	Bandeirantes	1
Grupo Futurista de Comunicação	TV	VHF	CO	MT	* Cuiabá	TV Rondon	Manchete	2

GRUPO	VEÍCULO TIP		REG EST.		CIDADE	NOME DO VEÍCULO	REDE	
Grupo Futurista de Comunicação	TV	VHF	CO	MT	Rondonópolis	TV Rondon	Manchete	3
Grupo Gazeta	Jornal	Diário	NO	AC	* Rio Branco	A Gazeta	Manchete	1
Grupo Gazeta	Rádio	FM	NO	AC	* Rio Branco	Gazeta FM 93	Manchete	1
Grupo Gazeta	TV	VHF	NO	AC	* Rio Branco	TV Gazeta	Manchete	1
Grupo Novos Tempos	Jornal	Semanal	NE	RN	* Natal	Dois Pontos	Bandeirantes	1
Grupo Novos Tempos	Rádio	AM	NE	RN	Ceará Mirim	Novos Tempos	Bandeirantes	1
Grupo Novos Tempos	TV	VHF	NE	RN	* Natal	TV Potengi	Bandeirantes	1
Grupo Rios	Jornal	Diário	NO	PA	Santarém	O Tapajós	Globo	1
Grupo Rios	Rádio	AM	NO	PA	Santarém	Ponta Negra	SBT	1
Grupo Rios	Rádio	FM	NO	PA	Santarém	Tapajós	Globo	1
Grupo Rios	TV	VHF	NO	PA	Santarém	TV Ponta Negra	SBT	1
Grupo Rios	TV	VHF	NO	PA	Santarém	TV Tapajós	Globo	2
Henrique Marques	TV	VHF	NE	BA	Itabuna	TV Cabralia	SBT	1
Ivan Paes Barbosa	Rádio	FM	CO	MS	* Campo Grande	FM Cidade 97	Manchete	1
Ivan Paes Barbosa	TV	VHF	CO	MS	* Campo Grande	TV Integração	Manchete	1
Janiilton Silva Rocha	TV	VHF	NO	PA	Rondon do Pará	TV Rondon	SBT	1

GRUPO	VEÍCULO	TIP	REG	EST.	CIDADE	NOME DO VEÍCULO	REDE	
Januário Carneiro e Elias Fiufi	TV	VHF	SD	MG	Montes Claros	TV Montes Claros	Globo	1
Jari de Comunicações	TV	VHF	NO	AP	Laranjal do Jari	TV Jari	SBT	1
Jet - Jesus Elias Tajra	Jornal	Diário	NE	PI	* Teresina	Jornal da Manhã	Bandeirantes	1
Jet - Jesus Elias Tajra	Rádio	FM	NE	PI	* Teresina	FM Antena	Manchete	1
Jet - Jesus Elias Tajra	Rádio	FM	NE	PI	* Teresina	FM Cidade Verde	Bandeirantes	2
Jet - Jesus Elias Tajra	TV	VHF	NE	PI	* Teresina	TV Antena	Manchete	1
Jet - Jesus Elias Tajra	TV	VHF	NE	PI	* Teresina	TV Pioneira	Bandeirantes	2
João Santos	TV	VHF	NE	PE	Olinda	TV Tribuna	Bandeirantes	1
Jorge Maluli Neto	TV	VHF	SD	SP	Araçatuba	TV Interior	SBT	1
José L. Rabecini e Manoel Matos Coelho	TV	VHF	CO	MT	Alta Floresta	TV Nortão	SBT	1
José L. Rabecini e Manoel Matos Coelho	TV	VHF	CO	MT	Sinop	TV Regional	SBT	2
Jósino Aragão	Jornal	Diário	SD	MG	Juiz de Fora	Diário da Região	Bandeirantes	1
Jósino Aragão	Rádio	FM	SD	MG	Juiz de Fora	Educadora Pio XII	Bandeirantes	1
Jósino Aragão	TV	VHF	SD	MG	Juiz de Fora	TV Tiradentes	Bandeirantes	1
Kaiaby de Comunicação	TV	VHF	CO	MT	Sinop	TV Kaiaby	Manchete	1
Loemberg Nunes Rocha	TV	VHF	CO	MT	* Cuiabá	TV Cidade Verde	SBT	1

GRUPO	VEÍCULO		TIP		REG	EST.	CIDADE	NOME DO VEÍCULO	REDE	
Lucas Coelho e Juarez de Oliveira e Silva Filho	TV	VHF	CO	MT			Matupá	TV Ourominas	SBT	1
Marcio Mendonça de Alencar	Rádio	AM	NO	AC			Cruzeiro do Sul	Rádio e Televisão Integração	Bandeirantes	1
Marcio Mendonça de Alencar	Rádio	FM	NO	AC			Cruzeiro do Sul	Rádio e Televisão Integração	Bandeirantes	1
Marcio Mendonça de Alencar	TV	VHF	NO	AC			Cruzeiro do Sul	TV Integração	Bandeirantes	1
Marquise	TV	VHF	NE	PB			* João Pessoa	TV Tambaú	Manchete	1
Mendes Carlos	Jornal	Diário	NO	AC			* Rio Branco	O Rio Branco	SBT	1
Mendes Carlos	TV	VHF	NO	AC			* Rio Branco	TV Rio Branco	SBT	1
MM Stúdio Produções e Publicações Ltda	Rádio	FM	NO	PA			Tucumá	Alvorada Sertaneja	Bandeirantes	1
MM Stúdio Produções e Publicações Ltda	TV	VHF	NO	PA			Tucumá	TV Tucumá	Bandeirantes	1
Modezil Cerqueira	TV	VHF	NE	BA			Feira de Santana	TV Subaé	Globo	1
Monte de Comunicação	Rádio	FM	NO	PA			Alenquer	Cidade de Alenquer	SBT	1
Monte de Comunicação	TV	VHF	NO	PA			Alenquer	TV Montes Claros	SBT	1
Muffato	TV	VHF	SL	PR			Cascavel	TV Tarobá	Bandeirantes	1
Nagib Mutran Neto	TV	VHF	NO	PA			Jacundá	TV Jacundá	Bandeirantes	1

GRUPO	VEÍCULO TIP		REG EST.		CIDADE	NOME DO VEÍCULO	REDE	
Nagib Mutran Neto	TV	VHF	NO	PA	Marabá	TV Tocantins	Bandeirantes	2
Nassau Editora Rádio e Televisão	Jornal	Diário	SD	ES	* Vitória	A Tribuna	SBT	1
Nassau Editora Rádio e Televisão	Rádio	AM	SD	ES	* Vitória	Tribuna AM	SBT	1
Nassau Editora Rádio e Televisão	Rádio	FM	SD	ES	Cachoeiro de Itapemirim	Tribuna FM	SBT	1
Nassau Editora Rádio e Televisão	Rádio	FM	SD	ES	* Vitória	Tribuna FM	SBT	2
Nassau Editora Rádio e Televisão	TV	VHF	SD	ES	* Vitória	TV Tribuna	SBT	1
Ney Martin Junqueira	TV	VHF	SD	MG	Uberaba	TV Regional	Manchete	1
O Norte - Diários Associados	Jornal	Diário	NE	PB	* João Pessoa	O Norte	SBT	1
O Norte - Diários Associados	Rádio	FM	NE	PB	* João Pessoa	FM O Norte	SBT	1
O Norte - Diários Associados	TV	VHF	NE	PB	* João Pessoa	TV O Norte	SBT	1
Organização Arnon de Mello	Jornal	Diário	NE	AL	* Maceio	Gazeta de Alagoas	Globo	1
Organização Arnon de Mello	Rádio	AM	NE	AL	* Maceió	Gazeta	Globo	1
Organização Arnon de Mello	Rádio	FM	NE	AL	Arapiraca	Gazeta	Globo	1
Organização Arnon de Mello	Rádio	FM	NE	AL	* Maceió	Gazeta	Globo	2
Organização Arnon de Mello	TV	VHF	NE	AL	* Maceió	TV Gazeta	Globo	1
Organização Francisco Coelho	Rádio	AM	NE	MA	Balsas	Rio Balsas	Globo	1
Organização Francisco Coelho	TV	VHF	NE	MA	Balsas	TV Balsas	Globo	1

GRUPO	VEÍCUL	TIP	REG	EST.	CIDADE	NOME DO VEÍCULO	REDE	
Organização Jaime Câmara	Jornal	Bisemanal	NO	TO	Miracema Tocantins	Jornal do Tocantins	Globo	1
Organização Jaime Câmara	Jornal	Diário	CO	DF	* Brasília	Jornal de Brasília	Globo	1
Organização Jaime Câmara	Jornal	Diário	CO	GO	* Goiânia	O Popular	Globo	2
Organização Jaime Câmara	Jornal	Semanal	CO	GO	* Goiânia	Jornal do Tocantins	Globo	1
Organização Jaime Câmara	Rádio	AM	CO	GO	* Goiânia	Anhanguera AM	Globo	1
Organização Jaime Câmara	Rádio	AM	NO	TO	Araguaína	Anhanguera AM	Globo	2
Organização Jaime Câmara	Rádio	AM	NO	TO	Miracema Tocantins	Anhanguera AM	Globo	3
Organização Jaime Câmara	Rádio	AM	NO	TO	Porto Nacional	Anhanguera AM	Globo	4
Organização Jaime Câmara	Rádio	FM	CO	DF	* Brasília	Rádio Jornal de Brasília FM	Globo	1
Organização Jaime Câmara	Rádio	FM	CO	GO	* Goiânia	Araguaia FM	Globo	2
Organização Jaime Câmara	Rádio	FM	CO	GO	* Goiânia	Executiva FM	Globo	3
Organização Jaime Câmara	Rádio	FM	NO	TO	Araguaína	Araguaia FM	Globo	4
Organização Jaime Câmara	Rádio	FM	NO	TO	Gurupi	Araguaia	Globo	5
Organização Jaime Câmara	Rádio	FM	NO	TO	Porto Nacional	Araguaia	Globo	6
Organização Jaime Câmara	TV	VHF	CO	GO	Anápolis	TV Anhanguera Tocantins	Globo	1
Organização Jaime Câmara	TV	VHF	CO	GO	* Goiânia	TV Anhanguera	Globo	2
Organização Jaime Câmara	TV	VHF	CO	GO	Rio Verde	TV Anhanguera de Rio Verde	Globo	3
Organização Jaime Câmara	TV	VHF	NO	TO	Araguaína	TV Anhanguera de Araguaína	Globo	4
Organização Jaime Câmara	TV	VHF	NO	TO	Gurupi	TV Anhanguera de Gurupi	Globo	5
Organizações Globo	Jornal	Diário	SD	RJ	* Rio de Janeiro	O Globo	Globo	1
Organizações Globo	Rádio	AM	CO	DF	* Brasília	Globo AM	Globo	1
Organizações Globo	Rádio	AM	SD	RJ	* Rio de Janeiro	CBN-1180 AM	Globo	2
Organizações Globo	Rádio	AM	SD	RJ	* Rio de Janeiro	Globo AM	Globo	3
Organizações Globo	Rádio	AM	SD	SP	* São Paulo	CBN 780	Globo	4
Organizações Globo	Rádio	AM	SD	SP	* São Paulo	Globo AM	Globo	5
Organizações Globo	Rádio	FM	CO	DF	* Brasília	Globo FM	Globo	1
Organizações Globo	Rádio	FM	SD	RJ	* Rio de Janeiro	98 FM	Globo	2

GRUPO	VEÍCULO TIP		REG EST.		CIDADE	NOME DO VEÍCULO	REDE	
Organizações Globo	Rádio	FM	SD	RJ	* Rio de Janeiro	Globo FM	Globo	3
Organizações Globo	TV	UHF	SD	SP	São José dos Campos	TV Globo Vale do Paraíba	Globo	1
Organizações Globo	TV	UHF	SD	SP	Sorocaba	TV Aliança Canal 33 UHF	Globo	2
Organizações Globo	TV	VHF	CO	DF	* Brasília	TV Globo Brasília	Globo	1
Organizações Globo	TV	VHF	NE	PE	* Recife	TV Globo de Recife	Globo	2
Organizações Globo	TV	VHF	SD	MG	* Belo Horizonte	TV Globo	Globo	3
Organizações Globo	TV	VHF	SD	MG	Juiz de Fora	TV Globo Juiz de Fora	Globo	4
Organizações Globo	TV	VHF	SD	RJ	Nova Friburgo	TV Serra Mar	Globo	5
Organizações Globo	TV	VHF	SD	RJ	* Rio de Janeiro	TV Globo	Globo	6
Organizações Globo	TV	VHF	SD	SP	Bauru	TV Globo Oeste Paulista	Globo	7
Organizações Globo	TV	VHF	SD	SP	São José dos Campos	TV Globo Noroeste Paulista	Globo	8
Organizações Globo	TV	VHF	SD	SP	* São Paulo	TV Globo	Globo	9
Ouro Verde Comunicações	TV	VHF	NO	PA	Paragominas	TV Ouro Verde	SBT	1
Paulo Lima	Rádio	AM	SD	SP	Presidente Prudente	Diário de Presidente Prudente	Manchete	1
Paulo Lima	Rádio	FM	SD	SP	Presidente Prudente	Educativa	Manchete	1
Paulo Lima	TV	VHF	SD	SP	Presidente Prudente	TV Pontal Paulista	Manchete	1
Paulo Pimentel	Jornal	Diário	SL	PR	* Curitiba	O Estado do Paraná	SBT	1
Paulo Pimentel	Jornal	Diário	SL	PR	* Curitiba	Tribunal do Paraná	SBT	2
Paulo Pimentel	TV	VHF	SL	PR	Apucarana	TV Tibagi	SBT	1
Paulo Pimentel	TV	VHF	SL	PR	* Curitiba	TV Iguaçú	SBT	2
Paulo Pimentel	TV	VHF	SL	PR	Foz do Iguaçu	TV Naipi	SBT	3
Paulo Pimentel	TV	VHF	SL	PR	Londrina	TV Cidade	SBT	4
Pinto	Rádio	AM	NE	BA	Teixeira de Freitas	Alvorada AM	SBT	1
Pinto	Rádio	AM	NE	BA	Teixeira de Freitas	Difusora AM	SBT	2

GRUPO	VEÍCULO TIP		REG EST.		CIDADE	NOME DO VEÍCULO	REDE	
Pinto	Rádio	FM	NE	BA	Teixeira de Freitas	Caralpe	SBT	1
Pinto	TV	VHF	NE	BA	Teixeira de Freitas	TV Sul Bahia	SBT	1
Rádio e TV Grande Rio	Rádio	FM	NE	PE	Petrolina	FM Granda Rio	Globo	1
Rádio e TV Grande Rio	TV	VHF	NE	PE	Petrolina	TV Grande Rio	Globo	1
RBA - Rede Brasil Amazônica	Rádio	AM	NO	PA	* Belém	Clube do Pará	Bandeirantes	1
RBA - Rede Brasil Amazônica	Rádio	FM	NO	PA	* Belém	RBA-FM	Bandeirantes	1
RBA - Rede Brasil Amazônica	Rádio	FM	NO	PA	* Belém	Transamérica FM	Bandeirantes	2
RBA - Rede Brasil Amazônica	TV	VHF	NO	PA	* Belém	TV RBA-Canal 13	Bandeirantes	1
RBS - Rede Brasil Sul	Jornal	Diário	SL	RS	Caxias do Sul	Pioneiro	Globo	1
RBS - Rede Brasil Sul	Jornal	Diário	SL	RS	* Porto Alegre	Zero Hora	Globo	2
RBS - Rede Brasil Sul	Jornal	Diário	SL	SC	Blumenau	Jornal de Santa Catarina	Globo	3
RBS - Rede Brasil Sul	Jornal	Diário	SL	SC	* Florianópolis	Diário Catarinense	Globo	4
RBS - Rede Brasil Sul	Rádio	AM	SL	RS	* Porto Alegre	1.120	Globo	1
RBS - Rede Brasil Sul	Rádio	AM	SL	RS	* Porto Alegre	Farroupilha	Globo	2
RBS - Rede Brasil Sul	Rádio	AM	SL	RS	* Porto Alegre	Gaúcha	Globo	3
RBS - Rede Brasil Sul	Rádio	AM	SL	SC	* Florianópolis	Diário	Globo	4
RBS - Rede Brasil Sul	Rádio	FM	SL	RS	Caxias do Sul	Atlântida FM Caxias do Sul	Globo	1
RBS - Rede Brasil Sul	Rádio	FM	SL	RS	Cruz Alta	Atlântida	Globo	2
RBS - Rede Brasil Sul	Rádio	FM	SL	RS	Passo Fundo	Atlântida FM Passo Fundo	Globo	3
RBS - Rede Brasil Sul	Rádio	FM	SL	RS	Pelotas	Atlântida FM Zona Sul	Globo	4
RBS - Rede Brasil Sul	Rádio	FM	SL	RS	* Porto Alegre	Atlântida	Globo	5
RBS - Rede Brasil Sul	Rádio	FM	SL	RS	* Porto Alegre	Cidade	Globo	6
RBS - Rede Brasil Sul	Rádio	FM	SL	RS	* Porto Alegre	Gaúcha	Globo	7
RBS - Rede Brasil Sul	Rádio	FM	SL	RS	Santa Cruz Do Sul	Atlântida	Globo	8

GRUPO	VEÍCULO	TIP	REG	EST.	CIDADE	NOME DO VEÍCULO	REDE	
RBS - Rede Brasil Sul	Rádio	FM	SL	RS	Santa Maria	Atlântida	Globo	9
RBS - Rede Brasil Sul	Rádio	FM	SL	SC	Blumenau	Atlântida	Globo	10
RBS - Rede Brasil Sul	Rádio	FM	SL	SC	Chapecó	Atlântida	Globo	11
RBS - Rede Brasil Sul	Rádio	FM	SL	SC	* Florianópolis	Atlântida	Globo	12
RBS - Rede Brasil Sul	Rádio	FM	SL	SC	* Florianópolis	Ipanema	Globo	13
RBS - Rede Brasil Sul	TV	VHF	SL	RS	Bagé	RBS TV Bagé	Globo	1
RBS - Rede Brasil Sul	TV	VHF	SL	RS	Caxias do Sul	RBS TV Caxias do Sul	Globo	2
RBS - Rede Brasil Sul	TV	VHF	SL	RS	Cruz Alta	RBS TV Cruz Alta	Globo	3
RBS - Rede Brasil Sul	TV	VHF	SL	RS	Erechim	RBS TV Erechim	Globo	4
RBS - Rede Brasil Sul	TV	VHF	SL	RS	Passo Fundo	RBS TV Passo Fundo	Globo	5
RBS - Rede Brasil Sul	TV	VHF	SL	RS	Pelotas	RBS TV Pelotas	Globo	6
RBS - Rede Brasil Sul	TV	VHF	SL	RS	* Porto Alegre	RBS TV Gaúcha	Globo	7
RBS - Rede Brasil Sul	TV	VHF	SL	RS	Rio Grande	RBS TV Rio Grande	Globo	8
RBS - Rede Brasil Sul	TV	VHF	SL	RS	Santa Cruz do Sul	RBS TV Santa Cruz	Globo	9
RBS - Rede Brasil Sul	TV	VHF	SL	RS	Santa Maria	RBS TV Santa Maria	Globo	10
RBS - Rede Brasil Sul	TV	VHF	SL	RS	Santa Rosa	RBS TV Santa Rosa	Globo	11
RBS - Rede Brasil Sul	TV	VHF	SL	RS	Uruguaiana	RBS TV Uruguaiana	Globo	12
RBS - Rede Brasil Sul	TV	VHF	SL	SC	Blumenau	RBS TV Blumenau	Globo	13
RBS - Rede Brasil Sul	TV	VHF	SL	SC	Chapecó	RBS TV Chapecó	Globo	14
RBS - Rede Brasil Sul	TV	VHF	SL	SC	* Florianópolis	RBS TV Florianópolis	Globo	15
RBS - Rede Brasil Sul	TV	VHF	SL	SC	Joinville	RBS TV Joinville	Globo	16
Rede Amazônica	Rádio	AM	NO	AM	* Manaus	Princesa do Solimões	Globo	1
Rede Amazônica	Rádio	FM	NO	AC	* Rio Branco	Acre FM	Globo	1
Rede Amazônica	Rádio	FM	NO	AP	* Macapá	Amapá	Globo	2
Rede Amazônica	TV	VHF	NO	AC	* Rio Branco	TV Acre	Globo	1
Rede Amazônica	TV	VHF	NO	AM	* Manaus	TV Amazonas	Globo	2
Rede Amazônica	TV	VHF	NO	AP	* Macapá	TV Amapá	Globo	3
Rede Amazônica	TV	VHF	NO	RO	* Porto Velho	TV Rondônia	Globo	4
Rede Amazônica	TV	VHF	NO	RR	* Boa Vista	TV Roraima	Globo	5
Rede Bandeirantes	Rádio	AM	CO	DF	* Brasília	Rádio Brasília AM	Bandeirantes	1

GRUPO	VEÍCULO		TIP	REG	EST.	CIDADE	NOME DO VEÍCULO	REDE	
Rede Bandeirantes	Rádio	AM		SD	SP	Campinas	Educadora	Bandeirantes	2
Rede Bandeirantes	Rádio	AM		SD	SP	* São Paulo	Bandeirantes AM	Bandeirantes	3
Rede Bandeirantes	Rádio	AM		SL	PR	* Curitiba	Cidade de Curitiba	Bandeirantes	4
Rede Bandeirantes	Rádio	AM		SL	RS	* Porto Alegre	Bandeirantes	Bandeirantes	5
Rede Bandeirantes	Rádio	FM		NE	BA	* Salvador	Rádio Bandeirantes FM	Bandeirantes	1
Rede Bandeirantes	Rádio	FM		SD	SP	Campinas	Educadora FM	Bandeirantes	2
Rede Bandeirantes	Rádio	FM		SD	SP	São José dos Campos	Bandeirantes FM	Bandeirantes	3
Rede Bandeirantes	Rádio	FM		SD	SP	* São Paulo	Bandeirantes FM	Bandeirantes	4
Rede Bandeirantes	Rádio	FM		SL	PR	* Curitiba	FM Stúdio 96	Bandeirantes	5
Rede Bandeirantes	Rádio	FM		SL	RS	* Porto Alegre	Ipanema	Bandeirantes	6
Rede Bandeirantes	TV	VHF		CO	DF	* Brasília	TV Bandeirantes	Bandeirantes	1
Rede Bandeirantes	TV	VHF		NE	BA	* Salvador	TV Bandeirantes	Bandeirantes	2
Rede Bandeirantes	TV	VHF		SD	MG	* Belo Horizonte	TV Bandeirantes	Bandeirantes	3
Rede Bandeirantes	TV	VHF		SD	RJ	* Rio de Janeiro	TV Bandeirantes	Bandeirantes	4
Rede Bandeirantes	TV	VHF		SD	SP	Presidente Prudente	TV Bandeirantes	Bandeirantes	5
Rede Bandeirantes	TV	VHF		SD	SP	* São Paulo	TV Bandeirantes	Bandeirantes	6
Rede Bandeirantes	TV	VHF		SL	PR	* Curitiba	TV Bandeirantes	Bandeirantes	7
Rede Bandeirantes	TV	VHF		SL	PR	Maringá	TV Maringá	Bandeirantes	8
Rede Bandeirantes	TV	VHF		SL	RS	* Porto Alegre	TV Bandeirantes	Bandeirantes	9
Rede Boas Novas - Igreja Evangélica	Rádio	AM		NO	AM	* Manaus	RBN AM	Manchete	1
Rede Boas Novas - Igreja Evangélica	Rádio	FM		NO	RO	* Porto Velho	Rádio RBN FM 96	Manchete	1
Rede Boas Novas - Igreja Evangélica	Rádio	FM		NO	RO	* Porto Velho	Rádio RBN FM 96	Manchete	2
Rede Boas Novas - Igreja Evangélica	TV	VHF		NO	AM	* Manaus	TV RBN	Manchete	1
Rede Boas Novas - Igreja Evangélica	TV	VHF		NO	RO	* Porto Velho	TV RBN	Manchete	2
Rede Caburai de Comunicação	Jornal	Diário		NO	RR	* Boa Vista	O Estado de Roraima	Bandeirantes	1
Rede Caburai de Comunicação	TV	VHF		NO	RR	* Boa Vista	TV Caburai	Bandeirantes	1

GRUPO	VEÍCULO	TIP	REG	EST.	CIDADE	NOME DO VEÍCULO	REDE	
Rede Calderaro de Comunicações	Rádio	AM	NO	AM	Pirandubá	Rádio Sucesso	SBT	1
Rede Calderaro de Comunicações	Rádio	FM	NO	AM	* Manaus	Rádio A Crítica FM	SBT	1
Rede Calderaro de Comunicações	Rádio	FM	NO	AM	* Manaus	Rádio Itarumã	SBT	2
Rede Calderaro de Comunicações	Rádio	FM	NO	AM	Maués	Rádio A Crítica	SBT	3
Rede Calderaro de Comunicações	TV	UHF	NO	AM	* Manaus	MTV	SBT	1
Rede Calderaro de Comunicações	TV	VHF	NO	AM	* Manaus	TV A Crítica	SBT	1
Rede Central de Comunicação	Rádio	AM	SD	SP	Campinas	Central AM	SBT	1
Rede Central de Comunicação	Rádio	FM	SD	SP	Campinas	Antena Um FM	SBT	1
Rede Central de Comunicação	TV	VHF	SD	SP	Campinas	TV Brasil	SBT	1
Rede Central de Comunicação	TV	VHF	SD	SP	Santos	TV Brasil	SBT	2
Rede Comunicatins	TV	VHF	NO	TO	* Palmas	TV Palmas	Manchete	1
Rede de Televisão Paraense	Rádio	AM	NO	PA	Tucuruí	Floresta	SBT	1
Rede de Televisão Paraense	Rádio	FM	NO	PA	Tucuruí	Floresta	SBT	1
Rede de Televisão Paraense	TV	VHF	NO	PA	Castanhal	TV Castanhal	SBT	1
Rede de Televisão Paraense	TV	VHF	NO	PA	Tucuruí	TV Tucuruí	Bandeirantes	2
Rede Gazeta de Comunicação	Jornal	Diário	SD	ES	* Vitória	A Gazeta	Globo	1
Rede Gazeta de Comunicação	Rádio	AM	SD	ES	* Vitória	Gazeta AM	Globo	1
Rede Gazeta de Comunicação	Rádio	FM	SD	ES	* Vitória	Capital FM	Globo	1
Rede Gazeta de Comunicação	Rádio	FM	SD	ES	* Vitória	Metrópole FM	Globo	2

GRUPO	VEÍCULO		TIP		REG	EST.	CIDADE	NOME DO VEÍCULO	REDE	
Rede Gazeta de Comunicação	TV	VHF	SD	ES			Cachoeiro de Itapemirim	TV Cachoeiro	Globo	1
Rede Gazeta de Comunicação	TV	VHF	SD	ES	*		Vitória	TV Gazeta	Globo	2
Rede Manchete	Rádio	FM	NE	PE	*		Recife	FM Manchete Recife	Manchete	1
Rede Manchete	Rádio	FM	SD	SP	*		São Paulo	FM Manchete São Paulo	Manchete	2
Rede Manchete	TV	VHF	NE	CE	*		Fortaleza	TV Manchete	Manchete	1
Rede Manchete	TV	VHF	NE	PE	*		Recife	TV Manchete	Manchete	2
Rede Manchete	TV	VHF	SD	MG	*		Belo Horizonte	TV Manchete	Manchete	3
Rede Manchete	TV	VHF	SD	RJ	*		Rio de Janeiro	TV Manchete	Manchete	4
Rede Manchete	TV	VHF	SD	SP	*		São Paulo	TV Manchete	Manchete	5
Rede Marco Zero de Comunicação e Publicidade	Jornal	Semanal	NO	AP	*		Macapá	Zero Graú	SBT	1
Rede Marco Zero de Comunicação e Publicidade	TV	VHF	NO	AP	*		Macapá	TV Marco Zero	SBT	1
Rede Matogrossense de Rádio e Televisão	Rádio	AM	CO	MS	*		Campo Grande	Difusora de Campo Grande	Globo	1
Rede Matogrossense de Rádio e Televisão	Rádio	AM	CO	MS			Ponta Porã	Difusora AM	Globo	2
Rede Matogrossense de Rádio e Televisão	Rádio	FM	CO	MT	*		Cuiabá	Clube	Globo	1
Rede Matogrossense de Rádio e Televisão	TV	VHF	CO	MS	*		Campo Grande	TV Morena	Globo	1
Rede Matogrossense de Rádio e Televisão	TV	VHF	CO	MS			Corumbá	TV Cidade Branca	Globo	2
Rede Matogrossense de Rádio e Televisão	TV	VHF	CO	MS			Ponta Porã	TV Ponta Porã	Globo	3
Rede Matogrossense de Rádio e Televisão	TV	VHF	CO	MT	*		Cuiabá	TV Centro América	Globo	4
Rede Mineira de Televisão	Rádio	AM	SD	MG			Uberlândia	Educadora AM	Bandeirantes	1
Rede Mineira de Televisão	Rádio	FM	SD	MG			Uberlândia	FM Paranaíba	Bandeirantes	1
Rede Mineira de Televisão	TV	VHF	SD	MG			Uberlândia	TV Paranaíba	Bandeirantes	1

GRUPO	VEÍCULO TIP		REG EST.		CIDADE	NOME DO VEÍCULO	REDE	
	TV	VHF	NE	PE				
Rede Nordeste de Comunicação	TV	VHF	NE	PE	Caruaru	TV Asa Branca	Globo	1
Rede Pampa de Comunicação	Rádio	AM	SL	RS	* Porto Alegre	Caçara	Manchete	1
Rede Pampa de Comunicação	Rádio	AM	SL	RS	* Porto Alegre	Pampa	Manchete	2
Rede Pampa de Comunicação	Rádio	FM	SL	RS	Pelotas	Pampa	Manchete	1
Rede Pampa de Comunicação	Rádio	FM	SL	RS	* Porto Alegre	104 FM	Manchete	2
Rede Pampa de Comunicação	Rádio	FM	SL	RS	* Porto Alegre	Eldorado	Manchete	3
Rede Pampa de Comunicação	Rádio	FM	SL	RS	* Porto Alegre	Universal	Manchete	4
Rede Pampa de Comunicação	Rádio	FM	SL	RS	Rio Grande	Pampa	Manchete	5
Rede Pampa de Comunicação	Rádio	FM	SL	RS	Santa Maria	Pampa	Manchete	6
Rede Pampa de Comunicação	TV	VHF	SL	RS	Cachoeira do Sul	TV Cachoeira do Sul	Manchete	1
Rede Pampa de Comunicação	TV	VHF	SL	RS	Carazinho	TV Pampa Norte	Manchete	2
Rede Pampa de Comunicação	TV	VHF	SL	RS	Pelotas	TV Pampa Sul	Manchete	3
Rede Pampa de Comunicação	TV	VHF	SL	RS	* Porto Alegre	TV Pampa	Manchete	4
Rede Paraíba	Jornal	Diário	NE	PB	Campina Grande	Jornal Paraíba	Globo	1
Rede Paraíba	Rádio	FM	NE	PB	* João Pessoa	Cabo Branco FM	Globo	1
Rede Paraíba	TV	VHF	NE	PB	Campina Grande	TV Paraíba	Globo	1
Rede Paraíba	TV	VHF	NE	PB	* João Pessoa	TV Cabo Branco	Globo	2
Rede Paranaense de Televisão	Jornal	Diário	SL	PR	* Curitiba	Gazeta do Povo	Globo	1
Rede Paranaense de Televisão	Rádio	FM	SL	PR	* Curitiba	98 FM	Globo	1
Rede Paranaense de Televisão	TV	VHF	SL	PR	* Curitiba	TV Paranaense	Globo	1
Rede Paranaense de Televisão	TV	VHF	SL	PR	Foz do Iguaçu	TV Cataratas	Globo	2
Rede Paranaense de Televisão	TV	VHF	SL	PR	Londrina	TV Coroados	Globo	3
Rede Paranaense de Televisão	TV	VHF	SL	PR	Maringá	TV Cultura	Globo	4
Rede Paranaense de Televisão	TV	VHF	SL	PR	Ponta Grossa	TV Esplanada	Globo	5

GRUPO	VEÍCUL TIP		REG EST.		CIDADE	NOME DO VEÍCULO	REDE	
Rede SBT	TV	UHF	SD	SP	Sorocaba	TV Sorocaba	SBT	1
Rede SBT	TV	VHF	CO	DF	* Brasília	TVS Brasília	SBT	1
Rede SBT	TV	VHF	NO	PA	* Belém	TV SBT Belém	SBT	2
Rede SBT	TV	VHF	SD	RJ	Nova Friburgo	TVS Nova Friburgo	SBT	3
Rede SBT	TV	VHF	SD	RJ	* Rio de Janeiro	TVS Rio de Janeiro	SBT	4
Rede SBT	TV	VHF	SD	SP	Jaú	TVS Jaú	SBT	5
Rede SBT	TV	VHF	SD	SP	Ribeirão Preto	TVS Ribeirão	SBT	6
Rede SBT	TV	VHF	SD	SP	* São Paulo	TV SBT	SBT	7
Rede SBT	TV	VHF	SL	RS	* Porto Alegre	TV SBT Porto Alegre	SBT	8
Rede Triângulo	Rádio	AM	SD	MG	Uberlândia	Globo Cultura	Globo	1
Rede Triângulo	Rádio	FM	SD	MG	Uberlândia	Globo Cultura	Globo	1
Rede Triângulo	TV	VHF	SD	MG	Araxá	TV Jaguará	Globo	1
Rede Triângulo	TV	VHF	SD	MG	Ituiutaba	TV Pontal	Globo	2
Rede Triângulo	TV	VHF	SD	MG	Uberlândia	TV Triângulo	Globo	3
Rede Tropical de Comunicação	Rádio	FM	NO	RR	* Boa Vista	Tropical	SBT	1
Rede Tropical de Comunicação	TV	VHF	NO	RR	* Boa Vista	TV Tropical	SBT	1
Roberto Montoro Filho	Rádio	AM	SD	SP	Araraquara	Morada do Sol AM	Manchete	1
Roberto Montoro Filho	Rádio	AM	SD	SP	* São Paulo	Morada do Sol AM	Manchete	2
Roberto Montoro Filho	Rádio	FM	SD	SP	Araraquara	Morada do Sol FM	Manchete	1
Roberto Montoro Filho	Rádio	FM	SD	SP	São Sebastião	Morada do Sol FM	Manchete	2
Roberto Montoro Filho	TV	VHF	SD	SP	Araraquara	TV Morada do Sol	Manchete	1
Rondon Visão	Rádio	AM	NO	RO	Ariquemes	Educadora AM de Ariquemes	SBT	1

GRUPO	VEÍCULO TIP		REG EST.		CIDADE	NOME DO VEÍCULO	REDE	
Rondon Visão	Rádio	AM	NO	RO	Rolim de Moura	Educadora AM de Rolim de Mour	SBT	2
Rondon Visão	Rádio	FM	NO	RO	Ariquemes	Clube Cidade FM de Ariquemes	SBT	1
Rondon Visão	Rádio	FM	NO	RO	Cacoal	Clube FM	SBT	2
Rondon Visão	Rádio	FM	NO	RO	Colorado do Oeste	Clube FM	SBT	3
Rondon Visão	Rádio	FM	NO	RO	Ji-Paraná	Clube Cidade FM de Ji-Paraná	SBT	4
Rondon Visão	Rádio	FM	NO	RO	Pimenta Bueno	Clube Cidade FM Pimenta Buen	SBT	5
Rondon Visão	Rádio	FM	NO	RO	* Porto Velho	Clube Cidade Fm de Porto Velho	SBT	6
Rondon Visão	Rádio	FM	NO	RO	Vilhena	Clube Cidade FM de Vilhena	SBT	7
Rondon Visão	TV	VHF	NO	RO	Ariquemes	TV Allamanda	SBT	1
Rondon Visão	TV	VHF	NO	RO	Cacoal	TV Allamanda	SBT	2
Rondon Visão	TV	VHF	NO	RO	Ji-Paraná	TV Allamanda	SBT	3
Rondon Visão	TV	VHF	NO	RO	* Porto Velho	TV Allamanda	SBT	4
Rondon Visão	TV	VHF	NO	RO	* Porto Velho	TV Meridional	Bandeirantes	5
S/A Correio Brasiliense	Jornal	Diário	CO	DF	* Brasília	Correio Brasiliense	Manchete	1
S/A Correio Brasiliense	Rádio	AM	CO	DF	* Brasília	Planalto AM	Manchete	1
S/A Correio Brasiliense	Rádio	FM	CO	DF	* Brasília	105 FM	Manchete	1
S/A Correio Brasiliense	TV	VHF	CO	DF	* Brasília	TV Brasília	Manchete	1
Sampaio Rádio e Televisão	Rádio	AM	NE	AL	Palmeira dos Indios	Educadora Sampaio	Manchete	1
Sampaio Rádio e Televisão	Rádio	AM	NE	AL	Palmeira dos Indios	Sampaio	Manchete	2
Sampaio Rádio e Televisão	Rádio	FM	NE	AL	Palmeira dos Indios	Sampaio	Manchete	1
Sampaio Rádio e Televisão	TV	VHF	NE	AL	* Maceió	TV Alagoas	Manchete	1
Santarém Rádio e Televisão	Rádio	AM	NO	PA	Santarém	Tropical	Bandeirantes	1
Santarém Rádio e Televisão	TV	VHF	NO	PA	Santarém	TV Santarém	Bandeirantes	1

GRUPO	VEÍCULO	TIP	REG	EST.	CIDADE	NOME DO VEÍCULO	REDE	
Sistema Alecrim de Comunicação	Rádio	AM	NE	MA	Caxias	Alecrim	Bandeirantes	1
Sistema Alecrim de Comunicação	Rádio	FM	NE	MA	Caxias	Veneza	Bandeirantes	1
Sistema Alecrim de Comunicação	TV	VHF	NE	MA	Caxias	TV Caxias	Bandeirantes	1
Sistema Boa Viagem de Comunicação	TV	VHF	NO	RR	* Boa Vista	TV Boa Vista	Manchete	1
Sistema Cancela de Comunicação	Rádio	AM	SD	MG	Ituiutaba	Cancela	SBT	1
Sistema Cancela de Comunicação	Rádio	AM	SD	MG	Ituiutaba	Platina	SBT	2
Sistema Cancela de Comunicação	Rádio	FM	SD	MG	Ituiutaba	Cancela	SBT	1
Sistema Cancela de Comunicação	TV	VHF	SD	MG	Ituiutaba	TV Cancela	SBT	1
Sistema Catarinense de Comunicação	Rádio	AM	SL	SC	Lages	Clube de Lages	SBT	1
Sistema Catarinense de Comunicação	Rádio	AM	SL	SC	Santa Cecília	Alvorada	SBT	2
Sistema Catarinense de Comunicação	Rádio	AM	SL	SC	Urubici	Gralha Azul	SBT	3
Sistema Catarinense de Comunicação	Rádio	FM	SL	SC	Lages	Cacimba	SBT	1
Sistema Catarinense de Comunicação	TV	VHF	SL	SC	Chapecó	TV O Estado Chapecó	SBT	1
Sistema Catarinense de Comunicação	TV	VHF	SL	SC	* Florianópolis	TV O Estado Florianópolis	SBT	2
Sistema Catarinense de Comunicação	TV	VHF	SL	SC	Lages	TV Planalto	SBT	3
Sistema Cidade de Comunicação	TV	VHF	CO	MT	Pontes e Lacerda	TV Cidade Pontes e Lacerda	SBT	1
Sistema Clube de Comunicação	Rádio	AM	SD	SP	Ribeirão Preto	Clube AM	Bandeirantes	1
Sistema Clube de Comunicação	Rádio	FM	SD	SP	Ribeirão Preto	Clube FM	Bandeirantes	1

GRUPO	VEÍCUL	TIP	REG	EST.	CIDADE	NOME DO VEÍCULO	REDE	
Sistema Clube de Comunicação	Rádio	FM	SD	SP	Ribeirão Preto	Melody FM	Bandeirantes	2
Sistema Clube de Comunicação	TV	VHF	SD	SP	Ribeirão Preto	TV Clube	Bandeirantes	1
Sistema Correio de Comunicação	Jornal	Diário	NE	PB	* João Pessoa	Correio da Paraíba	Bandeirantes	1
Sistema Correio de Comunicação	Rádio	AM	NE	PB	* João Pessoa	Arapuan AM	Bandeirantes	1
Sistema Correio de Comunicação	Rádio	AM	NE	PB	* João Pessoa	Correio	Bandeirantes	2
Sistema Correio de Comunicação	Rádio	AM	NE	PB	Monteiro	Correio de Monteiro	Bandeirantes	3
Sistema Correio de Comunicação	Rádio	FM	NE	PB	Campina Grande	Correio FM	Bandeirantes	1
Sistema Correio de Comunicação	Rádio	FM	NE	PB	* João Pessoa	98 FM do Povo	Bandeirantes	2
Sistema Correio de Comunicação	Rádio	FM	NE	PB	* João Pessoa	FM Sucesso	Bandeirantes	3
Sistema Correio de Comunicação	TV	VHF	NE	PB	* João Pessoa	TV Correio da Paraíba	Bandeirantes	1
Sistema de Comunicação Francisco Garcia	Jornal	Diário	NO	AM	* Manaus	A Notícia	Bandeirantes	1
Sistema de Comunicação Francisco Garcia	Jornal	Diário	NO	AM	* Manaus	Folha Popular	Bandeirantes	2
Sistema de Comunicação Francisco Garcia	Rádio	FM	NO	AM	* Manaus	Rio Negro FM	Bandeirantes	1
Sistema de Comunicação Francisco Garcia	TV	VHF	NO	AM	* Manaus	TV Rio Negro	Bandeirantes	1
Sistema de Comunicação Francisco Garcia	TV	VHF	NO	AM	Parintins	TV Tupinambaraná	Bandeirantes	2
Sistema de Rádio e TV	Rádio	AM	CO	MT	Primavera do Leste	Sul Matogrosense	SBT	1
Sistema de Rádio e TV	TV	VHF	CO	MT	Primavera do Leste	TV Primavera	SBT	1
Sistema Difusora de Comunicação	Rádio	AM	NE	MA	* São Luis	Difusora AM	SBT	1
Sistema Difusora de Comunicação	Rádio	FM	NE	MA	* São Luis	Difusora FM	SBT	1
Sistema Difusora de Comunicação	TV	VHF	NE	MA	Imperatriz	TV Alvorada	SBT	1

GRUPO	VEÍCULO TIP		REG EST.		CIDADE	NOME DO VEÍCULO	REDE	
Sistema Difusora de Comunicação	TV	VHF	NE	MA	* São Luis	TV Difusora	SBT	2
Sistema Domingos Juvenil	Rádio	FM	NO	PA	Altamira	Vale do Xingú	SBT	1
Sistema Domingos Juvenil	TV	VHF	NO	PA	Altamira	TV Vale do Xingú	SBT	1
Sistema Equatorial de Comunicação	Rádio	AM	NO	AP	* Macapá	Equatorial	Manchete	1
Sistema Equatorial de Comunicação	Rádio	FM	NO	AP	* Macapá	Equatorial	Manchete	1
Sistema Equatorial de Comunicação	TV	VHF	NO	AP	* Macapá	TV Equatorial	Manchete	1
Sistema Estaminas de Comunicação	Jornal	Diário	SD	MG	* Belo Horizonte	Diário da Tarde	SBT	1
Sistema Estaminas de Comunicação	Jornal	Diário	SD	MG	* Belo Horizonte	Estado de Minas	SBT	2
Sistema Estaminas de Comunicação	Rádio	AM	SD	MG	* Belo Horizonte	Rádio Guarani AM	SBT	1
Sistema Estaminas de Comunicação	Rádio	FM	SD	MG	* Belo Horizonte	Rádio Guarani FM	SBT	1
Sistema Estaminas de Comunicação	TV	VHF	SD	MG	* Belo Horizonte	TV Alterosa	SBT	1
Sistema Jornal do Comércio de Comunicação	Jornal	Diário	NE	PE	* Recife	Jornal do Comércio	SBT	1
Sistema Jornal do Comércio de Comunicação	Rádio	AM	NE	PE	Caruaru	Difusora de Caruaru	SBT	1
Sistema Jornal do Comércio de Comunicação	Rádio	AM	NE	PE	Garanhuns	Difusora de Garanhuns	SBT	2
Sistema Jornal do Comércio de Comunicação	Rádio	AM	NE	PE	Limoeiro	Difusora de Limoeiro	SBT	3
Sistema Jornal do Comércio de Comunicação	Rádio	AM	NE	PE	Olinda	Jornal do Comércio	SBT	4
Sistema Jornal do Comércio de Comunicação	Rádio	FM	NE	PE	Olinda	Jornal do Comércio FM	SBT	1
Sistema Jornal do Comércio de Comunicação	TV	VHF	NE	PE	* Recife	TV Jornal	SBT	1

GRUPO	VEÍCULO	TIP	REG	EST.	CIDADE	NOME DO VEÍCULO	REDE	
Sistema Mar de Comunicação	Rádio	FM	SD	SP	Santos	Enseada FM	Manchete	1
Sistema Mar de Comunicação	Rádio	FM	SD	SP	Santos	Serra do Mar FM	Manchete	2
Sistema Mar de Comunicação	TV	VHF	SD	SP	Santos	TV Mar	Manchete	1
Sistema Mirante de Comunicação	Jornal	Diário	NE	MA	* São Luis	O Estado do Maranhão	Globo	1
Sistema Mirante de Comunicação	Rádio	AM	NE	MA	Imperatriz	Mirante do Maranhão	Globo	1
Sistema Mirante de Comunicação	Rádio	AM	NE	MA	Pedreiras	Cidade AM	Globo	2
Sistema Mirante de Comunicação	Rádio	AM	NE	MA	* São Luis	Mirante AM	Globo	3
Sistema Mirante de Comunicação	Rádio	FM	NE	MA	Imperatriz	Mirante do Maranhão	Globo	1
Sistema Mirante de Comunicação	Rádio	FM	NE	MA	Santa Inês	Mirante FM de Santa Inês	Globo	2
Sistema Mirante de Comunicação	Rádio	FM	NE	MA	* São Luis	Mirante FM	Globo	3
Sistema Mirante de Comunicação	TV	VHF	NE	MA	Imperatriz	TV CRC	Bandeirantes	1
Sistema Mirante de Comunicação	TV	VHF	NE	MA	Imperatriz	TV Mirante Imperatriz	Globo	2
Sistema Mirante de Comunicação	TV	VHF	NE	MA	Santa Inês	TV Mirante Santa Inês	Globo	3
Sistema Mirante de Comunicação	TV	VHF	NE	MA	* São Luis	TV Mirante	Globo	4
Sistema Nordeste de Comunicação	Rádio	AM	NE	BA	Feira de Santana	Rádio Subaé	SBT	1
Sistema Nordeste de Comunicação	Rádio	AM	NE	BA	Itapiau	Rádio Educadora	SBT	2
Sistema Nordeste de Comunicação	Rádio	AM	NE	BA	Jacobina	Rádio Clube Rio do Ouro	SBT	3
Sistema Nordeste de Comunicação	Rádio	AM	NE	BA	Jequié	Rádio Bahiana	SBT	4
Sistema Nordeste de Comunicação	Rádio	AM	NE	BA	* Salvador	Sociedade Bahia	SBT	5
Sistema Nordeste de Comunicação	Rádio	FM	NE	BA	Feira de Santana	Nordeste FM	SBT	1
Sistema Nordeste de Comunicação	TV	VHF	NE	BA	* Salvador	TV Itapoan	SBT	1
Sistema Norte de Comunicação	Rádio	FM	NO	PA	Marabá	Eldorado	SBT	1
Sistema Norte de Comunicação	TV	VHF	NO	PA	Marabá	TV Eldorado	SBT	1

GRUPO	VEÍCULO TIP		REG EST.		CIDADE	NOME DO VEÍCULO	REDE	
Sistema Ponta Negra de Televisão	Rádio	FM	NE	RN	* Natal	Cultura de Macalba	SBT	1
Sistema Ponta Negra de Televisão	Rádio	FM	NE	RN	* Natal	Sertaneja	SBT	2
Sistema Ponta Negra de Televisão	TV	VHF	NE	RN	* Natal	TV Ponta Negra	SBT	1
Sistema Rômulo Maiorana de Comunicação	Jornal	Diário	NO	PA	* Belém	A Folha do Norte	Globo	1
Sistema Rômulo Maiorana de Comunicação	Jornal	Diário	NO	PA	* Belém	O Liberal	Globo	2
Sistema Rômulo Maiorana de Comunicação	Rádio	AM	NO	PA	* Belém	Liberal	Globo	1
Sistema Rômulo Maiorana de Comunicação	Rádio	AM	NO	PA	Santarém	Tropical	Globo	2
Sistema Rômulo Maiorana de Comunicação	Rádio	FM	NO	PA	* Belém	Liberal	Globo	1
Sistema Rômulo Maiorana de Comunicação	Rádio	FM	NO	PA	* Belém	Rauland	Globo	2
Sistema Rômulo Maiorana de Comunicação	Rádio	FM	NO	PA	Castanhal	Modelo	Globo	3
Sistema Rômulo Maiorana de Comunicação	Rádio	FM	NO	PA	Marabá	93 FM-Marabá	Globo	4
Sistema Rômulo Maiorana de Comunicação	TV	VHF	NO	PA	* Belém	TV Liberal de Belém	Globo	1
Sistema Rômulo Maiorana de Comunicação	TV	VHF	NO	PA	Castanhal	TV Liberal de Castanhal	Globo	2
Sistema Rômulo Maiorana de Comunicação	TV	VHF	NO	PA	Marabá	TV Liberal de Marabá	Globo	3
Sistema Sul de Comunicação	Rádio	AM	SL	PR	* Curitiba	Independência	Manchete	1
Sistema Sul de Comunicação	Rádio	FM	SL	PR	* Curitiba	Independência	Manchete	1
Sistema Sul de Comunicação	TV	VHF	SL	PR	* Curitiba	TV Independência	Manchete	1
Sistema Sul de Comunicação	TV	VHF	SL	PR	Guarapuava	TV Independência	Manchete	2
Sistema Sul de Comunicação	TV	VHF	SL	PR	Londrina	TV Independência	Manchete	3
Sistema Sul de Comunicação	TV	VHF	SL	PR	Maringá	TV Independência	Manchete	4
Sistema Sul de Comunicação	TV	VHF	SL	PR	Toledo	TV Independência	Manchete	5
Sistema Sul Fluminense de Comunicação	Rádio	AM	SD	RJ	Barra Mansa	Sul Fluminense	Bandeirantes	1
Sistema Sul Fluminense de Comunicação	Rádio	FM	SD	RJ	Barra do Pirai	Califórnia	Bandeirantes	1

GRUPO	VEÍCULO TIP		REG EST.		CIDADE	NOME DO VEÍCULO	REDE	
Sistema Sul Fluminense de Comunicação	Rádio	FM	SD	RJ	Barra Mansa	Sociedade FM	Bandeirantes	2
Sistema Sul Fluminense de Comunicação	Rádio	FM	SD	RJ	Barra Mansa	Sul Fluminense	Bandeirantes	3
Sistema Sul Fluminense de Comunicação	Rádio	FM	SD	RJ	Vassouras	Centro Sul FM	Bandeirantes	4
Sistema Sul Fluminense de Comunicação	Rádio	FM	SD	RJ	Volta Redonda	Cidade do Aço FM	Bandeirantes	5
Sistema Sul Fluminense de Comunicação	TV	VHF	SL	PR	Barra Mansa	TV Sul Fluminense	Bandeirantes	1
Sistema Timon de Radiodifusão	Rádio	AM	NE	PI	* Teresina	AM Mirante	SBT	1
Sistema Timon de Radiodifusão	Rádio	FM	NE	PI	* Teresina	FM Mirante	SBT	1
Sistema Timon de Radiodifusão	TV	VHF	NE	PI	* Teresina	TV Timon	SBT	1
Sistema Verdes Mares	Jornal	Diário	NE	CE	* Fortaleza	Diário do Nordeste	Globo	1
Sistema Verdes Mares	Rádio	AM	NE	CE	* Fortaleza	810 Verdinha	Globo	1
Sistema Verdes Mares	Rádio	FM	NE	CE	* Fortaleza	FM 93	Globo	1
Sistema Verdes Mares	TV	VHF	NE	CE	* Fortaleza	TV Verdes Mares	Globo	1
STT - Sistema Tocantinense de Televisão	Rádio	FM	NO	TO	Porto Nacional	Imperial	SBT	1
STT - Sistema Tocantinense de Televisão	TV	VHF	NO	TO	Gurupi	TV Gurupi	SBT	1
STT - Sistema Tocantinense de Televisão	TV	VHF	NO	TO	* Palmas	TV Real	SBT	2
Tancredo de Souza Carvalho Filho	Rádio	FM	NE	CE	* Fortaleza	Jangadeiro FM	Bandeirantes	1
Tancredo de Souza Carvalho Filho	TV	VHF	NE	CE	* Fortaleza	TV Jangadeiro	Bandeirantes	1
Televisão Pioneira	TV	VHF	CO	MT	Água Boa	TV Água Boa	Manchete	1

GRUPO	VEÍCULO	TIP	REG	EST.	CIDADE	NOME DO VEÍCULO	REDE	
Triunfo	Rádio	FM	NE	AL	* Maceió	Pajuçara FM	SBT	1
Triunfo	TV	VHF	NE	AL	* Maceió	TV Pajuçara	SBT	1
Tropical Comunicação	Rádio	FM	NE	RN	* Natal	FM Tropical	Manchete	1
Tropical Comunicação	TV	VHF	NE	RN	* Natal	TV Tropical	Manchete	1
TV Bahia - Parr	Jornal	Diário	NE	BA	* Salvador	Correio da Bahia	Globo	1
TV Bahia - Parr	Rádio	FM	NE	BA	* Salvador	Rádio Globo FM	Globo	1
TV Bahia - Parr	TV	VHF	NE	BA	Barreiros	TV Oeste da Bahia	Globo	1
TV Bahia - Parr	TV	VHF	NE	BA	Itabuna	TV Santa Cruz	Globo	2
TV Bahia - Parr	TV	VHF	NE	BA	Juazeiro	TV Norte Bahiano	Globo	3
TV Bahia - Parr	TV	VHF	NE	BA	* Salvador	TV Bahia	Globo	4
TV Bahia - Parr	TV	VHF	NE	BA	Vitória da Conquista	TV Sudoeste	Globo	5
TV Capixaba	TV	VHF	SD	ES	* Vitória	TV Capixaba	Bandeirantes	1
TV Cidade	TV	VHF	NE	MA	Açailândia	TV Cidade	Bandeirantes	1
TV e Rádio Jornal de Comunicação	Jornal	Diário	NE	SE	* Aracajú	Jornal da Manhã	Bandeirantes	1
TV e Rádio Jornal de Comunicação	Rádio	AM	NE	SE	* Aracajú	AM Jornal	Bandeirantes	1
TV e Rádio Jornal de Comunicação	Rádio	AM	NE	SE	Tobias Barreto	Rádio Imperatriz	Bandeirantes	2
TV e Rádio Jornal de Comunicação	Rádio	FM	NE	SE	* Aracajú	FM Jornal	Bandeirantes	1
TV e Rádio Jornal de Comunicação	Rádio	FM	NE	SE	Estância	FM Jornal	Bandeirantes	2
TV e Rádio Jornal de Comunicação	Rádio	FM	NE	SE	Propriá	FM Jornal	Bandeirantes	3

GRUPO	VEÍCUL	TIP	REG	EST.	CIDADE	NOME DO VEÍCULO	REDE	
TV e Rádio Jornal de Comunicação	TV	VHF	NE	SE	* Aracajú	TV Jornal	Bandeirantes	1
TV Rádio Clube	Rádio	AM	NE	PI	* Teresina	Rádio Clube Teresina	Globo	1
TV Rádio Clube	Rádio	FM	NE	PI	* Teresina	FM Clube	Globo	1
TV Rádio Clube	TV	VHF	NE	PI	* Teresina	TV Rádio Clube	Globo	1
VCL Comunicações	TV	VHF	NO	PA	Itaituba	TV Miuraquitá	Globo	1
Virtad Freire	TV	VHF	NO	PA	Itaituba	TV Tapajoara	SBT	1
Zildene Falcão	Rádio	AM	NE	MA	* São Luis	São Luis AM	Manchete	1
Zildene Falcão	Rádio	FM	NE	MA	* São Luis	São Luis FM	Manchete	1
Zildene Falcão	TV	VHF	NE	MA	* São Luis	TV São Luis	Manchete	1
Zildene Falcão	TV	VHF	NE	MA	São Mateus	TV Tapúio	Manchete	2

Número Total de Veículos: 540

ANEXO V

LISTAGEM 2

**Veículos Vinculados às Redes
Nacionais de Televisão**

Listagem 2

VEÍCULOS VINCULADOS ÀS REDES NACIONAIS DE TELEVISÃO

Ordenação por Rede, Tipo de Veículo (contado), Região, Estado, Grupo e Cidade

Lista de Veículos Ligados à Bandeirantes

Rede Bandeirantes

EST.	VEÍCULO	TIPO	GRUPO	NOME DO VEÍCULO	CIDADE		
CO	GO	Jornal	Diário	Grupo Cerne	Diário da Justiça	Goiânia	1
CO	GO	Jornal	Diário	Grupo Cerne	Diário Oficial do Estado	Goiânia	2
NE	PB	Jornal	Diário	Sistema Correio de Comunicação	Correio da Paraíba	João Pessoa	3
NE	SE	Jornal	Diário	TV e Rádio Jornal de Comunicação	Jornal da Manhã	Aracaju	4
NO	AM	Jornal	Diário	Sistema de Comunicação Francisco Garcia	A Notícia	Manaus	5
NO	AM	Jornal	Diário	Sistema de Comunicação Francisco Garcia	Folha Popular	Manaus	6
NO	RR	Jornal	Diário	Rede Cabural de Comunicação	O Estado de Roraima	Boa Vista	7
SD	MG	Jornal	Diário	Jósiho Aragão	Diário da Região	Juiz de Fora	8

Total de Veículos: 8

NE	RN	Jornal	Semanal	Grupo Novos Tempos	Dois Pontos	Natal	1
----	----	--------	---------	--------------------	-------------	-------	---

Total de Veículos: 1

CO	DF	Rádio	AM	Rede Bandeirantes	Rádio Brasília AM	Brasília	1
CO	GO	Rádio	AM	Grupo Cerne	Brasil Central	Goiânia	2
CO	MS	Rádio	AM	Altair Perondi	Guanandi	Campo Grande	3
CO	MS	Rádio	AM	Deputado José Elias Moreira	Dourados do Sul	Dourados	4
NE	MA	Rádio	AM	Sistema Alecrim de Comunicação	Alecrim	Caxias	5
NE	PB	Rádio	AM	Sistema Correio de Comunicação	Arapuan AM	João Pessoa	6
NE	PB	Rádio	AM	Sistema Correio de Comunicação	Correio	João Pessoa	7

Lista de Veículos Ligados à Bandeirantes

NE	PB	Rádio	AM	Sistema Correio de Comunicação	Correio de Monteiro	Monteiro	8
NE	RN	Rádio	AM	Grupo Novos Tempos	Novos Tempos	Ceará Mirim	9
NE	SE	Rádio	AM	TV e Rádio Jornal de Comunicação	AM Jornal	Aracajú	10
NE	SE	Rádio	AM	TV e Rádio Jornal de Comunicação	Rádio Imperatriz	Tobias Barreto	11
NO	AC	Rádio	AM	Marcio Mendonça de Alencar	Rádio e Televisão Integração	Cruzeiro do Sul	12
NO	PA	Rádio	AM	RBA - Rede Brasil Amazônica	Clube do Pará	Belém	13
NO	PA	Rádio	AM	Santarém Rádio e Televisão	Tropical	Santarém	14
SD	MG	Rádio	AM	Rede Mineira de Televisão	Educadora AM	Uberlândia	15
SD	RJ	Rádio	AM	Sistema Sul Fluminense de Comunicação	Sul Fluminense	Barra Mansa	16
SD	SP	Rádio	AM	Rede Bandeirantes	Educadora	Campinas	17
SD	SP	Rádio	AM	Rede Bandeirantes	Bandeirantes AM	São Paulo	18
SD	SP	Rádio	AM	Sistema Clube de Comunicação	Clube AM	Ribeirão Preto	19
SL	PR	Rádio	AM	Rede Bandeirantes	Cidade de Curitiba	Curitiba	20
SL	RS	Rádio	AM	Rede Bandeirantes	Bandeirantes	Porto Alegre	21
SL	SC	Rádio	AM	Barriga Verde	Barriga Verde	Capinzal	22
SL	SC	Rádio	AM	Barriga Verde	Líder	Herval D'Oeste	23
SL	SC	Rádio	AM	Barriga Verde	Catarinense	Joaçaba	24
SL	SC	Rádio	AM	Barriga Verde	Videira	Videira	25

Total de Veículos: 25

CO	GO	Rádio	FM	Grupo Cerne	Brasil Central	Goiânia	1
NE	BA	Rádio	FM	Rede Bandeirantes	Rádio Bandeirantes FM	Salvador	2
NE	CE	Rádio	FM	Tancredo de Souza Carvalho Filho	Jangadeiro FM	Fortaleza	3
NE	MA	Rádio	FM	Sistema Alecrim de Comunicação	Veneza	Caxias	4
NE	PB	Rádio	FM	Sistema Correio de Comunicação	Correio FM	Campina Grande	5
NE	PB	Rádio	FM	Sistema Correio de Comunicação	FM Sucesso	João Pessoa	6
NE	PB	Rádio	FM	Sistema Correio de Comunicação	98 FM do Povo	João Pessoa	7
NE	SE	Rádio	FM	TV e Rádio Jornal de Comunicação	FM Jornal	Aracajú	8
NE	SE	Rádio	FM	TV e Rádio Jornal de Comunicação	FM Jornal	Estância	9
NE	SE	Rádio	FM	TV e Rádio Jornal de Comunicação	FM Jornal	Propriá	10
NO	AC	Rádio	FM	Marcio Mendonça de Alencar	Rádio e Televisão Integração	Cruzeiro do Sul	11
NO	AM	Rádio	FM	Sistema de Comunicação Francisco Garcia	Rio Negro FM	Manaus	12
NO	PA	Rádio	FM	MM Stúdio Produções e Publicações Ltda	Alvorada Sertaneja	Tucumá	13
NO	PA	Rádio	FM	RBA - Rede Brasil Amazônica	Transamérica FM	Belém	14

Lista de Veículos Ligados à Bandeirantes

NO	PA	Rádio	FM	RBA - Rede Brasil Amazônica	RBA-FM	Belém	15
SD	MG	Rádio	FM	Jósino Aragão	Educadora Pio XII	Juiz de Fora	16
SD	MG	Rádio	FM	Rede Mineira de Televisão	FM Paranaíba	Uberlândia	17
SD	RJ	Rádio	FM	Sistema Sul Fluminense de Comunicação	Califórnia	Barra do Piraí	18
SD	RJ	Rádio	FM	Sistema Sul Fluminense de Comunicação	Sociedade FM	Barra Mansa	19
SD	RJ	Rádio	FM	Sistema Sul Fluminense de Comunicação	Sul Fluminense	Barra Mansa	20
SD	RJ	Rádio	FM	Sistema Sul Fluminense de Comunicação	Centro Sul FM	Vassouras	21
SD	RJ	Rádio	FM	Sistema Sul Fluminense de Comunicação	Cidade do Aço FM	Volta Redonda	22
SD	SP	Rádio	FM	Rede Bandeirantes	Educadora FM	Campinas	23
SD	SP	Rádio	FM	Rede Bandeirantes	Bandeirantes FM	São José dos Campos	24
SD	SP	Rádio	FM	Rede Bandeirantes	Bandeirantes FM	São Paulo	25
SD	SP	Rádio	FM	Sistema Clube de Comunicação	Melody FM	Ribeirão Preto	26
SD	SP	Rádio	FM	Sistema Clube de Comunicação	Clube FM	Ribeirão Preto	27
SL	PR	Rádio	FM	Rede Bandeirantes	FM Stúdio 96	Curitiba	28
SL	RS	Rádio	FM	Rede Bandeirantes	Ipanema	Porto Alegre	29
SL	SC	Rádio	FM	Barriga Verde	Barriga Verde	Florianópolis	30
SL	SC	Rádio	FM	Barriga Verde	Transa	Joaçaba	31
SL	SC	Rádio	FM	Barriga Verde	Verde Vale	Videira	32

Total de Veículos: 32

CO	DF	TV	VHF	Rede Bandeirantes	TV Bandeirantes	Brasília	1
CO	GO	TV	VHF	Grupo Cerne	TV Brasil Central	Goiânia	2
CO	MS	TV	VHF	Altair Perondi	TV Guanandi	Campo Grande	3
CO	MS	TV	VHF	Deputado José Elias Moreira	TV Caiuás	Dourados	4
NE	BA	TV	VHF	Rede Bandeirantes	TV Bandeirantes	Salvador	5
NE	CE	TV	VHF	Tancredo de Souza Carvalho Filho	TV Jangadeiro	Fortaleza	6
NE	MA	TV	VHF	César Bandeira	TV Água Branca	Vitorino Freire	7
NE	MA	TV	VHF	Sistema Alecrim de Comunicação	TV Caxias	Caxias	8
NE	MA	TV	VHF	TV Cidade	TV Cidade	Açailândia	9
NE	PB	TV	VHF	Sistema Correio de Comunicação	TV Correio da Paraíba	João Pessoa	10
NE	PE	TV	VHF	João Santos	TV Tribuna	Olinda	11
NE	RN	TV	VHF	Grupo Novos Tempos	TV Potengi	Natal	12
NE	SE	TV	VHF	TV e Rádio Jornal de Comunicação	TV Jornal	Aracajú	13
NO	AC	TV	VHF	Grupo Bardawil	TV União	Rio Branco	14

Lista de Veículos Ligados à Bandeirantes

NO	AC	TV	VHF	Marcio Mendonça de Alencar	TV Integração	Cruzeiro do Sul	15
NO	AM	TV	VHF	Sistema de Comunicação Francisco Garcia	TV Rio Negro	Manaus	16
NO	AM	TV	VHF	Sistema de Comunicação Francisco Garcia	TV Tupinambaraná	Parintins	17
NO	PA	TV	VHF	MM Stúdio Produções e Publicações Ltda	TV Tucumá	Tucumá	18
NO	PA	TV	VHF	Nagib Mutran Neto	TV Jacundá	Jacundá	19
NO	PA	TV	VHF	Nagib Mutran Neto	TV Tocantins	Marabá	20
NO	PA	TV	VHF	RBA - Rede Brasil Amazônica	TV RBA-Canal 13	Belém	21
NO	PA	TV	VHF	Santarém Rádio e Televisão	TV Santarém	Santarém	22
NO	RR	TV	VHF	Rede Caburai de Comunicação	TV Caburai	Boa Vista	23
SD	ES	TV	VHF	TV Capixaba	TV Capixaba	Vitória	24
SD	MG	TV	VHF	Jósino Aragão	TV Tiradentes	Juiz de Fora	25
SD	MG	TV	VHF	Rede Bandeirantes	TV Bandeirantes	Belo Horizonte	26
SD	MG	TV	VHF	Rede Mineira de Televisão	TV Paranaíba	Uberlândia	27
SD	RJ	TV	VHF	Rede Bandeirantes	TV Bandeirantes	Rio de Janeiro	28
SD	SP	TV	VHF	Rede Bandeirantes	TV Bandeirantes	Presidente Prudente	29
SD	SP	TV	VHF	Rede Bandeirantes	TV Bandeirantes	São Paulo	30
SD	SP	TV	VHF	Sistema Clube de Comunicação	TV Clube	Ribeirão Preto	31
SL	PR	TV	VHF	Muffato	TV Tarobá	Cascavel	32
SL	PR	TV	VHF	Rede Bandeirantes	TV Bandeirantes	Curitiba	33
SL	PR	TV	VHF	Rede Bandeirantes	TV Maringá	Maringá	34
SL	PR	TV	VHF	Sistema Sul Fluminense de Comunicação	TV Sul Fluminense	Barra Mansa	35
SL	RS	TV	VHF	Rede Bandeirantes	TV Bandeirantes	Porto Alegre	36
SL	SC	TV	VHF	Barriga Verde	TV Barriga Verde	Florianópolis	37
SL	SC	TV	VHF	Barriga Verde	TV Barriga Verde	Joaçaba	38

Total de Veículos: 38

TOTAL: 104

Rede Globo

EST.	VEÍCULO	TIPO	GRUPO	NOME DO VEÍCULO	CIDADE		
NO	TO	Jornal	Bisemana	Organização Jaime Câmara	Jornal do Tocantins	Miracema Tocantins	1
<i>Total de Veículos:</i>			1				
CO	DF	Jornal	Diário	Organização Jaime Câmara	Jornal de Brasília	Brasília	1
CO	GO	Jornal	Diário	Organização Jaime Câmara	O Popular	Goiânia	2
NE	AL	Jornal	Diário	Organização Arnon de Mello	Gazeta de Alagoas	Maceió	3
NE	BA	Jornal	Diário	TV Bahia - Parr	Correio da Bahia	Salvador	4
NE	CE	Jornal	Diário	Sistema Verdes Mares	Diário do Nordeste	Fortaleza	5
NE	PB	Jornal	Diário	Rede Paraíba	Jornal Paraíba	Campina Grande	6
NE	RN	Jornal	Diário	Aluizio Alves	Tribuna do Norte	Natal	7
NO	PA	Jornal	Diário	Sistema Rômulo Maiorana de Comunicação	A Folha do Norte	Belém	8
NO	PA	Jornal	Diário	Sistema Rômulo Maiorana de Comunicação	O Liberal	Belém	9
SD	ES	Jornal	Diário	Rede Gazeta de Comunicação	A Gazeta	Vitória	10
SD	RJ	Jornal	Diário	Organizações Globo	O Globo	Rio de Janeiro	11
SL	PR	Jornal	Diário	Rede Paranaense de Televisão	Gazeta do Povo	Curitiba	12
SL	RS	Jornal	Diário	RBS - Rede Brasil Sul	Pioneiro	Caxias do Sul	13
SL	RS	Jornal	Diário	RBS - Rede Brasil Sul	Zero Hora	Porto Alegre	14
SL	SC	Jornal	Diário	RBS - Rede Brasil Sul	Jornal de Santa Catarina	Blumenau	15
SL	SC	Jornal	Diário	RBS - Rede Brasil Sul	Diário Catarinense	Florianópolis	16
<i>Total de Veículos:</i>			16				
CO	GO	Jornal	Semanal	Organização Jaime Câmara	Jornal do Tocantins	Goiânia	1
<i>Total de Veículos:</i>			1				
CO	DF	Rádio	AM	Organizações Globo	Globo AM	Brasília	1

Lista de Veículos Ligados à Globo

CO	GO	Rádio	AM	Organização Jaime Câmara	Anhanguera AM	Goiânia	2
CO	MS	Rádio	AM	Rede Matogrossense de Rádio e Televisão	Difusora de Campo Grande	Campo Grande	3
CO	MS	Rádio	AM	Rede Matogrossense de Rádio e Televisão	Difusora AM	Ponta Porã	4
NE	AL	Rádio	AM	Organização Arnon de Mello	Gazeta	Maceió	5
NE	CE	Rádio	AM	Sistema Verdes Mares	810 Verdinha	Fortaleza	6
NE	MA	Rádio	AM	Organização Francisco Coelho	Rio Balsas	Balsas	7
NE	PI	Rádio	AM	TV Rádio Clube	Rádio Clube Teresina	Teresina	8
NE	RN	Rádio	AM	Aluizio Alves	Difusora	Mossoró	9
NE	RN	Rádio	AM	Aluizio Alves	Cabugi	Natal	10
NO	AM	Rádio	AM	Rede Amazônica	Princesa do Solimões	Manaus	11
NO	PA	Rádio	AM	Sistema Rômulo Maiorana de Comunicação	Liberal	Belém	12
NO	PA	Rádio	AM	Sistema Rômulo Maiorana de Comunicação	Tropical	Santarém	13
NO	TO	Rádio	AM	Organização Jaime Câmara	Anhanguera AM	Araguaína	14
NO	TO	Rádio	AM	Organização Jaime Câmara	Anhanguera AM	Miracema Tocantins	15
NO	TO	Rádio	AM	Organização Jaime Câmara	Anhanguera AM	Porto Nacional	16
SD	ES	Rádio	AM	Rede Gazeta de Comunicação	Gazeta AM	Vitória	17
SD	MG	Rádio	AM	Getúlio Miranda Primo e Édson Gualberto de Souza	Ibituruna	Governador Valadares	18
SD	MG	Rádio	AM	Rede Triângulo	Globo Cultura	Uberlândia	19
SD	RJ	Rádio	AM	Alair Ferreira Campos	Cultura	Campos	20
SD	RJ	Rádio	AM	Organizações Globo	CBN-1180 AM	Rio de Janeiro	21
SD	RJ	Rádio	AM	Organizações Globo	Globo AM	Rio de Janeiro	22
SD	SP	Rádio	AM	Organizações Globo	CBN 780	São Paulo	23
SD	SP	Rádio	AM	Organizações Globo	Globo AM	São Paulo	24
SL	RS	Rádio	AM	RBS - Rede Brasil Sul	1.120	Porto Alegre	25
SL	RS	Rádio	AM	RBS - Rede Brasil Sul	Gaúcha	Porto Alegre	26
SL	RS	Rádio	AM	RBS - Rede Brasil Sul	Farrupilha	Porto Alegre	27
SL	SC	Rádio	AM	RBS - Rede Brasil Sul	Diário	Florianópolis	28

Total de Veículos: 28

CO	DF	Rádio	FM	Organização Jaime Câmara	Rádio Jornal de Brasília FM	Brasília	1
CO	DF	Rádio	FM	Organizações Globo	Globo FM	Brasília	2
CO	GO	Rádio	FM	Organização Jaime Câmara	Araguaia FM	Goiânia	3
CO	GO	Rádio	FM	Organização Jaime Câmara	Executiva FM	Goiânia	4
CO	MT	Rádio	FM	Rede Matogrossense de Rádio e Televisão	Clube	Cuiabá	5

Lista de Veículos Ligados à Globo

NE	AL	Rádio	FM	Organização Arnon de Mello	Gazeta	Arapiraca	6
NE	AL	Rádio	FM	Organização Arnon de Mello	Gazeta	Maceió	7
NE	BA	Rádio	FM	TV Bahia - Parr	Rádio Globo FM	Salvador	8
NE	CE	Rádio	FM	Sistema Verdes Mares	FM 93	Fortaleza	9
NE	PB	Rádio	FM	Rede Paraíba	Cabo Branco FM	João Pessoa	10
NE	PE	Rádio	FM	Rádio e TV Grande Rio	FM Granda Rio	Petrolina	11
NE	PI	Rádio	FM	TV Rádio Clube	FM Clube	Teresina	12
NE	RN	Rádio	FM	Aluzio Alves	Trampolim da Vitória	Ceará Mirim	13
NE	RN	Rádio	FM	Aluzio Alves	FM Transamérica	Mossoró	14
NE	SE	Rádio	FM	Franco	FM Sergipe	Aracajú	15
NO	AC	Rádio	FM	Rede Amazônica	Acre FM	Rio Branco	16
NO	AP	Rádio	FM	Rede Amazônica	Amapá	Macapá	17
NO	PA	Rádio	FM	Sistema Rômulo Maiorana de Comunicação	Rauland	Belém	18
NO	PA	Rádio	FM	Sistema Rômulo Maiorana de Comunicação	Liberal	Belém	19
NO	PA	Rádio	FM	Sistema Rômulo Maiorana de Comunicação	Modelo	Castanhal	20
NO	PA	Rádio	FM	Sistema Rômulo Maiorana de Comunicação	93 FM-Marabá	Marabá	21
NO	TO	Rádio	FM	Organização Jaime Câmara	Araguaia FM	Araguaína	22
NO	TO	Rádio	FM	Organização Jaime Câmara	Araguaia	Gurupi	23
NO	TO	Rádio	FM	Organização Jaime Câmara	Araguaia	Porto Nacional	24
SD	ES	Rádio	FM	Rede Gazeta de Comunicação	Capital FM	Vitória	25
SD	ES	Rádio	FM	Rede Gazeta de Comunicação	Metrópole FM	Vitória	26
SD	MG	Rádio	FM	Getúlio Miranda Primo e Édson Gualberto de Souza	Imparsom	Governador Valadares	27
SD	MG	Rádio	FM	Rede Triângulo	Globo Cultura	Uberlândia	28
SD	RJ	Rádio	FM	Alair Ferreira Campos	89 FM	Campos	29
SD	RJ	Rádio	FM	Organizações Globo	98 FM	Rio de Janeiro	30
SD	RJ	Rádio	FM	Organizações Globo	Globo FM	Rio de Janeiro	31
SL	PR	Rádio	FM	Rede Paranaense de Televisão	98 FM	Curitiba	32
SL	RS	Rádio	FM	RBS - Rede Brasil Sul	Atlântida FM Caxias do Sul	Caxias do Sul	33
SL	RS	Rádio	FM	RBS - Rede Brasil Sul	Atlântida	Cruz Alta	34
SL	RS	Rádio	FM	RBS - Rede Brasil Sul	Atlântida FM Passo Fundo	Passo Fundo	35
SL	RS	Rádio	FM	RBS - Rede Brasil Sul	Atlântida FM Zona Sul	Pelotas	36
SL	RS	Rádio	FM	RBS - Rede Brasil Sul	Cidade	Porto Alegre	37
SL	RS	Rádio	FM	RBS - Rede Brasil Sul	Atlântida	Porto Alegre	38
SL	RS	Rádio	FM	RBS - Rede Brasil Sul	Gaúcha	Porto Alegre	39
SL	RS	Rádio	FM	RBS - Rede Brasil Sul	Atlântida	Santa Cruz Do Sul	40
SL	RS	Rádio	FM	RBS - Rede Brasil Sul	Atlântida	Santa Maria	41

Lista de Veículos Ligados à Globo

SL	SC	Rádio	FM	RBS - Rede Brasil Sul	Atlântida	Blumenau	42
SL	SC	Rádio	FM	RBS - Rede Brasil Sul	Atlântida	Chapecó	43
SL	SC	Rádio	FM	RBS - Rede Brasil Sul	Ipanema	Florianópolis	44
SL	SC	Rádio	FM	RBS - Rede Brasil Sul	Atlântida	Florianópolis	45

Total de Veículos: 45

SD	SP	TV	UHF	Organizações Globo	TV Globo Vale do Paraíba	São José dos Campos	1
SD	SP	TV	UHF	Organizações Globo	TV Aliança Canal 33 UHF	Sorocaba	2

Total de Veículos: 2

CO	DF	TV	VHF	Organizações Globo	TV Globo Brasília	Brasília	1
CO	GO	TV	VHF	Organização Jaime Câmara	TV Anhanguera Tocantins	Anápolis	2
CO	GO	TV	VHF	Organização Jaime Câmara	TV Anhanguera	Goiânia	3
CO	GO	TV	VHF	Organização Jaime Câmara	TV Anhanguera de Rio Verde	Rio Verde	4
CO	MS	TV	VHF	Rede Matogrossense de Rádio e Televisão	TV Morena	Campo Grande	5
CO	MS	TV	VHF	Rede Matogrossense de Rádio e Televisão	TV Cidade Branca	Corumbá	6
CO	MS	TV	VHF	Rede Matogrossense de Rádio e Televisão	TV Ponta Porã	Ponta Porã	7
CO	MT	TV	VHF	Rede Matogrossense de Rádio e Televisão	TV Centro América	Cuiabá	8
NE	AL	TV	VHF	Organização Amon de Mello	TV Gazeta	Maceió	9
NE	BA	TV	VHF	Modezil Cerqueira	TV Subaé	Feira de Santana	10
NE	BA	TV	VHF	TV Bahia - Parr	TV Oeste da Bahia	Barreiros	11
NE	BA	TV	VHF	TV Bahia - Parr	TV Santa Cruz	Itabuna	12
NE	BA	TV	VHF	TV Bahia - Parr	TV Norte Bahiano	Juazeiro	13
NE	BA	TV	VHF	TV Bahia - Parr	TV Bahia	Salvador	14
NE	BA	TV	VHF	TV Bahia - Parr	TV Sudoeste	Vitória da Conquista	15
NE	CE	TV	VHF	Sistema Verdes Mares	TV Verdes Mares	Fortaleza	16
NE	MA	TV	VHF	Organização Francisco Coelho	TV Balsas	Balsas	17
NE	PB	TV	VHF	Rede Paraíba	TV Paraíba	Campina Grande	18
NE	PB	TV	VHF	Rede Paraíba	TV Cabo Branco	João Pessoa	19
NE	PE	TV	VHF	Organizações Globo	TV Globo de Recife	Recife	20
NE	PE	TV	VHF	Rádio e TV Grande Rio	TV Grande Rio	Petrolina	21
NE	PE	TV	VHF	Rede Nordeste de Comunicação	TV Asa Branca	Caruaru	22

Lista de Veículos Ligados à Globo

NE	PI	TV	VHF	TV Rádio Clube	TV Rádio Clube	Teresina	23
NE	RN	TV	VHF	Aluzio Alves	TV Cabugi	Mossoró	24
NE	RN	TV	VHF	Aluzio Alves	TV Cabugi	Natal	25
NE	SE	TV	VHF	Franco	TV Sergipe	Aracajú	26
NO	AC	TV	VHF	Rede Amazônica	TV Acre	Rio Branco	27
NO	AM	TV	VHF	Rede Amazônica	TV Amazonas	Manaus	28
NO	AP	TV	VHF	Rede Amazônica	TV Amapá	Macapá	29
NO	PA	TV	VHF	Sistema Rômulo Maiorana de Comunicação	TV Liberal de Belém	Belém	30
NO	PA	TV	VHF	Sistema Rômulo Maiorana de Comunicação	TV Liberal de Castanhal	Castanhal	31
NO	PA	TV	VHF	Sistema Rômulo Maiorana de Comunicação	TV Liberal de Marabá	Marabá	32
NO	PA	TV	VHF	VCL Comunicações	TV Miuraquitá	Itaituba	33
NO	RO	TV	VHF	Rede Amazônica	TV Rondônia	Porto Velho	34
NO	RR	TV	VHF	Rede Amazônica	TV Roraima	Boa Vista	35
NO	TO	TV	VHF	Organização Jaime Câmara	TV Anhanguera de Araguaína	Araguaína	36
NO	TO	TV	VHF	Organização Jaime Câmara	TV Anhanguera de Gurupi	Gurupi	37
SD	ES	TV	VHF	Rede Gazeta de Comunicação	TV Cachoeiro	Cachoeiro de Itapemirim	38
SD	ES	TV	VHF	Rede Gazeta de Comunicação	TV Gazeta	Vitória	39
SD	MG	TV	VHF	Empresas Pioneiras de Televisão	TV EPTV Sul de Minas	Varginha	40
SD	MG	TV	VHF	Getúlio Miranda Primo e Édson Gualberto de Souza	TV Leste	Governador Valadares	41
SD	MG	TV	VHF	Januário Carneiro e Elias Fiuffi	TV Montes Claros	Montes Claros	42
SD	MG	TV	VHF	Organizações Globo	TV Globo	Belo Horizonte	43
SD	MG	TV	VHF	Organizações Globo	TV Globo Juiz de Fora	Juiz de Fora	44
SD	MG	TV	VHF	Rede Triângulo	TV Jaguará	Araxá	45
SD	MG	TV	VHF	Rede Triângulo	TV Pontal	Ituiutaba	46
SD	MG	TV	VHF	Rede Triângulo	TV Triângulo	Uberlândia	47
SD	RJ	TV	VHF	Alair Ferreira Campos	TV Norte Fluminense	Campos	48
SD	RJ	TV	VHF	Arnaldo César Coelho	TV Rio Sul	Resende	49
SD	RJ	TV	VHF	Organizações Globo	TV Serra Mar	Nova Friburgo	50
SD	RJ	TV	VHF	Organizações Globo	TV Globo	Rio de Janeiro	51
SD	SP	TV	VHF	Empresas Pioneiras de Televisão	TV EPTV Campinas	Campinas	52
SD	SP	TV	VHF	Empresas Pioneiras de Televisão	TV EPTV Ribeirão	Ribeirão Preto	53
SD	SP	TV	VHF	Empresas Pioneiras de Televisão	TV EPTV Central	São Carlos	54
SD	SP	TV	VHF	Organizações Globo	TV Globo Oeste Paulista	Bauru	55
SD	SP	TV	VHF	Organizações Globo	TV Globo Noroeste Paulista	São José dos Campos	56
SD	SP	TV	VHF	Organizações Globo	TV Globo	São Paulo	57
SL	PR	TV	VHF	Rede Paranaense de Televisão	TV Paranaense	Curitiba	58

Lista de Veículos Ligados à Globo

SL	PR	TV	VHF	Rede Paranaense de Televisão	TV Cataratas	Foz do Iguaçu	59
SL	PR	TV	VHF	Rede Paranaense de Televisão	TV Coroados	Londrina	60
SL	PR	TV	VHF	Rede Paranaense de Televisão	TV Cultura	Maringá	61
SL	PR	TV	VHF	Rede Paranaense de Televisão	TV Esplanada	Ponta Grossa	62
SL	RS	TV	VHF	RBS - Rede Brasil Sul	RBS TV Bagé	Bagé	63
SL	RS	TV	VHF	RBS - Rede Brasil Sul	RBS TV Caxias do Sul	Caxias do Sul	64
SL	RS	TV	VHF	RBS - Rede Brasil Sul	RBS TV Cruz Alta	Cruz Alta	65
SL	RS	TV	VHF	RBS - Rede Brasil Sul	RBS TV Erechim	Erechim	66
SL	RS	TV	VHF	RBS - Rede Brasil Sul	RBS TV Passo Fundo	Passo Fundo	67
SL	RS	TV	VHF	RBS - Rede Brasil Sul	RBS TV Pelotas	Pelotas	68
SL	RS	TV	VHF	RBS - Rede Brasil Sul	RBS TV Gaúcha	Porto Alegre	69
SL	RS	TV	VHF	RBS - Rede Brasil Sul	RBS TV Rio Grande	Rio Grande	70
SL	RS	TV	VHF	RBS - Rede Brasil Sul	RBS TV Santa Cruz	Santa Cruz do Sul	71
SL	RS	TV	VHF	RBS - Rede Brasil Sul	RBS TV Santa Maria	Santa Maria	72
SL	RS	TV	VHF	RBS - Rede Brasil Sul	RBS TV Santa Rosa	Santa Rosa	73
SL	RS	TV	VHF	RBS - Rede Brasil Sul	RBS TV Uruguaiana	Uruguaiana	74
SL	SC	TV	VHF	RBS - Rede Brasil Sul	RBS TV Blumenau	Blumenau	75
SL	SC	TV	VHF	RBS - Rede Brasil Sul	RBS TV Chapecó	Chapecó	76
SL	SC	TV	VHF	RBS - Rede Brasil Sul	RBS TV Florianópolis	Florianópolis	77
SL	SC	TV	VHF	RBS - Rede Brasil Sul	RBS TV Joinville	Joinville	78

Total de Veículos: 78

TOTAL: 171

Rede Manchete

EST.	VEÍCULO	TIPO	GRUPO	NOME DO VEÍCULO	CIDADE	
CO	DF	Jornal	Diário	S/A Correio Brasiliense	Correio Brasiliense	Brasília 1
NE	BA	Jornal	Diário	Aratu de Comunicações	Tribuna da Bahia	Salvador 2
NO	AC	Jornal	Diário	Grupo Gazeta	A Gazeta	Rio Branco 3

Total de Veículos: 3

CO	DF	Rádio	AM	S/A Correio Brasiliense	Planalto AM	Brasília 1
NE	AL	Rádio	AM	Sampaio Rádio e Televisão	Educadora Sampaio	Palmeira dos Índios 2
NE	AL	Rádio	AM	Sampaio Rádio e Televisão	Sampaio	Palmeira dos Índios 3
NE	MA	Rádio	AM	Zildene Falcão	São Luis AM	São Luis 4
NO	AM	Rádio	AM	Rede Boas Novas - Igreja Evangélica	RBN AM	Manaus 5
NO	AP	Rádio	AM	Sistema Equatorial de Comunicação	Equatorial	Macapá 6
SD	ES	Rádio	AM	Grupo Buaiz	Rádio Vitória	Vitória 7
SD	SP	Rádio	AM	Paulo Lima	Diário de Presidente Prudente	Presidente Prudente 8
SD	SP	Rádio	AM	Roberto Montoro Filho	Morada do Sol AM	Araraquara 9
SD	SP	Rádio	AM	Roberto Montoro Filho	Morada do Sol AM	São Paulo 10
SL	PR	Rádio	AM	Fundação Cultural Celinalta	Celinalta	Pato Branco 11
SL	PR	Rádio	AM	Fundação Cultural Celinalta	Estúdio 3	Pato Branco 12
SL	PR	Rádio	AM	Sistema Sul de Comunicação	Independência	Curitiba 13
SL	RS	Rádio	AM	Rede Pampa de Comunicação	Caiçara	Porto Alegre 14
SL	RS	Rádio	AM	Rede Pampa de Comunicação	Pampa	Porto Alegre 15

Total de Veículos: 15

CO	DF	Rádio	FM	S/A Correio Brasiliense	105 FM	Brasília 1
CO	MS	Rádio	FM	Ivan Paes Barbosa	FM Cidade 97	Campo Grande 2
NE	AL	Rádio	FM	Sampaio Rádio e Televisão	Sampaio	Palmeira dos Índios 3
NE	BA	Rádio	FM	Aratu de Comunicações	Aratu FM	Salvador 4

Lista de Veículos Ligados à *Manchete*

NE	MA	Rádio	FM	Zildene Falcão	São Luis FM	São Luis	5
NE	PE	Rádio	FM	Rede Manchete	FM Manchete Recife	Recife	6
NE	RN	Rádio	FM	Tropical Comunicação	FM Tropical	Natal	7
NO	AC	Rádio	FM	Grupo Gazeta	Gazeta FM 93	Rio Branco	8
NO	AP	Rádio	FM	Sistema Equatorial de Comunicação	Equatorial	Macapá	9
NO	RO	Rádio	FM	Rede Boas Novas - Igreja Evangélica	Rádio RBN FM 96	Porto Velho	10
NO	RO	Rádio	FM	Rede Boas Novas - Igreja Evangélica	Rádio RBN FM 96	Porto Velho	11
SD	ES	Rádio	FM	Grupo Buaiç	Rádio Astral	Aracruz	12
SD	SP	Rádio	FM	Paulo Lima	Educativa	Presidente Prudente	13
SD	SP	Rádio	FM	Rede Manchete	FM Manchete São Paulo	São Paulo	14
SD	SP	Rádio	FM	Roberto Montoro Filho	Morada do Sol FM	Araraquara	15
SD	SP	Rádio	FM	Roberto Montoro Filho	Morada do Sol FM	São Sebastião	16
SD	SP	Rádio	FM	Sistema Mar de Comunicação	Enseada FM	Santos	17
SD	SP	Rádio	FM	Sistema Mar de Comunicação	Serra do Mar FM	Santos	18
SL	PR	Rádio	FM	Sistema Sul de Comunicação	Independência	Curitiba	19
SL	RS	Rádio	FM	Rede Pampa de Comunicação	Pampa	Pelotas	20
SL	RS	Rádio	FM	Rede Pampa de Comunicação	104 FM	Porto Alegre	21
SL	RS	Rádio	FM	Rede Pampa de Comunicação	Eldorado	Porto Alegre	22
SL	RS	Rádio	FM	Rede Pampa de Comunicação	Universal	Porto Alegre	23
SL	RS	Rádio	FM	Rede Pampa de Comunicação	Pampa	Rio Grande	24
SL	RS	Rádio	FM	Rede Pampa de Comunicação	Pampa	Santa Maria	25

Total de Veículos: 25

SD	SP	TV	UHF	Fausto Rocha	TV FR Canal 23 UHF	Campinas	1
----	----	----	-----	--------------	--------------------	----------	---

Total de Veículos: 1

CO	DF	TV	VHF	S/A Correio Brasiliense	TV Brasília	Brasília	1
CO	MS	TV	VHF	Ivan Paes Barbosa	TV Integração	Campo Grande	2
CO	MT	TV	VHF	Fidêncio Klauk	TV Bugres	Barra do Bugres	3
CO	MT	TV	VHF	Fidêncio Klauk	TV Pantanal	Cáceres	4
CO	MT	TV	VHF	Kaiaby de Comunicação	TV Kaiaby	Sinop	5
CO	MT	TV	VHF	Televisão Pioneira	TV Água Boa	Água Boa	6

Lista de Veículos Ligados à **Manchete**

NE	AL	TV	VHF	Sampaio Rádio e Televisão	TV Alagoas	Maceió	7
NE	BA	TV	VHF	Aratu de Comunicações	TV Aratu	Salvador	8
NE	CE	TV	VHF	Rede Manchete	TV Manchete	Fortaleza	9
NE	MA	TV	VHF	Zildene Falcão	TV São Luis	São Luis	10
NE	MA	TV	VHF	Zildene Falcão	TV Tapúio	São Mateus	11
NE	PB	TV	VHF	Marquise	TV Tambaú	João Pessoa	12
NE	PE	TV	VHF	Rede Manchete	TV Manchete	Recife	13
NE	RN	TV	VHF	Tropical Comunicação	TV Tropical	Natal	14
NO	AC	TV	VHF	Grupo Gazeta	TV Gazeta	Rio Branco	15
NO	AM	TV	VHF	Rede Boas Novas - Igreja Evangélica	TV RBN	Manaus	16
NO	AP	TV	VHF	Sistema Equatorial de Comunicação	TV Equatorial	Macapá	17
NO	RO	TV	VHF	Rede Boas Novas - Igreja Evangélica	TV RBN	Porto Velho	18
NO	RR	TV	VHF	Sistema Boa Viagem de Comunicação	TV Boa Vista	Boa Vista	19
NO	TO	TV	VHF	Rede Comunicatins	TV Palmas	Palmas	20
SD	ES	TV	VHF	Grupo Buaiz	TV Vitória	Vitória	21
SD	MG	TV	VHF	Ney Martin Junqueira	TV Regional	Uberaba	22
SD	MG	TV	VHF	Rede Manchete	TV Manchete	Belo Horizonte	23
SD	RJ	TV	VHF	Rede Manchete	TV Manchete	Rio de Janeiro	24
SD	SP	TV	VHF	Fausto Rocha	TV FR	Bauru	25
SD	SP	TV	VHF	Paulo Lima	TV Pontal Paulista	Presidente Prudente	26
SD	SP	TV	VHF	Rede Manchete	TV Manchete	São Paulo	27
SD	SP	TV	VHF	Roberto Montoro Filho	TV Morada do Sol	Araraquara	28
SD	SP	TV	VHF	Sistema Mar de Comunicação	TV Mar	Santos	29
SL	PR	TV	VHF	Fundação Cultural Celinaíta	TV Sudoeste	Pato Branco	30
SL	PR	TV	VHF	Sistema Sul de Comunicação	TV Independência	Curitiba	31
SL	PR	TV	VHF	Sistema Sul de Comunicação	TV Independência	Guarapuava	32
SL	PR	TV	VHF	Sistema Sul de Comunicação	TV Independência	Londrina	33
SL	PR	TV	VHF	Sistema Sul de Comunicação	TV Independência	Maringá	34
SL	PR	TV	VHF	Sistema Sul de Comunicação	TV Independência	Toledo	35
SL	RS	TV	VHF	Rede Pampa de Comunicação	TV Cachoeira do Sul	Cachoeira do Sul	36
SL	RS	TV	VHF	Rede Pampa de Comunicação	TV Pampa Norte	Carazinho	37
SL	RS	TV	VHF	Rede Pampa de Comunicação	TV Pampa Sul	Pelotas	38
SL	RS	TV	VHF	Rede Pampa de Comunicação	TV Pampa	Porto Alegre	39

Total de Veículos: 39

TOTAL: 83

Rede SBT

EST.	VEÍCULO	TIPO	GRUPO	NOME DO VEÍCULO	CIDADE	
CO	MS	Jornal	Diário	Correio do Estado	Correio do Estado	Campo Grande 1
NE	PB	Jornal	Diário	Diários Associados	Diário de Borborema	Campina Grande 2
NE	PB	Jornal	Diário	O Norte - Diários Associados	O Norte	João Pessoa 3
NE	PE	Jornal	Diário	Sistema Jornal do Comércio de Comunicação	Jornal do Comércio	Recife 4
NO	AC	Jornal	Diário	Mendes Carlos	O Rio Branco	Rio Branco 5
SD	ES	Jornal	Diário	Nassau Editora Rádio e Televisão	A Tribuna	Vitória 6
SD	MG	Jornal	Diário	Sistema Estaminas de Comunicação	Estado de Minas	Belo Horizonte 7
SD	MG	Jornal	Diário	Sistema Estaminas de Comunicação	Diário da Tarde	Belo Horizonte 8
SD	RJ	Jornal	Diário	Folha da Manhã	Folha da Manhã	Campos 9
SL	PR	Jornal	Diário	Paulo Pimentel	Tribunal do Paraná	Curitiba 10
SL	PR	Jornal	Diário	Paulo Pimentel	O Estado do Paraná	Curitiba 11

Total de Veículos: 11

NO	AP	Jornal	Semanal	Rede Marco Zero de Comunicação e Publicidade	Zero Grau	Macapá 1
----	----	--------	---------	--	-----------	----------

Total de Veículos: 1

CO	MS	Rádio	AM	Correio do Estado	Cultura	Campo Grande 1
CO	MT	Rádio	AM	Sistema de Rádio e TV	Sul Matogrosense	Primavera do Leste 2
NE	BA	Rádio	AM	Pinto	Difusora AM	Teixeira de Freitas 3
NE	BA	Rádio	AM	Pinto	Alvorada AM	Teixeira de Freitas 4
NE	BA	Rádio	AM	Sistema Nordeste de Comunicação	Rádio Subaé	Feira de Santana 5
NE	BA	Rádio	AM	Sistema Nordeste de Comunicação	Rádio Educadora	Itapiau 6
NE	BA	Rádio	AM	Sistema Nordeste de Comunicação	Rádio Clube Rio do Ouro	Jacobina 7
NE	BA	Rádio	AM	Sistema Nordeste de Comunicação	Rádio Bahiana	Jequié 8
NE	BA	Rádio	AM	Sistema Nordeste de Comunicação	Sociedade Bahia	Salvador 9
NE	MA	Rádio	AM	Sistema Difusora de Comunicação	Difusora AM	São Luis 10

Lista de Veículos Ligados à SBT

NE	PB	Rádio	AM	Diários Associados	Borborema AM	Campina Grande	11
NE	PE	Rádio	AM	Sistema Jornal do Comércio de Comunicação	Difusora de Caruaru	Caruaru	12
NE	PE	Rádio	AM	Sistema Jornal do Comércio de Comunicação	Difusora de Garanhuns	Garanhuns	13
NE	PE	Rádio	AM	Sistema Jornal do Comércio de Comunicação	Difusora de Limoeiro	Limoeiro	14
NE	PE	Rádio	AM	Sistema Jornal do Comércio de Comunicação	Jornal do Comércio	Olinda	15
NE	PI	Rádio	AM	Sistema Timon de Radiodifusão	AM Mirante	Teresina	16
NO	AM	Rádio	AM	Rede Calderaro de Comunicações	Rádio Sucesso	Pirandubá	17
SD	ES	Rádio	AM	Nassau Editora Rádio e Televisão	Tribuna AM	Vitória	18
SD	MG	Rádio	AM	Sistema Cancela de Comunicação	Platina	Ituiutaba	19
SD	MG	Rádio	AM	Sistema Cancela de Comunicação	Cancela	Ituiutaba	20
SD	MG	Rádio	AM	Sistema Estaminas de Comunicação	Rádio Guarani AM	Belo Horizonte	21
SD	RJ	Rádio	AM	Folha da Manhã	Continental de Campos	Campos	22
SD	RJ	Rádio	AM	Folha da Manhã	Rádio Jornal de Macaé	Macaé	23
SD	SP	Rádio	AM	Rede Central de Comunicação	Central AM	Campinas	24
SL	SC	Rádio	AM	Sistema Catarinense de Comunicação	Clube de Lages	Lages	25
SL	SC	Rádio	AM	Sistema Catarinense de Comunicação	Alvorada	Santa Cecília	26
SL	SC	Rádio	AM	Sistema Catarinense de Comunicação	Gralha Azul	Urubici	27

Total de Veículos: 27

CO	MS	Rádio	FM	Correio do Estado	FM Canarinho 94	Campo Grande	1
NE	AL	Rádio	FM	Triunfo	Pajuçara FM	Maceió	2
NE	BA	Rádio	FM	Pinto	Caraipe	Teixeira de Freitas	3
NE	BA	Rádio	FM	Sistema Nordeste de Comunicação	Nordeste FM	Feira de Santana	4
NE	MA	Rádio	FM	Sistema Difusora de Comunicação	Difusora FM	São Luis	5
NE	PB	Rádio	FM	O Norte - Diários Associados	FM O Norte	João Pessoa	6
NE	PE	Rádio	FM	Sistema Jornal do Comércio de Comunicação	Jornal do Comércio FM	Olinda	7
NE	PI	Rádio	FM	Sistema Timon de Radiodifusão	FM Mirante	Teresina	8
NE	RN	Rádio	FM	Sistema Ponta Negra de Televisão	Sertaneja	Natal	9
NE	RN	Rádio	FM	Sistema Ponta Negra de Televisão	Cultura de Macalba	Natal	10
NO	AM	Rádio	FM	Rede Calderaro de Comunicações	Rádio Itarumã	Manaus	11
NO	AM	Rádio	FM	Rede Calderaro de Comunicações	Rádio A Crítica FM	Manaus	12
NO	AM	Rádio	FM	Rede Calderaro de Comunicações	Rádio A Crítica	Maués	13
NO	PA	Rádio	FM	Monte de Comunicação	Cidade de Alenquer	Alenquer	14
NO	PA	Rádio	FM	Sistema Domingos Juvenil	Vale do Xingú	Altamira	15

Lista de Veículos Ligados à SBT

NO	PA	Rádio	FM	Sistema Norte de Comunicação	Eldorado	Marabá	16
NO	RR	Rádio	FM	Rede Tropical de Comunicação	Tropical	Boa Vista	17
NO	TO	Rádio	FM	Boa Sorte Rádio e Televisão	Tocantins	Araguaína	18
NO	TO	Rádio	FM	Boa Sorte Rádio e Televisão	Tocantins	Gurupi	19
NO	TO	Rádio	FM	Grupo Boa Sorte	Tocantins FM	Araguaína	20
NO	TO	Rádio	FM	Grupo Boa Sorte	Tocantins FM	Gurupi	21
NO	TO	Rádio	FM	STT - Sistema Tocantinense de Televisão	Imperial	Porto Nacional	22
SD	ES	Rádio	FM	Nassau Editora Rádio e Televisão	Tribuna FM	Cachoeiro de Itapemirim	23
SD	ES	Rádio	FM	Nassau Editora Rádio e Televisão	Tribuna FM	Vitória	24
SD	MG	Rádio	FM	Sistema Cancela de Comunicação	Cancela	Ituiutaba	25
SD	MG	Rádio	FM	Sistema Estaminas de Comunicação	Rádio Guarani FM	Belo Horizonte	26
SD	SP	Rádio	FM	Rede Central de Comunicação	Antena Um FM	Campinas	27
SL	SC	Rádio	FM	Sistema Catarinense de Comunicação	Cacimba	Lages	28

Total de Veículos: 28

NO	AM	TV	UHF	Rede Calderaro de Comunicações	MTV	Manaus	1
SD	SP	TV	UHF	Rede SBT	TV Sorocaba	Sorocaba	2

Total de Veículos: 2

CO	DF	TV	VHF	Rede SBT	TVS Brasília	Brasília	1
CO	GO	TV	VHF	Arisco	TV Serra Dourada	Goiânia	2
CO	MS	TV	VHF	Correio do Estado	TV Campo Grande	Campo Grande	3
CO	MT	TV	VHF	Agostinho de Souza e Domingos Ormenezi Filho	TV Araguaia	Barra do Garça	4
CO	MT	TV	VHF	Bernadete Durões Araújo e Alice K. Katsuyama Toyam	TV Nova Xavantina	Nova Xavantina	5
CO	MT	TV	VHF	José L. Rabecini e Manoel Matos Coelho	TV Nortão	Alta Floresta	6
CO	MT	TV	VHF	José L. Rabecini e Manoel Matos Coelho	TV Regional	Sinop	7
CO	MT	TV	VHF	Loemberg Nunes Rocha	TV Cidade Verde	Cuiabá	8
CO	MT	TV	VHF	Lucas Coelho e Juarez de Oliveira e Silva Filho	TV Ourominas	Matupá	9
CO	MT	TV	VHF	Sistema Cidade de Comunicação	TV Cidade Pontes e Lacerda	Pontes e Lacerda	10
CO	MT	TV	VHF	Sistema de Rádio e TV	TV Primavera	Primavera do Leste	11
NE	AL	TV	VHF	Triunfo	TV Pajuçara	Maceió	12
NE	BA	TV	VHF	Henrique Marques	TV Cabralia	Itabuna	13

NE	BA	TV	VHF	Pinto	TV Sul Bahia	Teixeira de Freitas	14
NE	BA	TV	VHF	Sistema Nordeste de Comunicação	TV Itapoan	Salvador	15
NE	MA	TV	VHF	Emilde Everton de Almeida	TV Amarante	Amarante de Maranhão	16
NE	MA	TV	VHF	Sistema Difusora de Comunicação	TV Alvorada	Imperatriz	17
NE	MA	TV	VHF	Sistema Difusora de Comunicação	TV Difusora	São Luis	18
NE	PB	TV	VHF	Diários Associados	TV Borborema	Campina Grande	19
NE	PB	TV	VHF	O Norte - Diários Associados	TV O Norte	João Pessoa	20
NE	PE	TV	VHF	Sistema Jornal do Comércio de Comunicação	TV Jornal	Recife	21
NE	PI	TV	VHF	Sistema Timon de Radiodifusão	TV Timon	Teresina	22
NE	RN	TV	VHF	Sistema Ponta Negra de Televisão	TV Ponta Negra	Natal	23
NO	AC	TV	VHF	Mendes Carlos	TV Rio Branco	Rio Branco	24
NO	AM	TV	VHF	Rede Calderaro de Comunicações	TV A Crítica	Manaus	25
NO	AP	TV	VHF	Ferreira Gomes Comunicações	TV Ferreira Gomes	Ferreira Gomes	26
NO	AP	TV	VHF	Jari de Comunicações	TV Jari	Laranjal do Jari	27
NO	AP	TV	VHF	Rede Marco Zero de Comunicação e Publicidade	TV Marco Zero	Macapá	28
NO	PA	TV	VHF	Janilton Silva Rocha	TV Rondon	Rondon do Pará	29
NO	PA	TV	VHF	Monte de Comunicação	TV Montes Claros	Alenquer	30
NO	PA	TV	VHF	Ouro Verde Comunicações	TV Ouro Verde	Paragominas	31
NO	PA	TV	VHF	Rede SBT	TV SBT Belém	Belém	32
NO	PA	TV	VHF	Sistema Domingos Juvenil	TV Vale do Xingú	Altamira	33
NO	PA	TV	VHF	Sistema Norte de Comunicação	TV Eldorado	Marabá	34
NO	PA	TV	VHF	Virlad Freire	TV Tapajoara	Itaituba	35
NO	RR	TV	VHF	Rede Tropical de Comunicação	TV Tropical	Boa Vista	36
NO	TO	TV	VHF	Boa Sorte Rádio e Televisão	TV Araguaína	Araguaína	37
NO	TO	TV	VHF	Grupo Boa Sorte	TV Araguaína	Araguaína	38
NO	TO	TV	VHF	STT - Sistema Tocantinense de Televisão	TV Real	Palmas	39
NO	TO	TV	VHF	STT - Sistema Tocantinense de Televisão	TV Gurupi	Gurupi	40
SD	ES	TV	VHF	Nassau Editora Rádio e Televisão	TV Tribuna	Vitória	41
SD	MG	TV	VHF	Sistema Cancela de Comunicação	TV Cancela	Ituiutaba	42
SD	MG	TV	VHF	Sistema Estaminas de Comunicação	TV Alterosa	Belo Horizonte	43
SD	RJ	TV	VHF	Folha da Manhã	TV Planície	Campos	44
SD	RJ	TV	VHF	Rede SBT	TVS Nova Friburgo	Nova Friburgo	45
SD	RJ	TV	VHF	Rede SBT	TVS Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	46
SD	SP	TV	VHF	Jorge Malulii Neto	TV Interior	Araçatuba	47
SD	SP	TV	VHF	Rede Central de Comunicação	TV Brasil	Campinas	48
SD	SP	TV	VHF	Rede Central de Comunicação	TV Brasil	Santos	49

Lista de Veículos Ligados à SBT

SD	SP	TV	VHF	Rede SBT	TVS Jaú	Jaú	50
SD	SP	TV	VHF	Rede SBT	TVS Ribeirão	Ribeirão Preto	51
SD	SP	TV	VHF	Rede SBT	TV SBT	São Paulo	52
SL	PR	TV	VHF	Paulo Pimentel	TV Tibagi	Apucarana	53
SL	PR	TV	VHF	Paulo Pimentel	TV Iguaçu	Curitiba	54
SL	PR	TV	VHF	Paulo Pimentel	TV Naipi	Foz do Iguaçu	55
SL	PR	TV	VHF	Paulo Pimentel	TV Cidade	Londrina	56
SL	RS	TV	VHF	Rede SBT	TV SBT Porto Alegre	Porto Alegre	57
SL	SC	TV	VHF	Sistema Catarinense de Comunicação	TV O Estado Chapecó	Chapecó	58
SL	SC	TV	VHF	Sistema Catarinense de Comunicação	TV O Estado Florianópolis	Florianópolis	59
SL	SC	TV	VHF	Sistema Catarinense de Comunicação	TV Planalto	Lages	60

Total de Veículos: 60

TOTAL: 129

Rede Bandeirantes e Manchete

EST.	VEÍCULO	TIPO	GRUPO	NOME DO VEÍCULO	CIDADE		
CO	MT	Jornal	Diário	Grupo Futurista de Comunicação	O Estado de Mato Grosso	Várzea Grande	1
NE	PI	Jornal	Diário	Jet - Jesus Elias Tajra	Jornal da Manhã	Teresina	2
		<i>Total de Veículos:</i>		2			
CO	MT	Rádio	AM	Grupo Futurista de Comunicação	Industrial	Várzea Grande	1
		<i>Total de Veículos:</i>		1			
CO	MT	Rádio	FM	Grupo Futurista de Comunicação	Antena Um FM	Cuiabá	1
NE	PI	Rádio	FM	Jet - Jesus Elias Tajra	FM Cidade Verde	Teresina	2
NE	PI	Rádio	FM	Jet - Jesus Elias Tajra	FM Antena	Teresina	3
		<i>Total de Veículos:</i>		3			
CO	MT	TV	VHF	Grupo Futurista de Comunicação	TV Rondon	Cuiabá	1
CO	MT	TV	VHF	Grupo Futurista de Comunicação	TV Brasil Oeste	Cuiabá	2
CO	MT	TV	VHF	Grupo Futurista de Comunicação	TV Rondon	Rondonópolis	3
NE	PI	TV	VHF	Jet - Jesus Elias Tajra	TV Antena	Teresina	4
NE	PI	TV	VHF	Jet - Jesus Elias Tajra	TV Pioneira	Teresina	5
		<i>Total de Veículos:</i>		5			
TOTAL:				11			

Rede Bandeirantes e SBT

EST.	VEÍCULO	TIPO	GRUPO	NOME DO VEÍCULO	CIDADE		
NE	CE	Rádio	AM	Grupo Cidade de Comunicação	860 AM Cidade de Fortaleza	Fortaleza	1
NE	MA	Rádio	AM	Grupo Cidade de Comunicação	Ribamar AM	São Luis	2
NE	MA	Rádio	AM	Grupo Cidade de Comunicação	Cidade AM	São Luis	3
NO	PA	Rádio	AM	Rede de Televisão Paraense	Floresta	Tucuruí	4
NO	RO	Rádio	AM	Rondon Visão	Educadora AM de Ariquemes	Ariquemes	5
NO	RO	Rádio	AM	Rondon Visão	Educadora AM de Rolim de Moura	Rolim de Moura	6
<i>Total de Veículos:</i>						6	
NE	CE	Rádio	FM	Grupo Cidade de Comunicação	FM Tropical	Fortaleza	1
NE	CE	Rádio	FM	Grupo Cidade de Comunicação	FM Cidade de Fortaleza	Fortaleza	2
NE	MA	Rádio	FM	Grupo Cidade de Comunicação	Cidade FM	São Luis	3
NO	PA	Rádio	FM	Rede de Televisão Paraense	Floresta	Tucuruí	4
NO	RO	Rádio	FM	Rondon Visão	Clube Cidade FM de Ariquemes	Ariquemes	5
NO	RO	Rádio	FM	Rondon Visão	Clube FM	Cacoal	6
NO	RO	Rádio	FM	Rondon Visão	Clube FM	Colorado do Oeste	7
NO	RO	Rádio	FM	Rondon Visão	Clube Cidade FM de Ji-Paraná	Ji-Paraná	8
NO	RO	Rádio	FM	Rondon Visão	Clube Cidade FM Pimenta Bueno	Pimenta Bueno	9
NO	RO	Rádio	FM	Rondon Visão	Clube Cidade Fm de Porto Velho	Porto Velho	10
NO	RO	Rádio	FM	Rondon Visão	Clube Cidade FM de Vilhena	Vilhena	11
<i>Total de Veículos:</i>						11	
NE	CE	TV	VHF	Grupo Cidade de Comunicação	TV Cidade	Fortaleza	1
NE	MA	TV	VHF	Grupo Cidade de Comunicação	TV Cidade	São Luis	2
NO	PA	TV	VHF	Rede de Televisão Paraense	TV Castanhal	Castanhal	3
NO	PA	TV	VHF	Rede de Televisão Paraense	TV Tucuruí	Tucuruí	4
NO	RO	TV	VHF	Rondon Visão	TV Allamanda	Ariquemes	5

Lista de Veículos Ligados à Bandeirantes e SBT

NO	RO	TV	VHF	Rondon Visão	TV Allamanda	Cacoal	6
NO	RO	TV	VHF	Rondon Visão	TV Allamanda	Ji-Paraná	7
NO	RO	TV	VHF	Rondon Visão	TV Meridional	Porto Velho	8
NO	RO	TV	VHF	Rondon Visão	TV Allamanda	Porto Velho	9

Total de Veículos: 9

TOTAL: 26

Rede Bandeirantes e Globo

EST.	VEÍCULO	TIPO	GRUPO	NOME DO VEÍCULO	CIDADE	
NE	MA	Jornal	Diário	Sistema Mirante de Comunicação	O Estado do Maranhão	São Luis 1
		<i>Total de Veículos:</i>		1		
NE	MA	Rádio	AM	Sistema Mirante de Comunicação	Mirante do Maranhão	Imperatriz 1
NE	MA	Rádio	AM	Sistema Mirante de Comunicação	Cidade AM	Pedreiras 2
NE	MA	Rádio	AM	Sistema Mirante de Comunicação	Mirante AM	São Luis 3
		<i>Total de Veículos:</i>		3		
NE	MA	Rádio	FM	Sistema Mirante de Comunicação	Mirante do Maranhão	Imperatriz 1
NE	MA	Rádio	FM	Sistema Mirante de Comunicação	Mirante FM de Santa Inês	Santa Inês 2
NE	MA	Rádio	FM	Sistema Mirante de Comunicação	Mirante FM	São Luis 3
		<i>Total de Veículos:</i>		3		
NE	MA	TV	VHF	Sistema Mirante de Comunicação	TV CRC	Imperatriz 1
NE	MA	TV	VHF	Sistema Mirante de Comunicação	TV Mirante Imperatriz	Imperatriz 2
NE	MA	TV	VHF	Sistema Mirante de Comunicação	TV Mirante Santa Inês	Santa Inês 3
NE	MA	TV	VHF	Sistema Mirante de Comunicação	TV Mirante	São Luis 4
		<i>Total de Veículos:</i>		4		
TOTAL:			11			

Rede Globo e SBT

EST.	VEÍCULO	TIPO	GRUPO	NOME DO VEÍCULO	CIDADE	
NO	PA	Jornal	Diário	Grupo Rios	O Tapajós	Santarém 1
		<i>Total de Veículos:</i>				1
NO	PA	Rádio	AM	Grupo Rios	Ponta Negra	Santarém 1
		<i>Total de Veículos:</i>				1
NO	PA	Rádio	FM	Grupo Rios	Tapajós	Santarém 1
		<i>Total de Veículos:</i>				1
NO	PA	TV	VHF	Grupo Rios	TV Ponta Negra	Santarém 1
NO	PA	TV	VHF	Grupo Rios	TV Tapajós	Santarém 2
		<i>Total de Veículos:</i>				2
TOTAL:						5

Número Total de Veículos de Todas as Redes: 540